Anabela Quental

COMO CORTAR TRABALHOS DE BRUXARIA

TENDA DA ALMA

Como Cortar Trabalhos de Bruxaria

ANABELA QUENTAL

Como Cortar Trabalhos de Bruxaria

Índice

INTRODUÇÃO 13

HISTÓRIA DA MAGIA NEGRA 15

Dois Tipos Distintos de Magia 15
O Papel dos Magos na Sociedade 16
O Medo do Desconhecido 16
Canalização dos Desejos Mentais 16
Suportes Físicos de Apoio à Magia 17
A Guerra Religiosa Contra as Bruxas 17
Objectos Históricos de Culto 18
Origem do Diabo 19
A Arte Regista as Atrocidades 19
O Satanismo Associado à Magia Negra 19
Desenvolvimento das Seitas Satânicas 20
Contacto com Espíritos Maléficos 20
Sacrifícios e Apelos às Forças do Mal 21
A Ânsia de Poder e Perfil de um Adorador Satânico 21
Sintomas de Envolvimento 22

COMO RECONHECER OS VÁRIOS TIPOS DE FEITIÇOS 23

A Magia Negra «A Pedido» 24
O Acerto de Contas 24
O Feitiço Directo 25
O Feitiço Indirecto 25
As Maldições Colectivas 26
Feitiços Periódicos 26

Feitiços de Amor 26
Como Criar uma Protecção Eficaz 27

AS MELHORES FORMAS DE USAR OS DEFUMADORES 29
Alguns dos Defumadores Mais Usados 30
Como Afrodisíaco 30
Para Ajudar na Meditação 30
Para Ter Sucesso e Promoção na Carreira 30
Para Atrair um Amor 30
Para Estimular a Clarividência 31
Para Estimular a Memória 31
Para Estimular Sonhos Proféticos 31
Para Limpar os Ambientes de Energias Negativas 31
Para Melhorar a Vida Financeira 32
Para Promover Amizades 32
Para Protecção Contra Magia Negra 32
Para Purificar os Altares e Objectos Ritualísticos 32
Para Trazer Paz e Harmonia 32
Para Trazer Felicidade 32
Para Tirar Mau-Olhado 33

A EFICÁCIA DOS ESPANTA-ESPÍRITOS 35
A Importância do Som nas Culturas Indígenas 35
A Energia Sonora Pode Curar 36
Como Funciona a Moderna Biosónica 36
Uma Terapia Sagrada 37
Qual o Material a Escolher? 37
Conselhos Práticos 38

O PODER MÁGICO DAS VELAS E SUAS CORES 39
Como Meditar com as Velas 42

A ÁGUA COMO ELEMENTO PURIFICADOR 43
Limpeza do Corpo 43
Harmonizar Corpo e Alma 44
Num Dia Especial 44
Acalmar o Sistema Nervoso 44

Para Ter Paz no Lar 44
Bloquear os Maus Fluidos 44
Captar Energias Pesadas 45
Um Banho de Imersão para Cada Signo 45

O USO MÁGICO DO SAL 47
Ritual de Purificação 48
Para Acalmar Pessoas Nervosas 49
Para Esquecer uma Grande Mágoa 49
Para Conseguir Juntar Dinheiro 49
Para Evitar Mau-Olhado e Dores de Cabeça 50
Para Segurar a Pessoa Amada a Seu Lado 50
Para Afastar Pessoas Indesejáveis 50
Para Espantar Energias Negativas 51
Para Não Receber Más Influências 51
Para Neutralizar Doenças 51
Para Desfazer um Feitiço de Amor 52

MAGIA COM TERRA, AREIA E SAL 53
Que Sal Escolher? 53
Ritual da Consagração do Sal 53
Técnica de Purificação da Terra e da Areia 55
- Magia para Acender a Paixão 55
- Para Afastar um Mal-Amado 55
- Magia do Sal para Amarrar um Casal 56
- Para Proteger o Lar 56
- Banho da Vitória 56
- Para Cobrar uma Dívida 57

PEDRAS E CRISTAIS 59
As Propriedades Mágicas das Pedras 59
Os Cristais e as Profissões 60
PEDRA ALUMBRE: Um Mineral de Grande Utilidade 63

ERVAS E PLANTAS 67
As Propriedades Mágicas das Ervas 67

As Plantas Sagradas de Protecção 68
BELADONA – Para Acabar com Problemas Nervosos 68
CENTÁUREA – Para Afastar os Maus Espíritos 69
LAVANDA – Para Restabelecer o Equilíbrio 69
ALOÉ – Para Acabar com os «Venenos» 70
VERBENA – Para Atrair os Bons Fluidos 70
MALMEQUER MIÚDO – Para Acabar com as Discussões no Lar 70
MANDRÁGORA – Para Afugentar os «Demónios» 71
Os Poderes da Mandrágora 71
Definição Botânica 71
Uma Planta Misteriosa com Vida Própria 72
ARRUDA: Uma Defesa contra os Malefícios 73
Diferenças Entre os Dois Tipos de Arruda 74
Uma Planta Personalizada 74
Aplicações Práticas 75

COMO FABRICAR AMULETOS PROTECTORES 77

Amuletos Zodiacais (ou Saquinhos Mágicos) 79
Amuletos Egípcios 80
Outros Objectos Mágicos que se Pode Ter em Casa
e Seus Significados 82
Amuletos Planetários 83
Amuleto da Prosperidade para Desbloquear Negócios 84
Amuleto Pessoal da Sorte 85
Ritual da Consagração dos Amuletos Feitos por Si 85
Amuletos Doados Pela Natureza 86

A CRUZ COMO SÍMBOLO DE PROTECÇÃO 87

O Formato e a Sua Interpretação 87
Um Objecto Revelador de Fé 88
O Sinal da Cruz 88
Outras Cruzes e Seus Simbolismos 89

MAGIAS DE PROTECÇÃO 93

Magia da Lua Minguante 93
Água de Lua Cheia para Protecção 94

Ritual do Espelho 94
Sortilégio das 9 Velas Pretas 95
Auto-Defesa Contra a Inveja 96
Defesa Através do Magnetismo Pessoal 97

COMO LIMPAR CASAS EMBRUXADAS 99

Precauções 99
A Preparação 100
Como Preparar uma Poção Mágica 100
Contra a Magia Negra 100
Limpeza de um Estabelecimento 101
Protecção Para a Família 101
Para Eliminar as Energias Violentas 102
Afastar Almas Errantes 102
Filtro Purificador 103
O Banho Alquímico Final 104

SIMPATIAS CASEIRAS PARA PROTEGER O LAR 105

Protecção da Entrada 105
Contra os Maus Espíritos 105
Para Criar Harmonia com os Mais Jovens 105
Para o Desenvolvimento Financeiro 106
O Elefante Indiano da Sorte 106
A Planta das Moedas 106
Protecção nos Estudos 106
Para Atrair a Sorte 107
Poção para Afastar Vizinhos Intriguistas 107
Para Atrair Dinheiro e Trabalho 107
Rito do Fogo Para Fugir aos Conflitos 108

CONJUROS MEDIEVAIS CONTRA A MÁ SORTE 109

Conjuros Contra Tormentas 110
Magia Medieval Para Protecção do Lar 111
Como Descobrir se Está Enfeitiçado 112
Para Saber Se Tem Mau-Olhado 112
Afastar a Má Sorte no Amor 112

Conjuro Antigo Contra um Rival 113
Queimada da Renovação 114

OS FEITIÇOS DE AMOR MEDIEVAIS 117

Círculo Diabólico da «Erva-que-Prende» 117

SORTILÉGIOS DE AMOR, DINHEIRO E PROTECÇÃO 119

Sortilégio de Amor com Defumação de Ervas 119
Sortilégio das Velas Pretas para Chamar a Sorte 120
Sortilégio dos Cristais para Protecção do Lar 121
Sortilégio do Dinheiro 121
Sortilégio da Neutralização 122

BENZEDURAS ANTIGAS PARA CURAR OS MALES (Quando Estes Têm Origem Espiritual) 125

Benzedura Contra o Possanto (Fraqueza do Corpo) 125
Benzedura Contra a Úlcera 126
Benzedura Contra os Males do Espírito 126
Benzedura para Enfermos que Recuperam 127
Benzedura para a Dor de Cabeça 127
Benzedura da Constipação Motivada por «Maus Ventos» 128
Benzedura Contra a Febre que Não Tem Motivo de Existir 128
Benzedura Contra o Nervo Torcido 129
Benzedura Contra a Dor de Barriga 129
O Padre Nosso e o Credo às Avessas 129

MAGIAS E ORAÇÕES PARA AFASTAR OS MAUS ESPÍRITOS 131

Magia para Fechar a Casa aos Maus Espíritos 131
Orações para Expulsar Um Espírito Mau 132
Oração pela Alma de Alguém que Morreu 132
Oração da Cruz de Caravaca para Ter Protecção Total 133
Antiga Oração a S. Expedito para Receber Dinheiro Rápido de Heranças ou Partilhas 133
Oração ao Poder dos 7 Chefes 134

OUTRAS ORAÇÕES QUE CURAM A ALMA 135

Oração a São Sebastião 135

Salmo para Pedir pela Família e Pela Casa 136
Contra as Perseguições 136
Contra os Perigos das Ruas 137
Novena Contra a Inimizade 137
Oração Tradicional da Protecção da Cruz 138
Para Acalmar o Espírito 139
Oração para Iniciar Um Novo Ciclo de Vida 139

ALTARES E INVOCAÇÕES AOS ARCANJOS 141
DOMINGO: Miguel, O Arcanjo do Sol 141
SEGUNDA-FEIRA: Gabriel, O Arcanjo da Lua 142
TERÇA-FEIRA: Samael, O Arcanjo de Marte 142
QUARTA-FEIRA: Rafael, O Arcanjo de Mercúrio 143
QUINTA-FEIRA: Saquiel, O Arcanjo de Júpiter 143
SEXTA-FEIRA: Anael, O Arcanjo de Vénus 144
SÁBADO: Cassiel, O Arcanjo de Saturno 144

OS SANTOS DAS CAUSAS IMPOSSÍVEIS 147
São Judas Tadeu 147
Santo Expedito 149
São Cosme e São Damião 150

COMO CONSAGRAR UM ROSÁRIO 151

FEITIÇOS PARA A FIDELIDADE 157
Feitiço da Água de Guerra 157
Amuleto Encantado da Fidelidade 158
Para que Um Homem Não Saia à Noite 158
Atracção Forte 159
Rito de Perséfone para a Fidelidade 159

RECUPERAR O SER AMADO ATRAVÉS DA MAGIA 161
Rito da Lua Crescente 161
Magia da Paixão 162
Rito da Deusa do Amor 162
Garrafa Mágica 163

Rito Africano do Fogo ... 164
Ritual de Recuperação de Um Amor Perdido ... 164

COMO AFASTAR RIVAIS DA SUA VIDA ... 167

Magia da Lua Nova ... 167
Ritual para Limpar Traições ... 168
Magia para Descobrir Amantes ... 168
Para Saber Quem é o(a) seu(sua) Rival ... 169
Ritual para Afastar «Aquele(a)» Rival ... 169
Magia à Distância ... 170
Para que os(as) Rivais Vão para Longe ... 170
Ritual do Círculo Mágico para Afastar Rivais Perigosos(as) ... 171
A Ser Feito pelo Homem Quando Alguém Interfere na Sua Vida Amorosa ... 172
A Ser Feito pela Mulher, para Eliminar Todos os Bloqueios da Sua Vida Afectiva ... 173

SORTILÉGIOS E ENCANTAMENTOS COM GARRAFAS ... 175

Para ter Sorte e Riqueza ... 175
Garrafa das Bruxas ... 176
A Garrafa da Vingança ... 177
Para Amarrar um Homem e uma Mulher ... 178
Para Concretizar Desejos Secretos ... 179
Ritual da Sombra (Para Descobrir Vidas Anteriores) ... 179

RITUAL DO DIA 13

Para Cortar Bruxaria (Para Banimento Total das Más Energias) ... 181

Introdução

Só quem trabalha nas áreas relacionadas com o sobrenatural se apercebe da quantidade de pessoas que se dizem afectadas por trabalhos com origem desconhecida, e aos quais atribuem muitos malefícios. Procurámos na sabedoria popular algumas das fórmulas que permitem «cortar» os efeitos desses males para os quais nem a ciência nem a medicina encontram solução.

Segundo o povo, existem diversos métodos para desmanchar feitiços e aliviar as pessoas dos incómodos causados por forças de magia feita com más intenções.

Uma das perguntas que se coloca é esta: existem realmente os feitiços e o mau-olhado?... Sendo o ser humano constituído por corpo e espírito, o amor e o ódio são as energias mais evidentes que alimentam os seus pensamentos. Assim, e consoante a escolha (positiva ou negativa) dos sentimentos que se alimentam e desenvolvem, os seus actos podem beneficiar ou prejudicar os outros.

O Bem e o Mal são as duas grandes forças que dominam o mundo. Elas entram nos campos subtis e invisíveis, e o homem sempre teve consciência de que existem. As energias, usadas no plano psíquico, podem tornar-se vantajosas (ou perigosas) consoante a carga que lhes é atribuída. Um pensamento pode ser tão real como um objecto, e define muitas vezes um ambiente. Por isso em determinados locais se respira tranquilidade, e noutros se sente uma vibração negativa que pode mesmo causar dores de cabeça e mal-estar físico. Através de um simples olhar, podem transmitir-se boas ou más energias.

Segundo a tradição, os feitiços ou sortilégios partem de simples projecções mentais que são enviadas com o objectivo de efectuar mudanças no campo físico. São geralmente realizados com base em rituais, palavras, rezas, concentração e pelo uso de alguns materiais considerados poderosos para ajudar à sua concretização. São verdadeiras operações mágicas colocadas em acção através de gestos e palavras que emanam forças altamente negativas. Diz-se que o praticante de magia negra se torna escravo do demónio e que um dia será vítima de um acerto de contas. Mas entretanto ele pode estar a prejudicar seriamente a vida de alguém...

Muitas vezes nem sequer existe um contacto directo com a pessoa a quem se dirige o «trabalho». Este é realizado à distância. Noutros casos, são usadas substâncias ou poções que se administram em segredo em bebidas ou alimentos. Geralmente os feitiços são de carácter sexual (de atracção ou afastamento) ou de cunho profissional (destinados a bloquear os caminhos e a impedir a evolução de alguém). Quem os pratica é alguém que alimenta sentimentos de ódio, raiva ou vingança. Desencadeadas as forças do mal, a carga mágica é enviada, e muitos desconhecem que essa energia pode ser neutralizada.

Sente que foi vítima de um trabalho de bruxaria? Se alguma área da sua vida parece estar afectada sem um motivo compreensível, se tem a sensação de que uma força invisível está a criar barreiras em todos os seus caminhos, se sente que está dominada(o) por uma poderosa energia negativa, então liberte-se!

Os rituais, magias e feitiços citados neste livro destinam-se unicamente a neutralizar os efeitos de algum malefício que lhe tenha sido feito. Não visam prejudicar terceiros, mas simplesmente ajudar a evoluir as vítimas dessas forças malignas que andam espalhadas pelo mundo.

Anabela Quental

História da Magia Negra

MAGIA é, por definição, a ciência dos magos. É a ciência oculta através da qual se produzem, por meios sobrenaturais, feitos surpreendentes que contrariam (ou tentam contrariar) o destino aparente. Os vestígios de processos mágicos surgem desde o tempo do Homem das Cavernas. O Homem sempre tentou, ao longo dos séculos, inverter a acção e os acontecimentos a seu favor, recorrendo a feiticeiros, génios, espíritos, bruxos e demónios. Com base em danças, cânticos, rituais ou invocações, usou fórmulas mágicas para manipular pessoas, semeando por vezes o terror e a destruição, servindo-se das entidades invisíveis mais diversas. A importância atribuída nas diferentes sociedades aos meios mágicos sempre foi marcante. Como nasceu a magia negra, e como se desenvolveu a sua prática até aos nossos dias?

Dois Tipos Distintos de Magia

Existem dois tipos diferentes de magia que permaneceram até hoje: a magia que se exerce para o Bem, denominada Teurgia ou magia branca. Quando usada para o Mal, denomina-se Goecia, ou magia negra. Os efeitos de uma e de outra são obtidos por diversos processos, chamados cerimónias mágicas, invocações, conjurações, pactos e feitiços; quer pela repetição em voz alta de umas mesmas palavras de sonoridade especial, de preces com uma redacção particular, quer por meio de operações rodeadas de um cerimonial pré-estabelecido.

Na magia negra, a acção dos feiticeiros para malefício ou prejuízo de outrém é desenvolvida com base em encantamentos, necromancia, fascinação, sortilégios ou por meio de filtros e poções.

O Papel dos Magos na Sociedade

Os magos desempenharam um papel importante em todas as sociedades e muitas vezes acumulavam funções religiosas, numa estranha mistura de magia e sacerdócio. Eram conselheiros do povo, dos reis e dos governantes, e nada era feito sem que opinassem sobre as melhores decisões a tomar.

A exemplo da lei mosaica, referida no Antigo Testamento, que proibia as práticas mágicas, o Cristianismo, por intermédio de papas e bispos, concílios e encíclicas, interditou com extrema severidade toda a espécie de operações mágicas, que na Idade Média eram consideradas como demonologia. No entanto, a magia que consistia no conhecimento, domínio e emprego das forças da natureza continuou a ser ensinada, passou de geração em geração e não era, de um modo geral, punida por lei.

O Medo do Desconhecido

As origens da magia prendem-se no primitivismo de todos os povos, tendo seguramente vindo do mais recôndito Oriente. Atribui-se geralmente o seu desenvolvimento a Zoroastro, que a espalhou um pouco pela Caldeia, Pérsia, Egipto, Grécia e Roma.

A magia pré-histórica surge em todas as raças e em todos os continentes, variando os seus processos consoante os costumes dos povos e o clima. Teria tido a sua origem no terror do desconhecido e no medo que inspiravam ao homem primitivo certos fenómenos inexplicados da natureza, como era o caso de trovoadas, terramotos, etc. Surgiram então os magos ou feiticeiros, símbolos das energias conscientes que detinham o poder de afastar todos os perigos.

Canalização dos Desejos Mentais

A magia é considerada ainda hoje como a maior de todas as energias cósmicas, e pode ser emitida conscientemente pelo

Homem, dando movimento e vida a coisas e seres inertes ou inconscientes. Todo o desejo é uma corrente mental sobrecarregada de grande poder. É esta a base da magia. Todo o ser humano pode emitir essa força, mas os processos a utilizar podem ser inacessíveis, ocultos e os conhecimentos difíceis de adquirir.

Suportes Físicos de Apoio à Magia

As ceras, os óleos vegetais e animais, o sal e a água eram substâncias utilizadas em todas as religiões e nas operações mágicas como polarizadores da vontade do indivíduo. Quando um mago negro vincava numa figura de cera as feições da sua vítima e alguns dos seus cabelos ou objectos que estiveram em contacto com ela, crivando-a de punhais ou agulhas, entre exclamações de ódio e rancor, estava a polarizar a sua raiva numa emissão perversa de fluidos nos quais pretendia envolver a sua vítima.

Por isso as velas acesas estão associadas à magia, porque transmitem aos planos superiores o fluido da vontade e do desejo, as grandes alavancas motoras da magia.

Também através do uso de pentáculos, amuletos e talismãs se obtinham efeitos mágicos. Os anátemas, maldições, excomunhões, malefícios e encantamentos faziam-se através de ritos, objectos e palavras que só alguns conheciam.

A Guerra Religiosa Contra as Bruxas

No século XV, a Igreja Católica declarou a prática de magia como «heresia perigosa», e os seus adeptos como «agentes do Diabo», que pretendiam destruir a Igreja e agir contra os fiéis seguidores de Deus. Uma bruxa era definida como alguém que tinha um pacto com o Diabo.

Apesar da perseguição, as bruxas cresceram em número e em influência. Muitas delas eram acusadas de fugir, voando em vassouras, de picar bonecas com agulhas, de dançar com os demónios nas florestas durante a noite. Sendo a magia considerada um crime punível por lei, com direito a execução, em nome de Deus se cometeram as maiores atrocidades, porque a algumas

das mulheres acusadas nem sequer era dada a oportunidade de provar a sua inocência.

A tortura foi um dos métodos usados (em nome de Deus) para as obrigar a confessar as suas «culpas». Algumas eram queimadas com água a ferver ou enterradas vivas. Normalmente era um padre que presidia à cerimónia do exorcismo para afastar o demónio que supostamente estaria dentro do corpo da bruxa. Os líderes religiosos estavam sempre prontos a atacar os praticantes de magia, porque os encaravam como potenciais rivais e achavam que eles enfraqueciam a sua posição de conselheiros perante a opinião popular, tirando-lhes poder de influência.

Objectos Históricos de Culto

Desde os tempos mais remotos, o Homem venerou, cultuou e estimou diversos tipos de objectos, representações de animais ou plantas, ou ainda miniaturas de utensílios da vida quotidiana, usando-os na prática da magia. Entre os povos primitivos, o machado era símbolo da divindade ou do grande chefe. Para os chineses, o dragão e a tartaruga eram entidades poderosas; o escaravelho era símbolo de poder para os egípcios.

Havia uma diferenciação entre talismãs e amuletos. O talismã era activo, dinâmico e fortificante, fixando a força do mágico. Um amuleto, ao contrário, tinha a propriedade de neutralizar os fluidos malignos ou nefastos, agindo como protecção ou defesa, como escudo. A força activa do talismã tinha o dom do ataque, enquanto o amuleto defendia.

- **A SUÁSTICA** teve origem no período Neolítico, quando aparecia inscrita em algumas pedras. Simbolizava o progresso humano, a longevidade e a boa fortuna. Na Escandinávia, servia para dominar o Senhor do raio e do trovão, e a sua função era afastar os demónios.

- **A SERPENTE** sempre foi uma representação simbólica dos poderes criadores e destruidores, símbolo da duração eterna da vida, do conhecimento e da inteligência.

- **AO PENTAGRAMA**, uma estrela de cinco pontas, sempre foram atribuídos poderes misteriosos e era usado principalmente contra bruxarias.
- **O SINO** era antigamente usado para afugentar os demónios, pois acreditava-se que eles tinham medo dos sons muito fortes. O sino tinha fama de atacar as forças negativas.
- **A LUA CRESCENTE**, símbolo ligado à deusa egípcia Ísis e à grega Diana, era usado pelas mulheres para afastar os maus espíritos da Lua, que por vezes atacavam o sexo feminino, provocando histeria, desilusões e loucura.

Origem do Diabo

O início da História, em todas as versões da criação do mundo, o Diabo encontra-se ausente. Os dois princípios antagónicos do Bem e do Mal estariam na sua origem: surgiria como o poder do Mal, ou simplesmente como rival de Deus. Satanás é descrito nas Sagradas Escrituras como um ser dotado de inteligência e liberdade, capaz de perverter todas as verdades.

A Arte Regista as Atrocidades

Assassinatos sangrentos, possessões demoníacas, magia negra e bruxaria ficaram registados na História. Muitos escritores e pintores usaram a sua pluma cor de sangue para redigir o relato dessas atrocidades cometidas pelo Homem. Estranhos rituais, poções de conquista e domínio, o apelo aos espíritos e aos demónios, tornaram-se ilegais na Idade Média, como já referimos. Como todos sabemos, as supostas bruxas eram queimadas em fogueiras, na praça pública, por ordem de sacerdotes que incutiam na mente do povo o ódio pelos «magos». Muitas dessas imagens se encontram gravadas em quadros e registadas em livros.

O Satanismo Associado à Magia Negra

O movimento satânico que se iniciou na segunda metade do século XIX baseia-se no culto e adoração de Satanás, inimigo de

Deus e do cristianismo. A adoração a Lúcifer é descrita por alguns adeptos como o culto ao deus da Luz, o princípio do Bem, porque Deus havia provado não ter controlo sobre o mundo, permitindo todo o tipo de injustiças e sofrimento. O nome de «paladistas» atribuído aos seguidores deste culto teve a sua origem numa estátua de um ídolo grotesco, chamado Baphomet, com a língua de fora, cuja adoração foi uma das acusações feitas contra a Ordem dos Templários.

Dizia-se que nas lojas dos satanistas se praticava a alta magia, acompanhada de vários ritos que culminavam numa abjuração formal de Jesus Cristo e na aparição do Demónio em pessoa aos seus devotos.

O culto a Satanás impressionou vivamente a sociedade do seu tempo, sobretudo por se relacionarem algumas revelações com os ritos maçónicos, cujos mistérios foram objecto de pesquisa, estudo e curiosidade na época.

Desenvolvimento das Seitas Satânicas

No final do século XIX muitos jovens encontraram a sua identidade através do satanismo e da magia negra. Foi um fenómeno que se espalhou pelo mundo, saíu das grandes cidades para as zonas rurais, dando origem a crimes bizarros de cariz ritualista.

O envolvimento satânico alterou o comportamento de milhares de pessoas. Revoltaram-se contra as crenças instituídas, contra Deus, contra a família e a sociedade.

O termo «oculto» significa envolvimento com o desconhecido, o secreto, aquilo que não se vê. Afirmou Anton La Vey, fundador da primeira igreja satânica de São Francisco: «O satanismo e uma religião brutal, baseada na crença de que o homem é uma criatura egoísta e violenta, e de que a terra será governada por aqueles que lutam para vencer.»

Contacto com Espíritos Maléficos

O uso da prancha Ouija, um instrumento de comunicação com os espíritos dos mortos, tornou-se popular. Muitos jovens tentam

contactar Lúcifer por esse meio, pedindo-lhe poder e domínio sobre o mundo. O maior perigo da utilização deste meio de contacto com o mundo do oculto é a falta de preparação, e por isso se diz que muitos dos utentes dessas sessões espíritas acabam por ficar possuídos por forças malignas.

Sacrifícios e Apelos às Forças do Mal

Infelizmente, todos os dias ouvimos falar de trágicas experiências, de falsas mensagens do além, de suicídios colectivos, de sacrifícios de pessoas e animais como meio de redenção, do uso de sangue em rituais nocturnos a que se faz apelo às forças do Mal. O uso dos poderes sobrenaturais em grupos mal informados que por vezes apenas procuram sensações fortes transforma o mundo da magia em algo que apavora e aterroriza muita gente. Manipular pessoas e acontecimentos através da destruição e de feitiços é uma prática criminosa. Os cultos satânicos envolvem rituais de sangue, sexo abusivo, uso de drogas pesadas e muitas vezes morte. Caveiras, bodes pretos, vandalismo, rebelião, roubo, abusos físicos, mutilação, são alguns dos indícios dos rituais de magia negra.

A Ânsia de Poder e Perfil de um Adorador Satânico

O poder tornou-se uma obsessão entre os satanistas e os praticantes de magia negra. Usam todos os níveis físicos, mentais e espirituais para atingir o «conhecimento» que lhes dará acesso ao poder de dominar os outros, de governar o mundo. Com o aumento destas actividades nos últimos anos, revelou-se mais claramente o perfil daqueles que as põem em prática. São geralmente pessoas de uma classe média ou média-alta, consideradas inteligentes desde os bancos da escola, amantes de grandes desafios. O seu sistema ético não lhes permite distinguir o que está bem e o que está mal, normalmente têm problemas em casa e tornam-se egoístas, ligados ao que é mundano, carnal, em muitos casos cometendo abusos sexuais e de drogas.

Satanás, nos cultos e rituais negros, assume o lugar de Cristo como redentor da humanidade. Reconhecem-lhe a missão de se

impor como força universal, de equilibrar a natureza, de encontrar as soluções mais profundas para os problemas do Homem, aqueles que Deus não conseguiu resolver.

Sintomas de Envolvimento

Quem se envolve nestes grupos ou seitas começa por evitar os membros da sua própria família e os amigos de infância, mantém em segredo as suas actividades nocturnas, muda de personalidade, mostra um interesse muito especial por tudo o que é mórbido, e muitas vezes começa a abusar do consumo de álcool e drogas. A pornografia, o poder e o dinheiro tornam-se prioritários.

A iniciação pessoal em satanismo ou magia negra começa normalmente com o derramamento do próprio sangue, retirado de um dedo. Também pode acontecer, em casos extremos, que exista mutilação voluntária. Num cálice (geralmente roubado numa igreja), fabrica-se uma mistura de vinho, sangue (humano ou de um animal) e urina. O iniciado bebe esse líquido e entrega a alma ao Diabo. Depois, usa como amuletos caveiras, uma cruz invertida, pentagramas, uma rosa negra, a cruz suástica, o nome Baphomet, ou a palavra NEMA (ÁMEN escrito ao contrário).

Assim nasce um adepto da magia negra. Se detectar estes sinais, não fuja. Tente apenas entender os porquês dessas práticas, conheça os horrores que elas envolvem na busca de poder e glória, e tire as suas próprias conclusões. Mas o Diabo só assusta quem com ele pactua, e não é certamente esse o seu caso.

Como Reconhecer os Vários Tipos de Feitiços

Os feitiços existem na realidade? Consegue alguém transmitir energias negativas a determinadas pessoas de modo a controlar e alterar a sua forma de vida, o seu comportamento e as suas acções?

Estas são perguntas que muitos colocam. Mas até mesmo os mais cépticos acabam por responder com a célebre frase: «Não acredito em bruxas... mas que as há, há!»

Aprenda a distinguir os vários tipos de feitiços, para que através desse conhecimento possa encontrar a sua protecção pessoal mais adequada.

Um feitiço é uma operação mágica colocada em acção através de um ritual que emana forças altamente negativas. Por incrível que pareça, afectam mais pessoas do que possamos pensar. Isto porque, muitas vezes, um sentimento malévolo é suficiente para desencadear um feitiço involuntário contra alguém. Por vezes são os próprios familiares ou colegas que, por efeito da inveja ou das suas próprias frustrações, e através de olhares mal intencionados, emanam essas energias negativas. Mas nestes casos o feitiço, sendo involuntário, tem pouca força e é facilmente superado.

Ao longo da História sempre se fizeram feitiços, alguns deles por «encomenda». A sua efectividade sempre esteve dependente de quem os punha em prática, da sua habilidade e do seu poder mental para concretizar os desejos destes «clientes» cheios de ódio e ávidos de poder.

Alguns desses feitiços passaram de geração em geração e os seus praticantes continuam a usá-los com o mesmo êxito. Utilizam os mesmos conhecimentos, os mesmos suportes, e são normalmente grandes conhecedores das ervas maléficas, das fases da Lua, das posições planetárias, para além de possuírem a força psíquica suficiente para tornar o feitiço eficiente e duradouro.

A Magia Negra «A Pedido»

Um ritual de magia negra posto em acção contra alguém pode prejudicar a vítima e destruir a sua vida de forma brusca e surpreendente. Todas as áreas estão sujeitas a ficar afectadas: de repente, e sem uma razão plausível, a pessoa começa a sentir que todos os caminhos lhe são vedados, que surgem conflitos com aqueles que mais ama, que os bens materiais desaparecem, que as avarias e acidentes passam a ser uma constante no seu quotidiano... Além disso, os amigos afastam-se, alguns familiares mais fracos ou idosos adoecem e morrem (por vezes em cadeia) e com os animais de estimação acontece o mesmo. Tudo à sua volta parece ruir. E, mais grave ainda, a vítima de magia negra não consegue encontrar forças para reagir, porque os seus pensamentos são negativos e sente-se impotente para fazer seja o que for contra essa sucessão de «azares».

O Acerto de Contas

Convém saber que geralmente aquele que «encomenda» um feitiço contra alguém se torna escravo das entidades que foram invocadas para que tudo resultasse consoante os seus desejos. Acaba, por isso, mais dia, menos dia, por se tornar ele a vítima do seu comportamento maléfico. O provérbio «o feitiço volta-se sempre contra o feiticeiro» define bem esta situação.

Certos «magos» chegam a ser requisitados e pagos a peso de ouro para fazer um feitiço destinado a provocar a morte de alguém e a sua infelicidade a todos os níveis. Embora poucos sejam capazes de os executar, a verdade é que muita gente aceita dinheiro para levar a cabo essa tarefa. E, mesmo que não seja cumprida a rigor,

a vítima a quem se dirige acaba quase sempre por adoecer ou ver a sua vida completamente transtornada, ficando de rastos.

O Feitiço Directo

Quando a vítima do feitiço está em contacto directo com aquele que o quer comandar, age-se através da chamada «acção de contacto». Neste caso, são usadas substâncias ou poções que são administradas à revelia da vítima, colocadas nos alimentos ou bebidas que ingere. Nestes feitiços (especialmente nos que visam criar uma atracção mágica de ordem física ou sexual) usam-se unhas, cabelos, pedaços de pele ou roupas, tudo aquilo que tenha incorporado a sua energia pessoal.

Em casos mais ligeiros, utilizam-se ervas consideradas mágicas com a finalidade de desencadear certas forças que agem sobre a alma do destinatário. Normalmente estes feitiços têm uma carga mágica mais positiva e não alteram comportamentos ou personalidades.

O Feitiço Indirecto

Este é o tipo de feitiço mais usado, porque é o mais fácil de pôr em prática. Faz-se um ritual mágico em que o principal interveniente se serve de certos instrumentos com o intuito de unir (ou afastar) pessoas, criando um canal de energia entre ambas.

Nos feitiços indirectos são usadas geralmente fotografias ou peças de vestuário. Quando se trata de magia negra, chega a ser vertido sangue de animais sobre as fotos e objectos. Existem relatos de casos em que se encontram sapos com a boca cosida, ou espetados com agulhas e alfinetes... Outros objectos usados (quase sempre colocados à porta da pessoa que se pretende manipular) são ossos de animais (especialmente de gatos pretos), correntes de aço ou ferro, ninhos de algumas aves associadas à bruxaria, velas pretas, ramos secos colocados em forma de cruz, bonecos espetados com alfinetes ou amarrados um ao outro, pedaços de cipreste, terra recolhida em cemitérios, etc. Tudo isto é feito em segredo, quase sempre durante a noite de modo a que não haja testemunhas.

As Maldições Colectivas

São muitos os casos relatados na História sobre famílias que, durante séculos e sucessivas gerações, se tornaram vítimas de maldições. Sobre elas recaíu um poderoso feitiço provocado por um inimigo ou rival, destinado a prejudicar todo o núcleo familiar. Segundo a opinião de vários videntes a nível internacional, é este o caso do clã Keneddy, família que passa por desgraças cíclicas, no seio da qual os crimes e assassinatos são uma constante. Vários elementos desta família foram já alvo de tragédias e de inúmeros acontecimentos negativos.

De referir que quando um feitiço é levado a efeito para prejudicar toda uma família, os primeiros a sofrerem as consequências do mesmo são os mais frágeis, geralmente os idosos e as crianças.

Feitiços Periódicos

Os grandes conhecedores de bruxaria e feitiçaria sabem que estão sujeitos ao retorno do feitiço. Por isso renovam a operação mágica todos os meses (no mesmo dia e à mesma hora) para não ficarem expostos às consequências das suas acções. É claro que, se um dia, por qualquer motivo, falharem essa periodicidade, a sua protecção será retirada... E é nessa altura que o feitiço pode virar-se contra o feiticeiro.

Feitiços de Amor

A magia do amor é uma constante na vida da maior parte das pessoas, sejam elas jovens, idosas, casadas, solteiras, viúvas ou divorciadas. Fazem-se rituais para encontrar um amor verdadeiro, para desviar rivais, para tirar a potência a um homem que foi infiel à esposa, para fazer regressar alguém ao lar que abandonou, para tornar a pessoa mais romântica, para prender alguém que parece estar a afastar-se... Enfim, um sem número de acções, todas com o mesmo fim: atingir a estabilidade emocional através do controlo físico e mental da pessoa que se ama (ou pensa amar).

Os elementos usados nestes feitiços, quando estes têm a ver com a vida sexual, são os mais estranhos e diversos: sangue menstrual,

esperma, fios de cabelo... Estas substâncias são símbolos que, por correspondência vibratória, se destinam a criar um plano psíquico que provoque reacções na mente do outro e nos seus sentimentos. Também as fotografias (rosto com rosto, quando a intenção é unir, ou viradas ao contrário, quando a intenção é dissolver uma união ou evitar um contacto) são uma constante neste tipo de magia.

Muitas pessoas contam casos de familiares que foram manipulados, desviados ou controlados por alguém que supostamente lhes fez «mal», misturando ingredientes mágicos na bebida ou os adicionou aos alimentos. Diz-se que muitas vezes isto acontece no decorrer de um jantar à luz das velas, naqueles encontros considerados fortuitos, cuja preparação requintada é propícia à magia. Entre massagens apelativas à sensualidade, comidas afrodisíacas com sabores exóticos, cocktails preparados para criar intimidade e gerar um estado de euforia e êxtase, aromas espalhados pelo ar, cria-se um ambiente hipnótico, e a pessoa é levada a esquecer tudo o que ficou lá fora. Se o feitiço resultar, esse esquecimento pode fazer com que abandone tudo: a casa, os filhos, os bens materiais adquiridos, e muitas vezes acaba por descurar os negócios e assuntos financeiros mais relevantes. Chega a esquecer os seus objectivos de vida.

Só quebrando o feitiço a vítima voltará a tomar consciência das realidades, das responsabilidades e dos seus verdadeiros sentimentos. Nessa altura irá readquirir a sua vontade própria e o poder de decidir sobre aquilo que realmente deseja fazer.

Como Criar uma Protecção Eficaz

Quando surgem suspeitas sobre «trabalhos» ou «feitiços» que foram feitos, nem sempre essas desconfianças têm um fundamento válido. Toda a gente, por um ou outro motivo, tem fases menos positivas na vida, e dizer que foi «embruxada» pode ser apenas um pretexto para se acomodar, ou uma desculpa para as suas fraquezas e falhas.

Não use os feitiços como explicação para tudo o que de mau lhe acontece, para aqueles azares que afectam o seu dia a dia. Primeiro, convém descobrir se, de facto, alguém das suas relações teria a coragem suficiente para agir contra si através da magia. Depois (e se realmente essa situação se confirmasse através de alguém credível)

teria de reagir energicamente, criando à sua volta uma barreira protectora. Essa fortaleza psíquica pode ser construída como forma de resistência a possíveis inimigos (se é que eles existem).

É evidente que pode aconselhar-se sobre a melhor maneira de se proteger, mas existe um conselheiro mais eficaz que todos os outros: **A SUA INTUIÇÃO.** Neste livro limitamo-nos a fornecer-lhe algumas pistas para que possa rodear-se de luz.

Quanto aos feitiços, cada caso é um caso, e só as pessoas envolvidas podem concluir se de facto foram (ou não) vítimas dos mesmos.

Deixamos aqui um alerta: antes de pensar em magia negra, páre para pensar, olhe-se no espelho frontalmente, e pergunte: O que está mal comigo? Comportei-me de forma a afastar alguém da minha vida? Criei alguma inimizade? Posso melhorar o meu aspecto físico para seduzir «aquela» pessoa? Mantenho diálogos interessantes com os meus amigos e familiares? A minha personalidade tem evoluído nos últimos tempos? E os meus interesses intelectuais, desenvolveram-se, ou estagnaram? Tenho motivação suficiente para mostrar aos outros que tenho objectivos importantes a atingir? Consigo perdoar os erros dos outros, sem procurar vingar-me das suas atitudes menos agradáveis? Sei ouvir os outros sem tentar afirmar-me e sem impor as minhas opiniões?...

Estas e muitas outras perguntas devem ser feitas antes de encontrar o mais fácil dos pretextos e de se assumir como vítima de um feitiço. Se, depois dessa auto análise, continuar a pensar que algo de sobrenatural e inexplicável paira sobre si e afecta a sua felicidade de um modo persistente, então defenda-se. Tudo tem remédio, todos os venenos têm um antídoto. No caso dos feitiços o melhor antídoto é, sem dúvida, a sua confiança num futuro melhor e no poder que tem dentro de si para fugir às rasteiras do destino.

Acredite em bruxas, acredite na magia, mas nunca perca de vista os seus objectivos. E pense bem nisto: se alguém deixar de fazer parte da sua vida, é porque essa pessoa já cumpriu a sua missão junto de si. Não a force a voltar, nem pense que vai ficar «ao abandono». Quando um ciclo de vida termina, outro começa, porque (como dizia o poeta) *tudo é composto de mudança.*

As Melhores Formas de Usar os Defumadores

Vivemos numa época em que a redescoberta dos aromas e das ervas ganha forma. Os defumadores sempre foram usados para levar o homem a um determinado estado de ânimo, para abrir o seu espírito a tudo o que é sublime e divino, e ainda para purificar lugares e sentimentos. São constituídos por ervas e substâncias auto combustíveis devidamente consagradas, destinadas a provocar alterações em determinadas situações de vida. As ervas, plantas ou aromas que os integram, quando queimados e espalhados num certo local, alteram as energias que aí dominam.

Existem essencialmente três tipos de defumadores: os de protecção, os de limpeza e os outros que se destinam a ser utilizados em magia ritualística. A sua combustão dura cerca de 10 a 20 minutos, e geralmente são queimados durante vinte dias seguidos para que se obtenham resultados duradouros.

Segundo um estudo efectuado por especialistas, os aromas têm o poder de alterar situações negativas. Por exemplo, acender um defumador com aroma de rosas e lírios perto da cama ou do sofá ajuda a relaxar e aumenta a sensação de bem-estar. A explicação, segundo os entendidos, é que essas flores contêm feniletilamina. A substância responsável pelo perfume estimula o organismo a libertar endorfina, hormona que produz sensações de prazer.

Um dos pontos mais explorados no reino da magia das plantas é o seu uso como elemento transformador em determinadas situações menos favoráveis. Esse uso, feito por encantamentos e

rituais em fórmulas consideradas mágicas, é um legado dos nossos antepassados, os famosos herboristas e sacerdotes do passado. Os seus conhecimentos quase se perderam, restando apenas informações dispersas que tentámos reunir através de uma listagem dos aromas mais utilizados no fabrico dos defumadores e das suas finalidades práticas.

Utiliza-se sempre um recipiente seguro, e os ingredientes referidos devem estar bem secos. Alguns deles podem misturar-se com um pouco de carvão ou serradura para que a combustão seja mais demorada.

Alguns dos Defumadores Mais Usados

COMO AFRODISÍACO

Faz-se uma mistura de cravo-da-índia, baunilha, canela, folhas de camélia, folhas de coentro, cascas de laranja azeda e folhas de jasmim. Queima-se num recipiente de barro ou metal, começando numa sexta-feira à noite. A pessoa deve deslocar-se pela casa, fazendo rodar o recipiente de modo a que o fumo saia em círculos.

PARA AJUDAR NA MEDITAÇÃO

Misturam-se bagas de zimbro, folhas de giesta, sândalo, folhas de salva, folhas de magnólia e mirra. Coloca-se o recipiente no chão, durante cerca de cinco minutos em cada canto da divisão onde a pessoa vai desenvolver a sua actividade meditativa.

PARA TER SUCESSO E PROMOÇÃO NA CARREIRA

Faz-se uma mistura de folhas de hortelã, erva-cidreira e pétalas de cravo. Espalha-se o fumo pela sala, estabelecimento ou escritório, em círculos, e deixa-se queimar o restante no parapeito de uma janela que se encontre fechada.

PARA ATRAIR UM AMOR

Misturam-se folhas de ervilha-de-cheiro, folhas de lótus e jacinto, baunilha, pétalas de camélia, de rosa e de lírio, espalhando tudo

sobre pedacinhos de carvão. Primeiro leva-se o recipiente a defumar toda a casa, e depois coloca-se sobre o parapeito de uma janela aberta, e a seu lado acende-se uma vela vermelha ou cor-de-rosa, onde se tenha escrito o nome da pessoa que se deseja atrair.

PARA ESTIMULAR A CLARIVIDÊNCIA

Faz-se uma mistura de serradura, açafrão, cascas de limão, folhas de louro e anis estrelado. Acende-se o defumador no gabinete, quarto ou sala onde se dão consultas ou onde se tenta desenvolver os dons de vidência. Fica sempre no mesmo lugar, e a seu lado acendem-se três velas: uma branca, uma azul e outra lilás.

PARA ESTIMULAR A MEMÓRIA

Este defumador é o mais indicado para quem estuda ou desenvolve actividades nocturnas de estudo ou escrita. Misturam-se com serradura bagas de zimbro, anis estrelado, funcho, madressilva, cânfora e gengibre. Acende-se o defumador cerca de meia hora antes de começar a estudar, e deixa-se ficar até que deixe de arder.

PARA ESTIMULAR SONHOS PROFÉTICOS

Faz-se uma mistura com pedacinhos de carvão e mimosa com giesta (folhas e flores). Acende-se no quarto, defuma-se o local com movimentos circulares e finalmente coloca-se o recipiente sobre a mesa de cabeceira, apagando tudo com algumas gotas de água-de-rosas. Faça isto exactamente antes de se deitar.

PARA LIMPAR OS AMBIENTES DE ENERGIAS NEGATIVAS

Misturam-se arruda e alecrim com serradura, e por cima deitam-se pedaços de anis estrelado. O defumador é feito em noite de Lua Cheia, entre as 22 e as 24 horas. Faz-se rodar o recipiente na mão, para que o fumo saia em espirais, e leva-se às várias divisões da casa. No final, coloca-se atrás da porta principal durante três dias, e depois deitam-se as cinzas em água corrente (num ribeiro, rio ou no mar) para que levem todas as energias nefastas recolhidas no local.

PARA MELHORAR A VIDA FINANCEIRA

Faz-se uma mistura com serradura, camomila, alfazema e erva--cidreira. Acende-se sobre uma mesa, e sobre o fumo que emana do recipiente passam-se documentos importantes, boletins de jogo, facturas difíceis de cobrar, etc., de preferência à quinta-feira.

PARA PROMOVER AMIZADES

Misturam-se pedaços de carvão com urze, folhas e flores de ervilha-de-cheiro e cascas de limão. Acende-se sobre uma mesa da sala antes de receber convidados.

PARA PROTECÇÃO CONTRA MAGIA NEGRA

Mistura-se alecrim, folhas de louro, folhas de hortelã, violetas, manjericão e verbena. Acende-se à segunda-feira à noite, dão-se sete voltas pela casa, e finalmente coloca-se o recipiente em frente à porta principal da casa.

PARA PURIFICAR OS ALTARES E OBJECTOS RITUALÍSTICOS

Mistura-se serradura com folhas e pétalas de rosa branca, pétalas de lírio branco e algumas gotas de mirra. Passam-se os objectos sobre o fumo e sobre a chama de uma vela de cor violeta. Coloca--se finalmente o recipiente sobre o altar.

PARA TRAZER PAZ E HARMONIA

Faz-se uma mistura com serradura, alfazema, narciso, folhas e flores de violeta e urze. Acende-se ao domingo de manhã e coloca--se o recipiente à entrada de casa, do lado direito.

PARA TRAZER FELICIDADE

Misture com carvão ou serradura pétalas de cravo branco, folhas de alecrim, cascas de canela partidas em pedacinhos e flores de jasmim. Acenda este defumador uma vez por mês, de preferência à sexta-feira.

PARA TIRAR MAU-OLHADO

Queime dentro de uma tigela de barro folhas de alecrim, arruda, dentes-de-alho, pétalas de rosa branca e um pedacinho de sal. Sobre o fumo passe uma fotografia da pessoa que pensa estar afectada pelo mau-olhado, fazendo-a girar em pequenos círculos.

Como é do conhecimento geral, existem ainda defumadores que já vêm preparados com todos os ingredientes e que se destinam a casos específicos; alguns deles são consagrados aos Orixás e têm grande poder para resolver situações concretas. São sempre uma alternativa fácil e eficaz a tudo o que se possa fazer por iniciativa própria, uma vez que quem os comercializa conhece perfeitamente a forma como devem ser utilizados.

Depois das defumações, recomenda-se que a pessoa que as faz tome um banho de água tépida. Essa etapa faz parte do ritual e deve ser executada com a mesma concentração mental usada durante o tratamento, mentalizando todos os pedidos que foram realizados. Deve pedir ainda que todos os males sejam definitivamente anulados pela força das águas que correm. Esse banho é ainda uma protecção para que nada lhe aconteça em sequência do seu trabalho mágico.

A Eficácia dos Espanta-Espíritos

De há uns anos a esta parte, é raro entrarmos numa casa onde não exista um desses amuletos pendentes a que se convencionou chamar «espanta-espíritos». É moda colocá-los à entrada das portas, nos jardins e até mesmo nos quartos. Qual o motivo desta atracção súbita pelos sons místicos provocados pelo vento ou pelos movimentos suaves que fazem mover os «espanta-espíritos»? Qual a sua origem... e será que têm mesmo o condão de afugentar os maus espíritos?!...

A Importância do Som nas Culturas Indígenas

Em algumas culturas indígenas eram usados instrumentos musicais para libertar determinados espaços de energias consideradas maléficas. Para eliminar os maus espíritos de uma casa, emitiam-se sons prolongados e intensos, alternadamente com outros mais breves e suaves.

As campainhas, sinetas e metais sempre estiveram associados às cerimónias religiosas provenientes da Ásia. Alguns destes objectos datam do ano 800 da nossa Era.

Há quem diga que foram as tribos celtas, célebres pelas técnicas que utilizavam para fundir metais, as primeiras a trazer estes objectos para a Europa. Criou-se a ideia de que seriam instrumentos nobres, com poder suficiente para atrair bênçãos, sorte e harmonia.

A Energia Sonora Pode Curar

A energia gerada pelo som dos «espanta-espíritos» depende do material de que são feitos, do seu tamanho e também dos símbolos neles contidos. Os campos energéticos que produzem espalham-se por todas as divisões da casa. Cada som influencia de um modo diferente a energia do local, por isso é importante escolher o mais adequado, de acordo com os objectivos que se pretendam alcançar. A pergunta que deve colocar é a seguinte: quais as vibrações que pretendo em minha casa? ... Harmonia? Calma? Paixão? Alegria? Festa? ... Depois seleccione o seu amuleto móvel em função dos seus desejos.

As ondas sonoras expandem-se, criando campos energéticos vitais e harmoniosos. O som é energia, cor, vibração, força vital. Permite aceder a dimensões mais elevadas, e por isso os seus efeitos começaram a ser estudados cada vez com mais interesse e atenção.

Como Funciona a Moderna Biosónica

As frequências do corpo humano funcionam como instrumentos de uma orquestra, trabalhando em harmonia para criar uma sinfonia perfeita. A Biosónica tenta eliminar as desarmonias corpo / mente, utilizando sons e frequências para equilibrar as ondas cerebrais, desencadeando uma ligação entre corpo, mente e emoções.

Recentemente, os cientistas descobriram que a voz humana dava a conhecer os segredos de quem fala. Tal como o especialista de acupunctura lê o pulso, o iridólogo lê os olhos, o quiromante lê a mão, em Biosónica lê-se a voz humana através da sua entoação e características. É analisada ao pormenor através de notas registadas numa espécie de escala musical inserida em computador. A análise dessa escala permite descobrir diferentes facetas da personalidade.

Feita essa análise, entra em campo a ressonância. As ondas cerebrais do cliente são alvo da influência de sons exteriores que produzem a energia necessária à eliminação de bloqueios e restabelecimento da vitalidade.

Ao alcançar o equilíbrio, muitos sintomas graves e dolorosos podem ser eliminados. Os sons equilibram, portanto, a vitalidade

do corpo, permitindo que este use a sua própria energia para apoiar e reparar as mais diversas desordens e perturbações do foro psicológico.

Uma Terapia Sagrada

Os sons emitidos pelos «espanta-espíritos» trazem uma sensação de paz, produzindo uma relaxação muito agradável, afectando positivamente todo o sistema nervoso. O seu som tem uma estranha intensidade que penetra no espaço e no próprio cérebro. As tensões mais profundas muitas vezes se libertam quando os sons metálicos e ao mesmo tempo suaves se fazem ouvir, ecoando por toda a casa, parecendo subir até uma outra dimensão do universo.

Qual o Material a Escolher?

Quando se pretende fazer uma limpeza energética de raiz, deve escolher-se o objecto mais benéfico para essa ocasião. Leve em conta as energias de cada «espanta-espíritos».

- **De PRATA:** Produzem sons muito puros, e estão associados à Lua e à mulher. São excelentes para alturas de gravidez, parto ou após o nascimento de crianças. Proporcionam um ambiente de inocência e magia.
- **De LATÃO:** A energia destes sons é a mais masculina (Yang) e vibrante. É excelente para animar ambientes dominados pela introversão e falta de diálogo.
- **De BRONZE:** Combatem a inconstância, concentram a energia e fazem aqueles que são demasiado idealistas assentarem os pés na terra, tornando-se mais sensatos e ponderados.
- **De BAMBU:** Conferem harmonia e equilíbrio em qualquer altura, e em qualquer divisão da casa.
- **DE COBRE:** Tendo um som mais forte e vibrante, atraem energia vital, optimismo e vontade de tomar decisões.

- **De MADEIRA AFRICANA:** Desenvolvem a criatividade, a força vital e fortalecem o corpo.

CONSELHOS PRÁTICOS

Quando comprar um «espanta-espíritos», e antes de o pendurar no local escolhido, faça-o soar nas várias divisões da casa, escutando atentamente as suas vibrações.

- Se o som parecer abafado ou apagado, as energias desse lugar encontram-se bloqueadas. Se a energia está solta, o som sairá claro, cristalino e vibrante.

- Deixe que as ondas sonoras se espalhem por toda a casa, de modo a que todos os sons comecem a sintonizar-se em cada recanto. Sempre que encontrar uma zona de energias bloqueadas, permaneça mais tempo nesse sítio e faça soar o objecto até que a vibração lhe pareça mais clara.

- Quando terminar a volta por uma divisão específica da casa, desenhe no ar um «oito», fechando assim o circulo energético que conserva limpo aquele lugar.

- Para reforçar o efeito dos «espanta-espíritos», e enquanto faz essa limpeza preliminar, ponha a tocar um disco ou cassete de cantos gregorianos, que produzem uma energia espiritual dinâmica e poderosa.

O Poder Mágico das Velas e Suas Cores

O ser humano, desde os tempos mais remotos, passando por diversas religiões e cultos, sempre teve a necessidade de acender velas a entidades, santos, deuses ou demónios, como forma de veneração e também para pedir protecção.

Por estranho que possa parecer, nem todas as velas eram iguais, variando o formato e as cores, consoante o objectivo pretendido.

Actualmente, os ocultistas (baseando-se nos diversos rituais de várias religiões) atribuíram um simbolismo mágico às cores de cada vela, ensinando-nos a tirar proveito delas.

• VELAS BRANCAS (LUA)

Estas velas são muito usadas para invocar espíritos de Luz. Criam vibrações benéficas e repelem energias destrutivas. Têm o poder de iluminar a aura e de aumentar a intensidade das velas que as acompanham.

MEDITAÇÃO: Serve como escudo contra as forças maléficas, protegendo de modo espiritual.

• VELAS PRETAS (SATURNO)

Ao contrário do que se possa pensar, estas velas não estão associadas somente à magia negra. Têm a capacidade de absorver qualquer tipo de energia (benéfica ou maléfica), bem como os fluidos. Na magia negra, as velas pretas têm a função de absorver toda a luz astral da vítima, causando-lhe incómodos vários.

MEDITAÇÃO: Não existe meditação. Para tirar qualquer vibração negativa, depois de tomar banho, passe a vela pelo seu corpo. Depois, queime-a e, se possível, quebre-a.

• VELAS CASTANHAS (ELEMENTO TERRA)

Servem para atrair bens essenciais para a sobrevivência e atrair estabilidade na vida e no próprio emprego.

MEDITAÇÃO: Sempre que haja dificuldades financeiras no lar, ou problemas de trabalho, assim como distúrbios de ordem profissional, utilize-as.

• VELAS PRATEADAS OU CINZA (LUA / ELEMENTO ÁGUA)

São muito úteis para neutralizar, apagar ou mandar de volta qualquer tipo de energia maléfica que lhe foi transmitida.

MEDITAÇÃO: Sempre que sentir que alguma ameaça paira sobre si, ou detecte a presença de forças negativas que lhe tenham sido enviadas, use velas desta cor.

• VELAS AZUIS (JÚPITER / ELEMENTO AR)

Apagam o ódio e a violência que possam existir dentro de si. Atraem a calma e a serenidade.

MEDITAÇÃO: Use-as sempre que sentir necessidade de sabedoria interior, ou afastar ódios e rancores da sua mente.

• VELAS AMARELAS (SOL)

Trazem boa disposição espiritual. Atraem a simpatia daqueles que o rodeiam e dão-lhe maior poder de concentração e memória.

MEDITAÇÃO: Use-as sempre que sentir uma certa desilusão com a vida ou falta de alegria.

• VELAS DOURADAS (SOL / ELEMENTO TERRA)

Atraem o dinheiro e o sucesso em todos os sectores materiais. Rejuvenescem o seu «eu» interior. Trazem boas oportunidades à sua vida social.

MEDITAÇÃO: Sempre que o dinheiro lhe faltar ou necessite atingir o sucesso social, medite junto a velas desta cor.

• VELAS VERMELHAS (MARTE / ELEMENTO FOGO)

As velas vermelhas têm um duplo significado e são as que maior influência exercem sobre as outras velas.

Efeito positivo: Paixões ardentes, magnetismo sexual, coragem, poder e energia.

Efeito negativo: Impulsividade, agressão, ódio e guerras.

MEDITAÇÃO: Use-as apenas em casos de paixão excessiva ou inércia.

• VELAS ROSA (VÉNUS)

Estas velas atraem o amor, a amizade sincera e a paz no lar.

MEDITAÇÃO: Utilize estas velas sempre que sinta falta de amor ou de estabilidade no lar.

• VELAS LARANJA (MERCÚRIO)

Atraem as amizades, facilitam o comércio e os estudos, atraem a prosperidade. Ajudam também a desinibir, nos casos em que tenha de falar em público, e são de grande auxílio nos exames.

MEDITAÇÃO: Use-as sempre que se sinta confuso, antes de uma entrevista ou de um exame difícil.

• VELAS VERDES (VÉNUS)

São consideradas das velas mais benéficas. Atraem o dinheiro e a boa sorte. Têm ainda um segundo significado: acalmam e relaxam as pessoas nervosas ou que sofram de stress.

MEDITAÇÃO: Utilize-as sempre que queira fechar negócios de forma vantajosa ou quando estiver tenso ou nervoso.

• VELAS PÚRPURA (JÚPITER)

Estas velas têm o poder de expandir, em todos os aspectos: financeiramente, espiritualmente, ou curar males de amor.

MEDITAÇÃO: Use-as para alcançar com êxito o seu desenvolvimento espiritual, ou para se curar de uma paixão.

COMO MEDITAR COM AS VELAS

1. Sente-se confortavelmente no chão.
2. Pouse a vela no chão (a cerca de um metro de distância) em frente a si, e acenda-a.
3. Com os braços estendidos, segure a vela e, com ambas as mãos, eleve-a à altura dos olhos.
4. Contemple a chama durante cinco minutos.
5. Feche os olhos, imagine-se envolvido numa bola de luz (da mesma cor da vela que escolheu para meditar) e pense no problema que o afecta.
6. Respire fundo e sinta-se a flutuar.
7. Abra os olhos e repita todos os gestos por três vezes.

Se quiser fazer uma oração ou uma novena, pode escolher mais do que uma vela. Eis AS MELHORES COMBINAÇÕES DAS VELAS:

- VERDE + DOURADA: Sucesso pessoal e financeiro.
- BRANCA + PRETA: Equilíbrio em todos os aspectos da vida.
- AZUL + BRANCA: Contra depressões e nervos.
- VERMELHA + AMARELA: Carisma e alegria de viver.
- CASTANHA + PÚRPURA: Aumento de trabalho ou rendimentos.
- ROSA + VERDE: Aumento do encanto pessoal.
- ROSA + BRANCA: Paz em todos os sentidos.
- PRATEADA + PÚRPURA: Afastamento dos males espirituais.
- LARANJA + VERMELHA: Pedidos de cura.
- LARANJA + PÚRPURA: Êxito nos estudos.

Obs: Uma vela branca funciona sempre como um espelho sobre outra cor qualquer, ou seja, reflecte e duplica o seu poder.

A Água como Elemento Purificador

A água é imprescindível para qualquer espécie de vida existente na Terra. Tudo à nossa volta clama por esse líquido precioso. É alimento, remédio, divertimento, uma verdadeira dádiva da natureza. Por todos estes motivos a agua pode ser bálsamo, servindo de purificação, pois ela é a ponte que liga a matéria à espiritualidade.

Em muitas cerimónias religiosas a água é usada como símbolo de purificação. Tem o poder de defender o corpo das energias nocivas e de harmonizar as energias do lar. Por isso se usa a água chamada «benta» para defender o corpo (fazendo o sinal da cruz) ou para aspergir as portas das casas por altura da Páscoa.

A água, além de lavar a matéria, pode ser usada sempre que se verificar um desequilíbrio energético, neste caso coma finalidade de limpar o corpo e a alma em simultâneo.

Limpeza do Corpo

Sempre que as energias negativas se apoderam de alguém, aderindo fortemente à sua aura, a pessoa pode eliminá-las. Basta tomar um banho com folhas de espinheiro alvar e galhos de arruda.

Os ingredientes são colocados dentro de uma panela com água, deixa-se ferver durante 5 minutos, e finalmente o líquido é coado. Depois de diluído em água fria, pode ser misturado na água da banheira (para imersão) ou despejado no corpo, sempre da nuca para baixo.

Harmonizar Corpo e Alma

Para que a pessoa fique equilibrada, em harmonia com os outros e consigo mesma, pode tomar um banho com água de coco diluída na água do banho. Deve fazê-lo numa sexta-feira à noite. Este ritual simples ajuda bastante aqueles que estão descompensados emocionalmente, seja por motivos profissionais ou sentimentais. Também ajuda a eliminar fobias, complexos e crises de ciúme.

Num Dia Especial...

Antes de um encontro importante para si (entrevista, reunião, exame, etc.), coloque numa panela raminhos de alecrim, folhas de salva e folhas de carqueja. Deixe ferver durante 5 minutos, coe e dilua em água fria. Depois de tomar o seu banho normal, esfregue o corpo com esse líquido e deixe secar naturalmente. Insista no pulso direito e na zona central da testa.

Acalmar o Sistema Nervoso

No final de um dia extenuante ou enervante, tome um banho de imersão. Esfregue o corpo com água obtida a partir de uma infusão de camomila. Insista mais na zona da nuca, no pulso esquerdo e na palma da mão direita. Assim, irá descarregar as energias acumuladas ao longo do dia.

Para Ter Paz no Lar

A tribo índia Cherokee faz a limpeza do lar da seguinte forma: com um ramo de cedro molhado em água salgada, aspergem as paredes, as ombreiras das portas e das janelas e todos os recantos de cada divisão. Por que não aproveitar a sabedoria de quem vive em contacto directo com a natureza?...

Bloquear os Maus Fluidos

Encha um copo de cristal com água do mar e coloque-o atrás da porta principal da sua casa. Mude a água de 2 em 2 dias, sempre

depois do pôr do Sol. Se não tiver água do mar, utilize-a onde tenha misturado um punhado de sal grosso.

Captar Energias Pesadas

Encha um recipiente de barro com água e ponha-o ao sol durante 3 horas, num domingo à tarde. A água ficará repleta de energia Yang. Depois, com a mão direita, salpique os cantos da casa com essa água, insistindo nos pontos onde possam ter estado pessoas doentes, cansadas ou tomadas pelo pessimismo.

Um Banho de Imersão para Cada Signo

A cada signo do Zodíaco correspondem flores ou plantas que têm o poder de reforçar as suas qualidades e minimizar os seus defeitos.

Consoante o seu signo zodiacal, faça um banho de imersão, misturando simplesmente na água as pétalas ou as folhas da flor ou planta referida.

- CARNEIRO: Cravo vermelho ou tulipa
- TOURO: Lírio ou rosa branca
- GÉMEOS: Orquídea ou acácia
- CARANGUEJO: Jasmim ou tília
- LEÃO: Laranjeira ou girassol
- VIRGEM: Verbena ou malmequer
- BALANÇA: Dália ou macieira
- ESCORPIÃO: Camélia ou gladíolo
- SAGITÁRIO: Jasmim ou cravo amarelo
- CAPRICÓRNIO: Narciso ou cravo roxo
- AQUÁRIO: Papoila ou hortênsia
- PEIXES: Bétula ou lírio branco

O Uso Mágico do Sal

Os poderes mágicos do sal são ilimitados. Todos os sábios da antiguidade (egípcios gregos, hebreus ou romanos) o utilizavam como produto sagrado. Existem centenas de superstições relacionadas com o sal. Nenhum outro produto despertou no ser humano tão grande fascínio, embora muitos povos o tenham considerado como portador de má sorte. Um dos vestígios desta superstição é o facto de se pensar que é mau presságio entornar sal. Por outro lado, há quem diga que atirar um punhado de sal para trás das costas, sobre o ombro esquerdo, pode evitar uma catástrofe ou um acidente...

... Enfim, crenças e crendices à parte, quase todos os povos se serviram do sal durante milhares de anos. Na verdade, o sal é incorruptível. Foi esta qualidade que lhe conferiu a sua reputação mágica. Desde tempos imemoriais é utilizado para afastar as forças «negras» ou negativas, tanto as que afectam o espírito e a alma, como aquelas que desencadeiam os males corporais, ou seja, as doenças. Para os antigos, o sal não era apenas um alimento, era a própria essência da vida. Os romanos derramavam um pouco de sal sobre os recém-nascidos para que não lhes faltasse a sabedoria. O povo hebreu purificava com sal as vítimas dos sacrifícios para que fossem bem aceites pelas divindades. Mais tarde, na Idade Média, deitava-se um punhado de sal sobre a chaminé da casa para que os demónios não entrassem, e para que fugissem do local onde deviam estar: o Inferno.

Hoje em dia, todas estas práticas antigas são justificadas através de explicações científicas. Os investigadores descobriram no final do séc. XIX que o sal era indispensável à vida das células, muito

simplesmente porque, ao reter a água no corpo, evita a desidratação. Alem disso, sem sal não seria possível o bom funcionamento dos músculos nem a regulação das pressões osmótica e arterial.

O sal, na sua maior parte, é extraído do mar. Apesar de se encontrarem muitos rios, onde chega por débito fluvial, nunca chega a salgar as suas águas. Os cientistas afirmam convictamente que o sal nunca faltará à humanidade. Por exemplo, os depósitos do mar Mediterrâneo chegam a atingir cerca de mil metros de espessura.

O sal mais comum, o chamado sal grosso, composto por uma espécie de pequenos cristais, é recuperado após a evaporação da água. Rico em iodo, contém micro partículas de cobre, níquel e cobalto, possuindo por isso virtudes anti-inflamatórias.

Fazer um ritual com sal, seja para efeitos de saúde física ou espiritual, demora apenas alguns minutos. Basta dispor de algum tempo e criar o desejo intenso de ver os desejos realizados. Embora em certos casos precisem de outros produtos *(todos eles fáceis de encontrar)*, a base destes antigos rituais é o sal.

Ritual de Purificação

Antes de pôr em prática qualquer dos rituais que a seguir indicamos, comece por fazer esta limpeza espiritual.

O mar *(e o ar que o rodeia)* são excelentes remédios naturais. Por isso nos aproximamos espontaneamente do mar para nos revitalizarmos. O ar marítimo é puro e tem efeitos calmantes devido à quantidade de iodo que contém. Está carregado de substâncias que favorecem a libertação de serotonina, por vezes denominada como «mediadora da felicidade».

Chegue perto do mar à hora do pôr do Sol, levando consigo cerca de um quilo de sal grosso. Sente-se em frente ao mar *(sobre uma rocha ou na areia)* e desenhe à sua volta um círculo com o sal. Certifique-se de que o círculo fica bem fechado. Depois feche os olhos durante alguns minutos, imaginando que, juntamente com o Sol que desaparece no horizonte, se enterram todas as suas

mágoas e pensamentos negativos. Levante-se, desenhe no sítio onde se sentou uma pequena cruz (usando o polegar direito) e depois desmanche o círculo, espalhando o sal com as duas mãos. No final, pise o sal com os pés. Caso não possa deslocar-se junto ao mar, faça este ritual de purificação em casa ou num jardim.

Depois desta purificação, pode ir em frente com as suas actividades mágicas.

Para Acalmar Pessoas Nervosas

Pegue num copo de água onde tenha misturado 3 colheres de sal. Na porta principal da casa faça uma cruz com esta água, primeiro com a mão direita, depois com a mão esquerda. Logo de seguida, reze um pai-nosso.

Enquanto desenha a cruz, deve dizer as seguintes palavras:

«Teu sangue é fogo,
o meu é água.
O teu acende,
o meu apaga.»

Para Esquecer uma Grande Mágoa

Escreva num papel o nome da pessoa *(ou pessoas)* que lhe causaram mágoa ou sofrimento. Coloque o papel dentro de uma taça de vidro e tape-o com sal grosso. Durante sete dias seguidos *(começando numa segunda-feira),* acenda uma vela branca e derrame pingos de cera sobre o sal (a vela pode ser sempre a mesma). No último dia, espalhe álcool sobre a taça, vá a uma clareira e deite fogo à taça. Depressa ouvirá estalidos, quando as chamas atingem o sal. Tape os ouvidos, fuja do local e não olhe para trás. Nesse preciso momento, o seu coração ficará livre de sofrimento.

Para Conseguir Juntar Dinheiro

Todas as primeiras sextas-feiras do mês varra a casa da porta da rua para dentro. Junte o lixo, espalhe sobre ele 8 punhados de sal grosso e diga: *«Assim como juntei este lixo, quero juntar muito*

dinheiro.» Deite o lixo num vaso ou junto à raiz de uma árvore que esteja próxima da sua casa.

Para Evitar Mau-Olhado e Dores de Cabeça

Enfie dois pregos num pedaço de madeira *(um em cada ponta).* Pendure uma corda de lado a lado, e nessa corda pendure, alternadamente, três dentes de alho e três saquinhos de pano branco contendo sal. Mude o sal e os alhos uma vez por mês; mantenha esse pedaço de madeira atrás da porta principal da sua casa, escritório ou estabelecimento.

Para Segurar a Pessoa Amada a Seu Lado

Arranje um pires branco que nunca tenha sido utilizado, coloque sobre ele mel e sal grosso. Escreva o nome da pessoa amada num papel branco, dobre-o em quatro e coloque-o debaixo do pires. Ao lado coloque um copo de água onde tenha misturado sal grosso. Ponha tudo ao relento durante três dias e três noites.

Passado esse tempo, enterre o pires juntamente com o papel, tape bem com terra e salpique com a água que estava no copo *(cerca de metade).* Guarde a outra metade desse líquido num frasquinho e leve-o consigo quando se encontrar com a pessoa que ama. Se puder, esfregue-o discretamente na roupa dele(a). Este encantamento era feito antigamente pelas mulheres índias, que assim evitavam a infidelidade dos maridos. Ainda hoje o ritual é feito pelas tailandesas e haitianas que assim conseguem «prender» os homens junto a si.

Para Afastar Pessoas Indesejáveis

Pegue num papel branco e escreva com tinta vermelha o nome da pessoa que deseja afastar. Dobre o papel ao meio com o lado escrito para fora. Coloque-o dentro de um copo onde tenha misturado vinagre com sal grosso, e deixe ficar ao relento durante 21 dias. Findo esse tempo, atire tudo numa fogueira, ou então enrole num pano preto, enterrando num sítio fundo. Sobre o local desenhe três cruzes com sal grosso.

Para Espantar Energias Negativas

Numa tigela de barro misture: cascas de alho, um punhado de alecrim seco e folhas de eucalipto. Desfaça tudo em pedacinhos e queime. Enquanto o fumo estiver a sair, vá defumando os quatro cantos de cada divisão da casa, levando a tigela na mão direita e um punhado de sal na mão esquerda. À medida que vai percorrendo a casa, deixe cair em cada canto um pouco de sal. Além de afastar pessoas que emanam más energias, este defumador perfuma o ambiente, pois o seu aroma é agradável.

Para Não Receber Más Influências

Para evitar que as visitas invejosas prejudiquem a sua vida ou lancem mau-olhado naquilo que é seu, mantenha sempre ao lado da porta principal da casa um copo de água com sal grosso. Acrescente uma pedrinha de carvão. Este carvão deve flutuar sempre. Saberá se recebeu em casa alguém invejoso logo que o carvão se afundar. Nesse mesmo dia deite fora o copo e o seu conteúdo, substituindo-o por outro que contenha os mesmos ingredientes.

Para Neutralizar Doenças

Este ritual deve ser sempre realizado pela pessoa atingida pela doença *(seja ela do foro físico ou espiritual)*.

Dentro de um frasco de vidro coloque um pouco de água, bastante sal, doze folhas de laranjeira e uma fotografia da pessoa *(virada para cima)*.

Deixe o frasco ao relento, destapado, durante uma noite de lua cheia. Na manhã seguinte, acenda doze pedaços de carvão e enquanto estiverem incandescentes, deite-os, um por um (usando uma pinça metálica), para dentro do frasco. Finalmente cubra tudo com sal e feche bem o frasco. Enrole à volta do mesmo uma fita branca, dê doze nós, e finalmente deposite o frasco perto de uma igreja, ou mesmo junto a um altar, fazendo os seus pedidos relacionados com a cura.

Para Desfazer um Feitiço de Amor

Numa tigela de barro misture nove raízes de salva (trituradas) com sal e um pouco de álcool.

Coloque essa mistura ao relento, de preferência numa noite de quarto minguante. Na manhã seguinte, deposite a tigela perto de uma árvore, cobrindo a sua superfície com um punhado de sal.

Salpique-a finalmente com água-de-rosas. Cave a terra em volta da tigela de modo a que fique dentro de um círculo. Guarde um pouco dessa terra dentro de um saquinho e use-o junto ao corpo durante nove dias.

Passado esse tempo, vá ao mesmo sítio, acenda duas velas brancas e espalhe a terra que usou junto a si no meio das duas velas, formando uma pequena cruz. Sobre essa cruz desenhe uma outra, desta vez com sal.

Não volte a esse lugar até que a Lua dê a volta *(ou seja, durante 28 dias).*

Magia com Terra, Areia e Sal

O sal e a terra fazem parte de nós, estão na base da criação do Homem: a terra está no seu corpo (porque dela foi feito) e o sal corre nas veias juntamente com o sangue.

É verdade que o corpo humano é composto por uma parte de sal, sem o qual os músculos não poderiam contrair-se, o sangue não circularia, a comida não seria digerida e o coração pura e simplesmente deixaria de bater. Por isso, como é do conhecimento geral, se diz que o excesso de sal aumenta a pressão sanguínea.

A terra, a areia e o sal, usados em rituais, são suportes eficazes para a magia activa.

Que Sal Escolher?

O ideal é utilizar sempre produtos naturais, pois isso permitirá alcançar melhores resultados.

- Sal Marinho: Purificação e cura emocional.
- Sal de Rocha *(ou pedra cristalina, também chamada allumbre)*: Associado às forças da natureza, é muito útil para alcançar o equilíbrio, felicidade e prosperidade financeira. Este é o sal mais utilizado em magia.

Ritual da Consagração do Sal

Realize este ritual numa noite de Lua Cheia para limpar o sal das influências negativas e para o carregar de poder curativo.

Comece por acender duas velas brancas. Coloque uma pequena tigela com água fresca e um prato de sal no meio das duas velas. Ao lado, ponha um pires sobre o qual tenha um incenso, outro com terra e ainda uma pequena taça com água.

Pegue no pires do sal com a mão direita e passe-o sobre o fumo do incenso, dizendo o seguinte:

«Pelo poder dos deuses,
Pelo antigo e místico poder do elemento Ar
Eu te consagro e dedico
A ti, sal, como instrumento mágico de cura»

Coloque delicadamente o sal sobre a mesa e diga:

«Pelo poder dos deuses,
Pelo antigo e místico poder do elemento Terra,
Eu te dedico
A ti, sal, como instrumento mágico de cura.»

Espalhe algumas gotas de água sobre o sal e diga:

«Pelo poder do amor,
E pelo poder místico do elemento Água,
Eu te consagro de dedico
A ti, sal, como elemento mágico de cura.»

Pegue depois no pires e faça-o rodar sobre a chama das velas, dizendo:

«Pelo poder do amor
E pelo poder do Fogo
Eu te consagro e dedico
A ti, sal, como instrumento mágico de cura.
Que este sal de poder
Trabalhe para meu bem
E pelo bem de todos.
Assim seja.»

Após ter realizado o ritual, coloque o sal entre as palmas das suas mãos para que se harmonize com a sua aura e a sua consciência espiritual. Respire suavemente sobre ele enquanto lhe dirige os seus pensamentos e intenções. O sal assim imantado passará a responder à energia da sua vontade.

Técnica de Purificação da Terra e da Areia

Dos quatro elementos da natureza, nenhum tem sido tão reverenciado como a terra. Os Antigos consideravam-na como um ser vivo e fértil que sustentava e alimentava todos os habitantes do planeta. O espírito contido na terra proporciona sabedoria ancestral e poder.

- Sente-se em silêncio ao ar livre e relaxe o corpo e a mente. Segure um pouco de terra ou areia em cada mão e deixe que a sua consciência penetre na terra que está debaixo do seu corpo. Peça que a força e o poder envolvam as suas mãos e sinta a força espiritual desse elemento. Notará que o seu poder físico e mental aumenta gradualmente. Nesse momento, a terra ou areia que tem nas mãos estará cheia de energia. Guarde-a num recipiente limpo e leve-a consigo para casa.

Magia para Acender a Paixão

Sobre uma folha de papel branco escreva o nome da pessoa que deseja atrair. Espalhe sobre o nome uma quantidade de sal consagrado, de modo a que o nome fique tapado, e diga o nome da pessoa três vezes, soprando sobre o sal. Depois amachuque o papel e deixe-o cair perto do local onde a pessoa se encontra. Ela sentirá um enorme desejo de se encontrar consigo.

Para Afastar um Mal-Amado

Se deseja que alguém se afaste de si, faça o seguinte: na noite de Lua Nova, tome um banho de imersão onde tenha misturado 1 kg de sal grosso (tratado). No final, retire um pouco dessa água e mergulhe nela a foto da pessoa que deseja afastar de si. Cubra a foto com terra, vinagre e finalmente com uma camada de areia.

Leve esse recipiente para longe da sua casa e não volte ao local onde o deixou nos tempos mais próximos.

Magia do Sal para Amarrar um Casal

Para fazer este ritual, deve misturar numa tigela vermelha um pouco de sal, terra e areia *(já devidamente tratados)*. Numa noite de Lua Nova, deixe a mistura ao relento. Na manhã seguinte, faça dois sacos de pano (*um branco e um preto, simbolizando o Yin e o Yang)*. No saco branco coloque a foto da mulher, e sobre ela despeje a mistura até que o saco fique quase cheio. Depois amarre-o com uma fita preta, dando sete nós.

A seguir, ponha dentro do saco preto a foto do homem, e proceda da mesma forma, amarrando o saco com uma fita branca, dando também sete nós. Finalmente, amarre os dois sacos com uma corda vermelha, fina, e dê nove nós.

Passados vinte e oito dias, enterre esses sacos na areia da praia ou atire-os em água corrente. Até lá, mantenha-os bem guardados num sítio escuro.

Para Proteger o Lar

Deite um pouco de sal *(já consagrado)* em cada canto da sua casa e diga o seguinte:

«Sal sagrado,
Sal da Terra e do Mar,
Limpa esta casa
Para que sejamos libertos do Mal.»

Coloque-se depois no centro da casa e, através da sua intuição, determine em que pontos da casa onde estão concentradas as piores energias. Coloque um pouco de sal nesses sítios.

Banho da Vitória

Em dias considerados marcantes (quando tem entrevistas, exames, reuniões, um jogo, um julgamento, etc.), tome um banho

de imersão onde tenha misturado: um punhado de sal, um punhado de areia, três colheres de cerveja preta e uma colher de álcool puro. Finalmente, junte duas colheres de açúcar.

Molhe todo o corpo e os cabelos, e deixe secar a água no corpo. O seu magnetismo não dará hipóteses a que outros vençam essa batalha.

Para Cobrar um Dívida

Quando escreve uma carta tentando resgatar uma dívida, experimente fazer o seguinte: antes de entregar a carta nos correios, desenhe sobre o envelope o número 666 *(um dos algarismos com sal, outro com areia e o terceiro com terra)*. Deixe ficar durante uma noite. No dia seguinte, sopre tudo pela janela, sacuda o envelope e entregue-o onde deve ser colocado.

Diz-se que o número 666, considerado demoníaco, tem o dom de intimidar a pessoa que recebe a carta. Ao recebê-la, sentirá um medo inexplicável e fará o possível para pagar depressa a dívida. Se puder, coloque dentro do envelope, de forma imperceptível, um pouco de sal fino.

Pedras e Cristais

As Propriedades Mágicas das Pedras

- ÁGATA: Segundo os antigos, é eficaz contra os animais selvagens e acalma as tempestades. Deve atar-se ao corpo com pelos de animal. Afasta o demónio das casas e tem grande poder contra o mau-olhado.

- AMETISTA: Protege contra a embriaguez. O nome do Sol e da Lua gravados nesta pedra, e sendo ela amarrada ao pescoço juntamente com uma pena de pavão real, imuniza contra os venenos e a má-língua.

- ÂMBAR: Ajuda na gravidez e no trabalho de parto. pó de âmbar tem fama de evitar o aborto. Talhado em forma de animal, favorece a virilidade e a fecundidade.

- CORAL: O nome de Hecate (deusa da noite) gravado sobre o coral protege e fortifica o coração. Com uma serpente gravada ajuda a sarar feridas do corpo e da alma. O pó de coral é eficaz como afrodisíaco e protege de feitiços e sortilégios.

- DIAMANTE: Colocado num anel de prata, protege contra inimigos, insónias e fantasmas. Impede a luxúria e favorece a castidade.

- JASPE: Reconforta o espírito e favorece a rapidez de pensamento. A imagem de um dragão celeste sobre o jaspe é um talismã eficaz para o bem-estar profissional.

- MALAQUITE: Esta pedra atada ao ventre de uma mulher favorece o parto. Protege ainda o bebé contra o mau-olhado.
- RUBI: Se tiver gravada a figura de uma serpente ou aranha, melhora a memória e traz alegria ao coração.
- SAFIRA: E uma das mais poderosas e com maior actividade talismânica. Colocada sobre a testa, aclara a visão e reforça a clarividência. Protege dos acidentes, dos enganos e dos medos.

Os Cristais e as Profissões

Cada pedra tem o seu próprio poder e pode influenciar positivamente uma determinada actividade profissional, protegendo a pessoa contra influências negativas ou bloqueios.

Consoante o trabalho que desenvolve, escolha o cristal mais adequado para si.

GRANADA

A granada é uma pedra possuidora de poderes lendários. Emite um fogo misterioso e por isso protege de acidentes e de pesadelos. Diz-se que Noé levava uma destas pedras na sua Arca, usando-a como lanterna. Na antiga Ásia e no Sudoeste americano usa-se a granada como arma secreta contra os inimigos. Esta pedra é conhecida e usada há mais de 5000 anos.

Profissões que favorece: polícias, bombeiros, taxistas, condutores em geral, vendedores (viajantes), cozinheiros e comerciantes que trabalhem na área alimentar.

AMETISTA

A lenda dos poderes da ametista tem a sua origem na mitologia grega. Era usada por Dionísio e também pela deusa Diana. Os antigos acreditavam que as ametistas melhoravam o sabor das bebidas e o efeito mágico das poções. Os Tibetanos consideram-na como uma pedra sagrada, fazendo com ela os seus rosários.

Profissões que favorece: criadores de gado, caçadores, vitivinicultores, agricultores em geral, arquitectos, escultores, engenheiros mecânicos, metalúrgicos e empreiteiros.

ÁGUA MARINHA

Conhecida como a gema do mar, esta pedra parece-se com o próprio oceano. No antigo Egipto, os sacerdotes usavam a água marinha sobre os ombros como sinal de poder. Tinha fama de proteger aqueles que navegavam através dos mares e rios, para além de ajudar a resolver conflitos familiares.

Profissões que favorece: marinheiros, psicólogos, amas, comerciantes de cosmética, esteticistas, pescadores e chefes de vendas.

DIAMANTE

O brilho do diamante simboliza a coragem e a invencibilidade. Os antigos acreditavam que este brilho os podia ajudar a resistir aos ataques dos inimigos e dos demónios. Era também um símbolo de riqueza e de influência social, e uma ajuda preciosa para fugir a todos os ataques malignos.

Profissões que favorece: bancários, economistas, contabilistas, tesoureiros, directores financeiros e joalheiros.

ESMERALDA

A esmeralda é considerada a pedra da memória e da verdade. Confere o poder de ver mais longe e é ainda conhecida como a pedra da Primavera. Segundo as lendas indianas, a esmeralda é portadora de saúde, para além de ajudar a curar os outros. Dá ainda a possibilidade de prever o futuro, quando colocada sobre a testa.

Profissões que favorece: professores, estudantes, apresentadores de rádio ou televisão, educadores de infância, enfermeiros, médicos, advogados, juízes, astrólogos, investigadores e detectives.

PÉROLA

A pérola é o símbolo místico do propósito divino da transmutação. Simboliza a pureza, a modéstia, a gentileza. Cleópatra dissolvia pérolas no vinho para aumentar o seu poder e a sua beleza. Queria bebera essência das pérolas para se tornar tão pura quanto elas.

Profissões que favorece: cabeleireiros, estilistas, modelos, relações públicas, profissionais de turismo e hotelaria, dentistas, arqueólogos e comerciantes de roupas e calçado.

RUBI

Devido à sua cor forte e dinâmica, o rubi sempre foi associado ao vigor, à força da vida, à coragem. Os antigos atribuíam-lhe poderes sobrenaturais e usavam-no sempre que precisavam triunfar sobre rivais ou inimigos.

Profissões que favorece: militares, vendedores, mineiros, pilotos aviadores, comandantes de navios, funcionários públicos, directores de pessoal, psiquiatras, operadores de máquinas e fotógrafos.

SAFIRA

Na antiga Pérsia, corria a lenda de que o mundo era uma safira gigante, e que o céu era apenas o seu reflexo. O esplendor deste cristal fez com que lhe fossem atribuídos poderes sobrenaturais. Na Europa medieval, a safira era usada para reforçar as virtudes femininas. Conhecida como a pedra de serenidade, acalma a mente e ajuda na meditação.

Profissões que favorece: sacerdotes, amas, professores de educação física, empregadas domésticas, socorristas, controladores de tráfego, negociantes de acções e empregados da Bolsa.

TURMALINA

Conhecida na Rússia como a pedra da realeza *(por fazer parte da coroa real no século XVII),* esta pedra possui uma carga eléctrica e magnética muito poderosa. Tem o dom de desenvolver a intuição artística, levando ainda os mais tímidos a tomarem a decisão de mostrar as suas capacidades. É uma pedra que desinibe e traz coragem.

Profissões que favorece: modelos, actores, pintores, poetas, escritores, costureiros, cantores, desenhadores de arte e jornalistas.

CITRINO

Os antigos acreditavam que este cristal ajudava a ultrapassar as depressões, apurando o sentido de humor ao mesmo tempo que equilibrava as emoções com o poder mental. Hoje em dia, o citrino simboliza o renascimento, a mudança e a celebração de um evento importante.

Profissões que favorece: críticos, comentadores, actores de comédia, parteiras, auxiliares de idosos, agentes funerários, porteiros, criadores de animais destinados a comercialização, funcionários de registos civis ou notariais.

JADE

Segundo as lendas antigas, este cristal tinha o dom mágico de afastar os guerreiros das tribos inimigas, atraindo poder e bens materiais. Era usado pelos homens poderosos que apostavam em jogos com o intuito de vencer. Também os desportistas levavam este cristal consigo sempre que participavam em competições.

Profissões que favorece: economistas, jogadores, empresários, profissionais liberais, desportistas de alta competição, políticos, presidentes de clubes e líderes de grupos militares ou grandes projectos.

Pedra Alumbre (Alúmen)
Um Mineral de Grande Utilidade

O «alumbre» é um mineral que a doutrina alquímica considera como o princípio filosófico dos minerais.

Actualmente já são reconhecidas em todo o mundo as poderosas utilidades mágicas que manifesta.

Das qualidades físicas que possui poderiam encher-se páginas e mais páginas; mas as que realmente nos interessam são as virtudes e aplicações esotéricas que pode proporcionar.

A pedra «alumbre» é um excelente condensador de fluidos etéreos. Sendo potenciada através da mente ou através de rituais mágicos, conseguem fazer-se verdadeiras maravilhas, obtendo resultados fantásticos.

Algumas das aplicações mais importantes deste mineral são as seguintes: serve para limpar a casa de negatividade, atraindo a luz espiritual; retira dos sítios onde é colocada todas as invejas, ódios, raivas e más vibrações; faz regressar a pessoa que se ama e atrai os sentimentos de amor; ajuda a vencer as insónias e a combater os pesadelos; serve para fazer amuletos de sucesso e boa sorte; ajuda a

invocação dos guias espirituais e do anjo-da-guarda; afasta os males espirituais e fortalece a personalidade; elimina a presença de maus espíritos e ajuda na invocação mediúnica em qualquer mesa de espiritismo; eleva a alma dos defuntos para que recebam luz e paz no seu plano eterno; elimina dores e moléstias; ajuda a recuperar e a potenciar a memória... Estas são tradicionalmente as capacidades deste mineral assombroso.

PARA LIMPAR A CASA

A pedra «alumbre» é usada da seguinte maneira: coloca-se uma pequena quantidade (entre 100 e 200 gramas) num recipiente contendo água, e põe-se num canto; todos os dias se muda de sítio de forma a que cubra todos os cantos. Se a pedra se tiver dissolvido antes de circular por todos esses sítios, deve repetir-se o ritual, renovando a água e a pedra. À medida que a pedra se for dissolvendo, vai recolhendo todas as coisas negativas e enchendo o local de claridade espiritual.

PARA EVITAR A INVEJA E AS MÁS VIBRAÇÕES

Coloca-se um recipiente com água e pedra «alumbre» atrás da porta de entrada; isto evitará que aqueles que entram no local o façam com más intenções ou maus sentimentos.

ATRAIR O AMOR

Coloca-se uma fotografia dentro de um vaso contendo água e pedra «alumbre». Deixa-se ficar durante trinta dias para que a pedra exerça o seu efeito mágico sobre a foto da pessoa que ali foi posta.

PARA COMBATER INSÓNIAS E PESADELOS

Deve colocar-se na mesa de cabeceira um copo de água com pedra «alumbre», mudando o mineral sempre que este fique derretido.

CHAMAR DE VOLTA ALGUÉM QUE SE AMA

A pedra «alumbre» sempre foi muito usada para «chamar» de volta alguém que se ama e que por qualquer motivo saiu de casa.

Neste caso é conveniente desfazer a pedra, transformando-a em pó, e colocá-la no sítio preferido da pessoa que partiu, substituindo-a todas as semanas.

COMO AMULETO

Sendo usada como amuleto, esta pedra sempre teve fama de atrair a boa sorte, de ajudar a conseguir fortuna ou trabalho, de facilitar os amores, de ajudar a pessoa que a usa a atingir a fama, a atrair as atenções públicas e a eliminar de uma vez por todas a timidez. Para fabricar com ela um amuleto, deve encher-se um saquinho vermelho com pedra triturada; escreve-se num papel aquilo que se deseja, põe-se o papel dentro do saquinho, fecha-se e usa-se sempre junto ao corpo ou dentro da mala.

PARA OS MORTOS DESCANSAREM EM PAZ

Para que os mortos descansem em paz, é hábito em muitos países colocar uma pequena quantidade de pedra «alumbre» no fundo do jarrão onde se põem as flores na campa. Diz-se que isto os ajuda a alcançar a paz e a desprenderem-se do mundo físico. Receberão assim paz e luz no seu plano de eternidade.

PARA DORES FÍSICAS

No que diz respeito às dores físicas, deve desfazer-se a pedra em água e álcool, esfregando como líquido obtido as partes doridas antes de a pessoa se deitar, durante nove dias seguidos. Depois pode descansar três dias e repete o tratamento até que a dor desapareça.

PARA A FALTA DE MEMÓRIA

Quando o problema se chama «memória» (ou falta dela...) dissolve-se a pedra «alumbre» em água e álcool e passa-se com um algodão embebido neste líquido sobre a testa e na nuca, todas as noites durante 30 dias seguidos. Pode fazer um intervalo de oito dias e recomeçar o tratamento, se achar que a recuperação ainda não está completa.

As múltiplas aplicações desta pedra baseiam-se num princípio simples: ela é a luz que anula a obscuridade e clarifica aquilo que é desconhecido, sendo activada com o poder da nossa mente para concretizar os nossos desejos.

Esta pedra cristalina foi usada pelos indígenas de civilizações primitivas muitos séculos antes de Cristo para rituais espirituais e oferendas aos deuses, para apaziguar os mortos, para chamar as chuvas, para vencer as guerras, para curar os males do corpo e do espírito, para ganhar o amor de alguém... Existem mesmo lendas que dizem ser esta pedra a fonte de energia que sustentou o continente perdido de Lemuria no Oceano Pacífico.

Tenha esta lenda fundamentos reais ou não, a verdade é que as suas virtudes esotéricas são muitas e o seu poder surpreendeu até hoje muita gente nas mais variadas partes do mundo.

Ervas e Plantas

As Propriedades Mágicas das Ervas

O uso das ervas em magia é simples e eficaz. Como amuleto ou em banhos mágicos, as ervas têm o dom de atrair forças positivas. Verifique quais são as mais adequadas a cada situação ou área de vida que pretende favorecer.

As ervas têm a força da Terra e o poder da natureza. Podem ser aplicadas em banhos, pois nenhuma delas tem contra-indicações. Mas a melhor forma de as utilizar como amuleto é colocá-las dentro de uma pequena bolsa de veludo preto, usando-a sempre na mala ou num dos bolsos. Também podem ser secas e penduradas atrás da porta, atraindo assim as forças mágicas para dentro de casa ou do estabelecimento. As ervas relacionadas com o amor podem ser reduzidas a pó depois de secas, e sopradas ao vento, perto da pessoa que se deseja conquistar. Têm um efeito forte e rápido.

AS MAIS USADAS, SEGUNDO OS REGISTOS ANTIGOS, SÃO AS SEGUINTES:

- PARA NEGÓCIOS
  Benjoim, canela, cravos-da-Índia, louro.
- PARA ADIVINHAÇÃO
  Alecrim, anis estrelado, artemísia, canela, freixo, louro, noz-moscada, rosa, sândalo.

- PARA A FERTILIDADE
  Girassol, carvalho, mandrágora, papoila, pinho, rosa, romã.
- PARA EFEITOS DE CURA
  Arruda, alecrim, cardo bento, eucalipto, cravo, freixo, hortelã, canela, lavanda, maçã, mirra, narciso, salva, violeta.
- PARA O AMOR
  Alecrim, canela, cominho, coentro, jasmim, laranja, lavanda, limão, lírio, manjericão, verbena, violeta.
- PARA ATRAIR DINHEIRO
  Artemísia, camomila, jasmim, madressilva, menta, trigo.
- COMO PROTECÇÃO
  Alecrim, angélica, boca de leão, erva-doce, freixo, louro, verbena, peónia.
- PARA PURIFICAÇÃO
  Açafrão, alfazema, alecrim, anis, arruda, lavanda, hortelã, louro, limão, mirra, sabugueiro, sândalo, sangue de dragão.

As Plantas Sagradas de Protecção

Existem plantas que possuem o poder de afastar as doenças e os males. Podem ainda proteger a casa todos os perigos, ajudando aos poucos a eliminar os chamados «males do espírito e da alma». As plantas consideradas «sagradas» são as seguintes:

BELADONA

Para Acabar com Problemas Nervosos

A BELADONA (Atropa Belladonna) tem na sua composição dois alcalóides cristalinos que são venenosos e que, sendo ingeridos, podem afectar o sistema nervoso central. Por isso tem fama de ser um poderoso sedativo e narcótico. Alguns relatos sobre esta planta falam de estados de inconsciência provocados pela sua ingestão, e diz-se que funciona como alucinogéneo, afectando as secreções mucosas. O seu nome deriva do seu uso nas antigas civilizações:

as mulheres jovens colocavam algumas gotas de beladona na água onde se banhavam para dar brilho à pele.

Ao ser usada para proteger a casa, esta planta deve ser triturada, diluída numa grande quantidade de água, e usa-se para limpar as entradas da casa. Diz-se que ajuda as pessoas que moram na casa a manter-se jovens e afasta as doenças do foro nervoso, incluindo as depressões, a timidez e todo o tipo de complexos.

CENTÁUREA

Para Afastar os Maus Espíritos

Esta planta (Centaurium Erythraea) foi usada ao longo dos séculos para curar as mordeduras de cobra e para afastar os espíritos diabólicos. Tem efeitos benéficos sobre as pessoas que habitam o lar se for espalhada em pequenas quantidades nas várias divisões. Pode ser reforçada no quarto das pessoas que eventualmente tenham problemas digestivos ou sofram de falta de apetite. Usada dentro de um saquinho vermelho, aumenta a autoconfiança, elimina as ansiedades, faz com que a pessoa agrade mais facilmente aos outros e evita que ela seja dominada por ideias ou opiniões perversas.

LAVANDA

Para Restabelecer o Equilíbrio

Esta planta, cujo nome original é Lavendula Angustifolia, é uma das mais versáteis e mais usadas para cura. O seu efeito principal é devolver ao corpo e ao espírito o seu equilíbrio natural. Pode ser utilizada nos mais variados tratamentos. Se a finalidade é devolver ao lar o seu equilíbrio, a planta deve ser queimada em pedacinhos sobre uma vela branca. Também pode desenhar com a planta uma pequena cruz atrás da sua porta para evitar a entrada de pessoas loucas ou pessimistas. Neste caso concreto deve misturar com as ervas um pouco de pó de túlipa negra. Quando alguém dentro de casa está com sérios problemas mentais, deve colocar debaixo do colchão uma quantidade de lavanda misturada com pó de mandrágora. Assim ela irá aos poucos abandonar o seu estado de ansiedade, recuperando as suas capacidades normais.

ALOÉ VERA

Para Acabar com os «Venenos»

Esta planta (Aloe Vera) tem o poder de eliminar as más-línguas, as intrigas e as conversas que possam girar em torno da sua vida privada. Ela deve ser dissolvida em água, e com o líquido obtido devem aspergir-se os umbrais das janelas e das portas.

Ficará assim criada uma forte barreira de protecção e dificilmente as pessoas mal-intencionadas irão passar essa, fronteira, que você construiu. Se quiser reforçar essa protecção, queime todas as noites de Lua Nova um pouco de ALOÉ sobre uma vela azul, junto à porta principal.

VERBENA

Para Atrair os Bons Fluidos

A VERBENA (Verbena Officinalis) é uma planta sagrada que sempre esteve associada à magia e ao misticismo. Era usada em altares, consagrada a Ísis, Juno e Vénus. Também era usada para purificar a água destinada aos sacrifícios e aos rituais, depois de ser abençoada pelos sacerdotes. Ao ser aplicada com o dedo indicador nas fontes, essa água detém o poder de aliviar as dores de cabeça e as enxaquecas. Ao lavar a sua casa com água onde tenha colocado alguns pedaços de Verbena, está a atrair a sorte, as boas energias, afastando possíveis problemas ligados aos assuntos sexuais. A Verbena afasta de sua casa possíveis rivais amorosos e pessoas que querem imiscuir-se nos seus assuntos particulares e íntimos. Se tiver filhos, coloque debaixo do colchão onde dormem um pouco de verbena misturada com pó rose rouge. Assim ficarão menos sensíveis às influências de colegas que os querem levar para maus caminhos.

MALMEQUER MIÚDO

Para Acabar com as Discussões no Lar

Tradicionalmente esta planta (Crysanthemum Parthenium) era usada para curar as pessoas de estados febris, para acabar com as insónias e as indigestões de origem nervosa. Uma solução de água com algumas pétalas constitui um verdadeiro «repelente de

violência». Se o problema mais grave em sua casa tem a ver com discussões e agressividade, experimente colocar em cada divisão da casa uma tacinha de vidro com água, e dentro dela sete flores secas. Mude todos os domingos a água e as flores. Dizem os antigos que este ritual tem o poder de acalmar os nervos, fazendo com que tudo se resolva a bem, através de um diálogo saudável.

MANDRÁGORA

Para Afugentar os «Demónios»

A MANDRÁGORA (Mandragora Officinarum) é uma planta venenosa e alucinogénea que sempre esteve associada à prática da magia e aos rituais antigos. Foi usada pelos nossos antepassados em feitiços de amor e para exorcizar demónios. A lenda mais famosa que se conta sobre esta planta é, no entanto, sobre uma donzela que, ao preparar uma poção para fazer mal à sua rival amorosa, acabou por ser vítima da própria magia, ingerindo sem querer algumas gotas e sofrendo assim uma morte horrível.

Para limpar totalmente a sua casa de maus espíritos ou possessões use pó de Mandrágora dissolvido em álcool, espalhando nos quatro cantos da casa essa mistura na última sexta-feira de cada mês. Assim acabarão todos os feitiços que possam ter sido feitos para as pessoas que habitam a casa. A Mandrágora tem esse grande poder de virar os feitiços contra os feiticeiros...

Falemos um pouco mais desta planta que tanta atenção tem merecido da parte de mágicos e esoteristas.

OS PODERES DA MANDRÁGORA

A mandrágora tem uma longa história como planta mágica que deu origem a muitas superstições. Tornou-se célebre em feitiçaria pela curiosa forma da sua raiz, mas o que a popularizou foram os seus poderes sobrenaturais. Por isso se torna interessante conhecer a sua história, poderes e utilização em magia ao longo dos séculos.

DEFINIÇÃO BOTÂNICA

A *mandragora officinarum* é uma planta sem caules, em formato de pequenas rosetas de folhas ovaladas de cor arroxeada. As suas

raízes bifurcadas lembram as formas humanas e por isso se tornou conhecida no reino da feitiçaria.

Esta planta é cultivada nas regiões mediterrânicas até ao Himalaia, e a palavra mandragora é o antigo nome grego dado à planta, sendo o seu significado literal «droga masculina de Namtar» (Assíria). Este nome tem a ver com a reputação que a planta tinha de conseguir curar a esterilidade e também pelos seus famosos efeitos afrodisíacos.

A mandrágora cresce nas encostas rochosas, e só ocasionalmente é cultivada em jardins. As suas flores pequenas, cuja coloração pode variar entre o lilás (muito claro) até ao roxo forte e escuro, aparecem ao nível do solo na Primavera, sendo mais tarde substituídas por frutos aromáticos de cor amarela, cujo cheiro é extremamente desagradável e incomodativo.

Não se trata de uma planta fácil de identificar, principalmente pelo facto de a parte externa ser apenas constituída por um pequeno tufo de erva.

UMA PLANTA MISTERIOSA COM VIDA PRÓPRIA

A mandrágora é uma planta misteriosa, tanto na sua aparência como nas associações feitas às suas propriedades. A raiz bifurcada assemelha-se ao corpo humano e antigamente era considerada como um poderoso instrumento ritualístico para casos de amor considerados difíceis. As suas propriedades narcóticas e alucinogéneas foram exploradas em rituais de magia durante as Idades Antiga e Média. Dizia-se que, se alguém desenterrasse uma planta, isso seria fatal para quem o fizesse, pois os gritos agudos da sua raiz levariam a pessoa à morte. Por isso os bruxos atavam a raiz ao corpo de cães ou gatos para que estes a puxassem. Assim eram os animais as vítimas, e não as pessoas.

Apuleio, no século V, descreve uma dessas acções da seguinte maneira: «Numa noite sem Lua deve-se Ir ao lugar onde cresce a mandrágora e começar a cavar com um instrumento que não seja de ferro. Quando tiverem sido descobertos os braços e as pernas da raiz, amarre-se a estas uma corda, cuja outra extremidade será fixada à coleira de um cão esfomeado. Lança-se o mais distante possível

um pedaço de carne. O animal precipitar-se-á para lhe pegar e, assim fazendo, extrairá do terreno a raiz. Nesse preciso momento a planta fará ouvir o seu berro terrível de angústia que pode matar o homem; no instante em que o cão a arranca, deve ter-se o cuidado de soprar para dentro de um corno, cobrindo dessa forma o berro agonizante do vegetal, salvando a própria vida. Porém, a morte da planta exige um sacrifício: deve-se portanto matar o cão para não pagar a prodigiosa aquisição com a própria vida.»

ARRUDA
Uma Defesa Contra os Malefícios

A arruda é uma das plantas mais poderosas que existem no mundo da magia. Sempre foi usada para curar os efeitos do mau-olhado e da inveja, e também para atrair o amor, criando assim harmonia familiar.

Muitos povos antigos se tornaram utilizadores desta planta mágica. Desde os romanos aos chineses, passando pelos celtas, todos reconheciam que a arruda constituía uma verdadeira defesa contra feitiços e trabalhos maléficos. Esse mesmo carácter sagrado foi uma constante na civilização egípcia, onde se acreditava que essa planta era semeada e tratada pelos deuses.

Os indígenas americanos juntavam esta erva às suas poções de amor. Tinham também um ritual interessante: quando queriam declarar o seu amor a uma mulher colocavam alguns ramos de arruda ao luar; depois ofereciam a planta à pessoa ao mesmo tempo que declaravam os seus sentimentos. Acreditavam que através desse gesto conseguiriam conquistar facilmente o coração da sua amada.

Em época de epidemias, nos séculos XVII e XVIII, era costume o cirurgião ou médico levar sempre na mão esquerda um galho de arruda juntamente com um terço de contas. Aquela planta gozava fama de imunizante de contágios.

A arruda, que pode ser encontrada por toda a Europa, dá-se tão bem junto ao mar como nas montanhas. Floresce durante as estações mais quentes e as suas pequenas folhas ovais são colhidas um pouco antes da floração e postas a secar ao sol.

Quando queimadas, as folhas de arruda secas exalam um cheiro característico a que se atribuem variadas virtudes cabalísticas. As mais conhecidas são as seguintes:

1. É factor de *atracção*, pois permite atrair amores, amizades ou simplesmente simpatias.
2. É factor de *protecção*, fazendo com que a pessoa fique protegida contra ataques de espíritos inferiores, acidentes e mesmo de invejas. Segundo os antigos, a arruda cria um campo protector invisível.
3. Melhora os estados de saúde física e psíquica, beneficiando todo o corpo através dos seus dons sobrenaturais.
4. Atenua a negatividade, e por isso é usada em exorcismos, com a finalidade de expulsar entidades de baixo astral. Colocada em casa, a arruda absorve com facilidade as cargas energéticas que por vezes perturbam os seus habitantes.

DIFERENÇAS ENTRE OS DOIS TIPOS DE ARRUDA

Existem duas variedades de arruda. A primeira (que tem as folhas maiores) é chamada de arruda-macho e é mais usada em rituais de protecção, enquanto a segunda (cujas folhas são mais miúdas) é chamada de arruda-fêmea e é mais usada em feitiços de amor.

O nome da arruda varia de país para país. A sua origem deriva do verbo *reuein* que significa «libertar». Em inglês chama-se *herb grace* (erva da graça) e em espanhol também é chamada de *madre de las hierbas* (mãe das ervas). Qualquer uma destas designações dá a entender o seu poder mágico e os seus dons de cura.

UMA PLANTA PERSONALIZADA

A mais poderosa das arrudas é aquela que é plantada e utilizada por uma só pessoa. Seja a partir de uma semente ou de um ramo, as suas mãos conseguem transmitir à planta a energia e magnetismo pessoais. Dessa forma irá crescer com forte influência da sua

personalidade. Por isso evite plantá-la em alturas de depressão ou tristeza, pois o resultado pode ser negativo.

A arruda deve ser colocada num local cheio de luz. Dizem os entendidos que deve ficar ao lado esquerdo da porta principal. No caso de ter animais domésticos (especialmente felinos), será bom que mantenha a planta afastada deles. Os gatos não gostam de a ter por perto e podem mesmo tornar-se agressivos.

Quando uma casa tem demasiadas cargas negativas é natural que a planta envelheça rapidamente, tornando-se amarelada. Não faça nada para a salvar, pois se tiver de morrer terá cumprido eficazmente a sua missão.

Para aumentar o poder da sua planta, pode acender ao seu lado esquerdo uma vela branca, colocando do lado direito um recipiente de vidro contendo água limpa. Essa água deve ser mudada todos os dias, de preferência pela manhã.

Quando a arruda cresce saudável, pode reforçar o seu efeito rezando uma vez por semana a seguinte oração:

«Arruda, bendita arruda,
Recebe o meu encantamento,
E torna-te minha poderosa aliada.»

Ao mesmo tempo que diz estas palavras, passe as mãos suavemente sobre as folhas da planta.

APLICAÇÕES PRÁTICAS

As aplicações mágicas da arruda são variadíssimas e infalíveis. Algumas das mais conhecidas aqui ficam, sob a forma de pequenas mágicas simples e eficazes feitas segundo as normas da tradição.

- Para combater todos os feitiços ponha dentro de uma garrafa de vidro pequena três alfinetes, um punhado de sal, nove cascas de limão e nove folhas secas de arruda. Coloque a garrafa na janela do seu quarto durante três noites e no dia seguinte atire-a ao mar ou a um rio.

- Para afastar uma pessoa que interfere na sua vida ponha sobre a foto dessa pessoa dois ramos de arruda cruzados e assim neutralizará os seus poderes maléficos.
- Para ter sorte no amor faça um unguento com essência de arruda, misturando-a com o seu perfume habitual. Ferva o líquido e depois guarde-o num frasco pequeno. Sempre que for encontrar-se com aquela pessoa que deseja conquistar use este unguento no pulso esquerdo e sobre o coração.
- Para limpar um estabelecimento ou uma loja encha um alguidar com dez litros de água, um fio de azeite e sete ramos de arruda. Deixe durante a noite ao relento (em noite de lua cheia). No dia seguinte, lave o solo e as portas do seu estabelecimento com o líquido obtido. Obterá melhores resultados, uma vez que todas as energias negativas são afastadas.
- Para acabar com as enxaquecas ponha sobre a testa seis folhas de arruda e mastigue uma folha. Depressa se sentirá aliviada(o).
- Para curar alguém, faça um boneco de pano verde e encha-o com folhas de arruda. Lá dentro, ponha a fotografia da pessoa que ele representa. Coloque esse boneco debaixo da cama do doente durante uma semana. Passado esse tempo, queime-o. Com ele irá a doença.
- As bruxas da Idade Média usavam a arruda para ver o futuro, confeccionando uma almofada de linho branco e enchendo-a com folhas e sementes de arruda. Esta almofada abre a mente aos sonhos premonitórios.

Como Fabricar Amuletos Protetores

Um amuleto, também chamado de talismã ou objecto de sorte, é um instrumento carregado de energia cujo efeito se faz sentir sobre quem o usa. O fenómeno dos amuletos sobreviveu à evolução do Homem e a todo o tipo de civilizações existentes na Terra.

Numa era de modernização, ciência e tecnologia, os amuletos continuam a trazer a muitas pessoas sucesso, saúde, sorte e segurança.

O homem primitivo vivia da caça e da pesca. O terror das enfermidades fazia-o pensar nas melhores maneiras de preservar a sua vida e o bem-estar da sua família. Começou por curar as picadas de insectos com raízes, as infecções com ervas, infusões e fragrâncias. O perigo dos ataques de animais ferozes, bem como os ferimentos provocados por quedas, flechas mal lançadas ou embates com objectos contundentes, segundo um velho texto, era prevenido através de danças e rituais. Uma morte natural era atribuída a Deus (ou aos deuses), enquanto numa morte acidental eram culpados os espíritos malignos. Se a pessoa era amada em vida, o fogo e os conjuros purificavam os ambientes e preparavam a sua viagem para o outro mundo.

Com a descoberta do bronze, do ferro, com o uso de cornos e ossos, surgia uma vasta gama de amuletos pré-históricos. Uns tinham a forma de rodas, discos ou martelos, outros não passavam de formas abstractas cujo significado o Homem dessa época terá levado consigo para o túmulo dos séculos. O império dos amuletos

cresceu com o conhecimento das pedras preciosas, dos metais nobres, das partes de animais e das plantas medicinais.

A união dos povos, a emigração e a informação generalizada permitiram ao Homem descobrir em determinados objectos propriedades magnéticas, térmicas e curativas. Os amuletos passaram a ser classificados em dois grandes grupos:

- AMULETOS PROTECTORES E CURATIVOS: os que se usavam para curar enfermidades. Neste grupo incluem-se os que protegem contra os espíritos malignos, a inveja e o mau-olhado. Para aumentar o seu poder mágico, sobre esses objectos inscreviam-se símbolos sagrados, o nome de entidades benéficas ou figuras que representas-sem de algum modo a protecção desejada. Esta prática teve a sua origem no Egipto e na Mesopotâmia.

- AMULETOS MÁGICOS DE INFLUÊNCIA: os que tinham o poder de preservar a pessoa de eventuais ataques, como é o caso de animais ferozes. Os Caldeus instituíram esta prática. O primeiro amuleto de influência conhecido foi o de Utus, que tinha gravada a figura do rei dos demónios sobre madeira. Sendo consagrado como objecto de funções mágicas, o amuleto de influência mágica passa a funcionar como um servo que cumpre os desejos do seu amo.

Como já referimos, nos primórdios da civilização todos os amuletos eram objectos naturais. Imbuídos de poderes mágicos, as suas inscrições constituíam feitiços poderosos e respeitados. Alguns desses amuletos conhecidos foram usados pela primeira vez entre os antigos Assírios, Egípcios, Babilónios, Árabes e Hebreus. O seu segredo não se perdeu, antes pelo contrário, manteve-se e suscitou o interesse de muitos arqueólogos e historiadores ao longo dos tempos.

O fabrico de amuletos exige apenas que se conheçam algumas regras básicas, e ainda o uso de pedras, ervas e outros materiais fáceis de obter. Um amuleto tradicional feito com cuidado e muita

fé, devidamente abençoado e consagrado para um determinado propósito, pode mudar uma vida.

Um dos mistérios destes objectos sagrados é que eles se tornam uma espécie de microcosmos da pessoa que os usa. Por isso lhe trazem o infinito poder do universo sob a forma de energia positiva.

Ervas cuidadosamente seleccionadas, pequenas gemas ou pedras, imagens e palavras são a base para a manifestação mágica que deseja obter. Recomenda-se a construção de um pequeno altar onde os objectos são colocados à medida que se vão encontrando, e onde o amuleto será consagrado depois de feito. Neste altar, deve existir um pano branco redondo, uma vela branca e uma foto da pessoa a quem se destina o talismã. O dia da consagração deve ser um dia considerado poderoso, de preferência de lua cheia. Todos os sons e movimentos devem ser aproveitados para invocar as forças naturais e conectar o amuleto com os seus poderes de origem.

Amuletos Zodiacais (ou Saquinhos Mágicos)

Durante milhares de anos desenvolveu-se o conceito de que cada planta e cada erva são regidas por um corpo celestial. Esse corpo pode ser uma estrela, um planeta, um cometa, e por isso se diz que certas plantas exercem maior influência sobre determinados signos zodiacais.

A finalidade do amuleto zodiacal é promover a força de quem o usa, trazendo-lhe paz, harmonia e realização pessoal. A bolsa mágica do zodíaco deve ser feita segundo as indicações da tabela (mistura-se um pouco de cada ingrediente referido). Usa-se dentro da mala, no interior da roupa, ao pescoço ou simplesmente coloca-se debaixo da cama ou da almofada.

SIGNO	COR	ERVA	AROMA	FLOR
CARNEIRO	Vermelho	Arruda	Canela	Cravo
TOURO	Rosa	Cravo-da-Índia	Rosas	Rosa
GÉMEOS	Amarelo	Menta	Rosas	Crisântemo
CARANGUEJO	Azul-claro	Alfazema	Jasmim	Rosa branca

LEÃO	Laranja	Manjericão	Alecrim	Margarida
VIRGEM	Amarelo	Menta	Flor de Laranjeira	Crisântemo
BALANÇA	Rosa	Cravo-da-Índia	Rosas	Rosa
ESCORPIÃO	Branco	Cavalinha	Âmbar	Amor-Perfeito
SAGITÁRIO	Violeta / Roxo	Louro	Verbena	Amor-Perfeito
CAPRICÓRNIO	Verde-escuro	Arruda	Cedro	Lírio Roxo
AQUÁRIO	Verde-claro	Flor de Rosmaninho	Violeta	Estrelícia
PEIXES	Azul escuro	Madressilva	Flor de Lótus	Lírio Branco

Amuletos Egípcios

Os antigos egípcios eram apaixonados por jóias. Quando morriam levavam consigo as suas jóias e os segredos da sua confecção, como o prova a maior colecção de artefactos valiosos e pedrarias encontrada na tumba de Tutankhamon. Todos, ricos e pobres, homens, mulheres e crianças, as usavam. Elas serviam de adorno pessoal, mas eram também amuletos de protecção.

Inicialmente, os Egípcios amarravam ou penduravam objectos naturais em volta das partes mais vulneráveis do corpo. Atribuíam propriedades protectoras a certas flores, pedrinhas, conchas, sementes e insectos, bem como a ossos, dentes e patas de animais. Numa região abundante em cobras e escorpiões, a protecção diária era muito importante. Além disso, os egípcios acreditavam que as forças sobrenaturais podiam afastar todos os perigos. Acreditando ainda que os amuletos conferiam protecção mágica, atavam--nos aos quadris, à cintura, dedos e pescoço. No seu entender, as conchas serviam de protecção contra os efeitos destruidores do mau-olhado, uma noção ainda viva entre os povos do Oeste africano, do Mediterrâneo e da Europa Central. Outros símbolos foram incorporados a braceletes, cintos, colares, pingentes, anéis, aventais e coberturas para a cabeça. Todos os egípcios usavam um diadema ou uma faixa na cabeça. Amarrados acima das sobrancelhas

para evitar que o vento lhes deitasse o cabelo para os olhos, esses diademas foram inicialmente confeccionados com ervas do rio, e posteriormente com pano ou papiro. Eram presos na extremidade, pendendo atrás da nuca.

As jóias colocadas nas estátuas dos deuses eram muitas vezes chocalhadas durante os ritos religiosos. As mais conhecidas (que podem ser fabricadas por si em pedra, madeira ou metal) são as seguintes:

- **ESCARAVELHO:** Símbolo de vida eterna. Este era o amuleto mais usado no antigo Egipto. Era utilizado para selar uma amizade ou um amor, por isso era frequentemente oferecido pelos apaixonados. Muitos desses amuletos eram feitos em pedra de sabão. O escaravelho estava associado à ideia da criação, uma vez que a bola por ele fabricada faz lembrar o percurso do Sol através do espaço.

- **OLHO DE HÓRUS:** Hórus, filho de Ísis, tinha fama de tudo vigiar e de afastar o olhar do demónio. Este desenho era normalmente feito sobre uma pedra ou madeira escura.

- **ANÉIS MÁGICOS:** Os egípcios fabricavam anéis com poderes extraordinários, tanto para o bem como para o mal. Acreditava-se que no quarto dedo (o anelar) existia uma linha correspondente ao cotação, e por isso se recomendava o uso do anel matrimonial nesse dedo. Esse hábito manteve-se até aos nossos dias.

- **SAL:** O sal sempre foi considerado como matéria sagrada. Oferecia-se aos deuses, espantava os demónios e ainda hoje é utilizado na liturgia religiosa, por exemplo, no baptismo e outras cerimónias mágicas.

- **MEIA LUA:** Dedicado a Ísis, este destinava-se a evitar as discussões, a violência, protegendo as mulheres e as crianças.

Outros Objectos Mágicos que se Pode Ter em Casa e Seus Significados

- MÃO-DA-VITÓRIA: Usa-se desde tempos imemoriais para atrair boas vibrações.
- CHAVES: Ajudam a vencer os obstáculos (devem ser sempre em metal).
- ELEFANTES: Com a tromba para cima, asseguram prosperidade e ajudam a tomar decisões acertadas.
- PEIXES: Proporcionam energia e perseverança para levar a cabo todos os projectos. O seu maior efeito produz-se quando são feitos em prata.
- TARTARUGAS: Protegem contra mau-olhado e magia negra. Devem ser de bronze ou marfim.
- PULSEIRAS DE PÊLO DE ELEFANTE: Protegem contra todas as desgraças e tempestades.
- PONTAS DE FLECHA: Protegem contra a inveja. São mais eficazes quando são em madeira ou obsidiana.
- FERRADURAS: São uma protecção contra o mau-olhado e trazem sorte e prosperidade. Devem colocar-se perto da porta principal da casa. Quando são pequenas, devem ser usadas junto ao coração.
- ARANHAS: Têm fama de trazer sorte e são símbolos de prosperidade material.
- GOLFINHOS: São símbolos de amor e devoção. Diz-se que evitam os naufrágios.
- DRAGÕES: Para os chineses, são símbolos de poder e de vida. Asseguram felicidade, amor e fertilidade.
- ANDORINHAS: Feitas em prata, trazem segurança e prosperidade material.
- TREVO: Cada uma das folhas tem um significado: fama, riqueza e amor. Uma pequena bolsa cheia de trevos secos à luz do Sol tem o mesmo efeito que um trevo de quatro folhas.

- BORBOLETA: Simboliza a alma. Este amuleto é considerado eficaz para a longevidade e conduz a alma à eternidade.

Amuletos Planetários

Para fazer um amuleto que tenha a ver com o seu planeta regente, coloque num anel ou num fio as pedras que estão relacionadas com esse planeta. Leve em atenção os metais referidos para suporte. Consagre-os no dia e hora indicados, e posteriormente faça os seus pedidos na «hora de invocação».

TALISMÃ DO SOL
- Cor cósmica: Vermelho
- Pedra recomendada: Rubi
- Metal de suporte: Ouro
- Dia de consagração: Domingo
- Hora de invocação: Nascer do Sol
- Signo: **Leão**

TALISMÃ DA LUA
- Cor cósmica: Laranja
- Pedra recomendada: Pérola
- Metal de suporte: Prata
- Dia de consagração: Segunda-feira
- Hora de invocação: Tarde
- Signo: **Caranguejo e Aquário**

TALISMÃ DE JÚPITER
- Cor cósmica: Azul-claro
- Pedra recomendada: Safira amarela
- Metal de suporte: Ouro
- Dia de consagração: Quinta-feira
- Hora de invocação: 1 hora antes do pôr do Sol
- Signo: **Sagitário**

TALISMÃ DE MERCÚRIO
- Cor cósmica: Verde
- Pedra recomendada: Esmeralda

- Metal de suporte: Ouro
- Dia de consagração: Quarta-feira
- Hora de invocação: 2 horas antes do pôr do Sol
- Signos: **Gémeos e Virgem**

TALISMÃ DE VÉNUS
- Cor cósmica: Indigo
- Pedra recomendada: Diamante
- Metal de suporte: Prata
- Dia de consagração: Sexta-feira
- Hora de invocação: Pôr do Sol
- Signos: **Touro e Balança**

TALISMÃ DE SATURNO
- Cor cósmica: Violeta
- Pedra recomendada: Safira azul
- Metal de suporte: Ouro
- Dia de consagração: Sábado
- Hora de invocação: 2 horas antes do pôr do Sol
- Signo: **Capricórnio e Peixes**

TALISMÃ DE MARTE
- Cor cósmica: Amarelo
- Pedra recomendada: Coral vermelho
- Metal de suporte: Ouro
- Dia de consagração: Terça-feira
- Hora de invocação: 1 hora antes do pôr do Sol
- Signo: **Carneiro e Escorpião**

Amuleto da Prosperidade

(Para Desbloquear Negócios)

Coloque dentro de um pequeno frasco de vidro: 1 folha de eucalipto, 1 agulha de pinheiro, 1 pétala de rosa, 1 trevo e 1 cravinho da índia. Triture tudo e deite álcool por cima. Enrole uma nota de baixo valor e introduza-a no frasco. Desenhe do lado de fora, com tinta dourada, um cifrão ou outro símbolo de fortuna.

Amuleto Pessoal da Sorte

Descubra o seu amuleto protector pela soma dos algarismos correspondentes às letras do seu nome completo. Adicione o algarismo 3 para cada til, e o 7 para cada acento circunflexo que o nome tiver. O número protector equivale à quantidade de objectos que deve conter o talismã.

Escolha entre os elementos seguintes: moeda, figa de madeira, botão de rosa seco, cristais, galho de arruda, galho de alecrim, sementes de alfazema, sementes de erva doce, cravo, canela em pau, íman, conchas do mar, búzios. Acrescente também objectos que contenham a sua energia pessoal: um anel ou um brinco que já não use, por exemplo. Faça um saquinho da cor que simbolize o seu desejo: rosa para o amor, verde para a saúde, amarelo para os bens materiais, azul-claro para a serenidade, roxo para a evolução espiritual, vermelho para a coragem e protecção. Num papel pequeno, escreva o seu nome e data de nascimento a lápis, e dobre-o, pondo-o dentro do saco e cosendo-o à mão com linha branca. Deixe-o por 3 dias ao sol, e depois passe a usá-lo como amuleto pessoal.

Ritual da Consagração dos Amuletos Feitos por Si

Os amuletos devem ser consagrados no altar que já referimos. No dia em que os começar a usar, faça-os passar sobre o fumo de um incenso.

Os incensos são misturas de componentes alquímicos que possuem uma função de elevação espiritual do ambiente, servindo como agente mediúnico das intenções humanas. O fumo que sobe significa a transmutação da matéria ao espírito, a um plano superior. Daí a importância de manifestar uma intenção quando se acende o incenso; as tradições revelam que a utilização de aromas em cerimónias ritualísticas faz funcionar os amuletos. Foi dessas mesmas tradições que tirámos a indicação dos aromas a utilizar em cada caso.

- AMOR: Jasmim, almíscar, maçã, rosa, opium, sândalo, patchouli
- LIMPEZA: Alecrim, flor-de-maçã, arruda, canela, cravo, eucalipto
- ESPIRITUALIDADE: Mirra, rosa, violeta
- ESTUDOS: Alfazema, lótus, rosa, jasmim

O amuleto também pode ser consagrado com o incenso do seu signo, a saber:

- CARNEIRO: Sândalo, opium, almíscar
- TOURO: Eucalipto, cravo, canela
- GÉMEOS: Alecrim, rosa, jasmim
- CARANGUEJO: Alfazema, violeta, maçã
- LEÃO: Almíscar, patchouli, sândalo
- VIRGEM: Alfazema, benjoim, rosa
- BALANÇA: Rosa, cedro, maçã
- ESCORPIÃO: Opium, eucalipto, almíscar
- SAGITÁRIO: Cravo, rosa, canela
- CAPRICÓRNIO: Alecrim, lótus
- AQUÁRIO: Flores silvestres, rosa, violeta
- PEIXES: Alecrim, violeta, alfazema

Com todos os dados indicados sobre o altar (que inclui sempre um pano branco e uma vela branca) e os dias mais indicados para a consagração, consagre o seu amuleto seguindo também a sua intuição. Lembre-se que, quanto mais próxima da Lua Cheia for feita a consagração, melhor.

Amuletos Doados Pela Natureza

Se encontrar uma concha, se uma flor ou uma folha chegarem até si, trazidas pelo vento, saiba que foi agraciado(a) com um presente da Natureza. Não deite fora esses amuletos. Mantenha-os em seu poder, guardando-os para sempre numa pequena caixa que tenha reservado para esse efeito. Descubra nas formas desse presente a milagrosa harmonia da Criação e sinta-se parte integrante da energia cósmica.

A Cruz como Símbolo de Protecção

O uso da cruz religiosa como amuleto de protecção e símbolo sagrado data do primeiro século da Era Cristã. Sendo uma declaração de fé, é também uma espécie de oração silenciosa, um pedido de ajuda a Deus e a Jesus Cristo. Mas para além da cruz mais conhecida entre nós, aquela que é geralmente associada à religião, existem muitas outras em todo o mundo, com formatos e significados diversos, e muito mais antigas. Não sendo apenas um adorno ou uma moda, qual é então o simbolismo mais profundo desse objecto que sempre foi venerado ao longo de milénios, e que continua a ser usado na Nova Era? O que fez perdurar a sua aura de protecção em que tantas pessoas acreditam?

O Formato e a Sua Interpretação

A composição da cruz (formada por uma haste vertical e outra horizontal) tem sido alvo de análise de muitos teólogos, filósofos e historiadores ao longo dos tempos. Dizem alguns deles que a haste vertical, apontando para o céu, nos faz lembrar a importância de nos elevarmos espiritualmente, de contemplarmos o espaço celeste, de rezarmos e meditarmos, como meio de salvação. Quanto à haste horizontal, representa o relacionamento com o nosso próximo, com todos os que nos rodeiam, apelando à amizade, compreensão e caridade.

O facto de estarem cruzadas um pouco acima do meio da haste vertical, segundo estes estudiosos, significa que primeiro

deve nascer o compromisso com Deus, e dele depende o bom relacionamento com o mundo terreno.

Sendo inicialmente um instrumento de tortura, de vergonha e humilhação, a cruz acabou por se transformar num símbolo do amor incondicional.

Da autoria de São Bento, «ora et labora» (reza e trabalha), é uma curta frase que define tudo o que a cruz religiosa transmite: é importante orar, mas não se devem descurar as preocupações materiais. A solidariedade, as necessidades dos outros, a amizade, são tão importantes quanto a vida espiritual.

Um Objecto Revelador de Fé

A cruz nunca foi vista como um simples adorno nem encarada como moda passageira. Quem a usa, em quase cem por cento dos casos atribui-lhe grande importância, seja ela valiosa (fabricada em ouro ou prata) ou simplesmente um pedaço de metal sem qualquer valor material. Geralmente quem usa uma cruz vive (ou tenta viver) em consonância com as teorias cristãs, fazendo jus a tudo aquilo que ela representa.

O Sinal da Cruz

O hábito de fazer o sinal da cruz é muito antigo, datando também do século I. Os mártires costumavam fazer este sinal sobre si próprios antes de enfrentar a morte. Além disso, existem relatos históricos datados do século III que falam do costume de fazer o sinal da cruz várias vezes durante o dia: ao acordar, ao entrar ou sair de casa, ao acender uma vela, ao entrar ou sair de um templo, etc. Também já nessa altura se fazia o sinal da cruz sobre o pão e o cálice sagrado usado na Eucaristia.

Foi no século IV que este gesto começou a ser feito sobre a testa, na boca e no peito. Existem registos escritos datados do século XII que descrevem um sinal da cruz mais amplo, traçado sobre o peito, de ombro a ombro. No nosso país, como na vizinha Espanha (cujas tradições religiosas são muito semelhantes, e talvez por influência dos frades Dominicanos) se tornou hábito traçar cruzes pequenas

na testa, na boca e no peito, para no final se desenhar a grande cruz que vai da testa ao peito, e de ombro a ombro. Este gesto final é quase sempre acompanhado pelas palavras «em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo».

Na Idade Média, era habitual traçar o sinal da cruz sobre os mais variados documentos. Foi ainda nessa altura que se começou a desenhar uma cruz sobre o pão antes de o meter no forno (tradição que ainda hoje se mantém, especialmente nas aldeias).

Segundo D. Estêvão Bettencourt, estudioso das matérias teosóficas e tradições religiosas, «fazermos o sinal da cruz serve para testemunhar a nossa fé na redenção realizada por Jesus Cristo».

Tornando-se uma prática diária de muitos crentes, é um sinal também efectuado em situações de risco como pedido de protecção, quando as palavras se tornam difíceis de pronunciar.

Outras Cruzes e Seus Simbolismos

Anteriormente à cruz cristã, outras existiam, e com diferentes significados.

A **CRUZ TAU**, por exemplo, também conhecida como cruz pré-cristã, cruz do advento, cruz do Velho Testamento ou cruz dos ladrões, estava associada à vida e à segurança. Acredita-se que o eremita egípcio Santo António exorcizou uma legião de demónios com uma cruz deste tipo. Também foi chamada de cruz dos ladrões porque se dizia que a cruz em que foi pendurado o ladrão que estava ao lado de Cristo tinha este formato.

No Antigo Testamento, o profeta Ezequiel parece referir a CRUZ TAU ao escrever as seguintes palavras: «E disse-lhe o Senhor: passa pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém, e marca com um sinal (TAU) as testas dos homens que suspiram e gemem por causa de todas as abominações que se cometem no meio dela.» O «TAU» foi ainda usado como símbolo de libertação daquelas pessoas que eram acusadas de crimes e punidas injustamente.

Há ainda referências ao uso deste símbolo como tendo sido desenhado nos umbrais das portas dos fiéis que se encontravam

cativos no Egipto, para que fossem, através desse «sinal», poupados à décima praga lançada sobre aquele país.

A CRUZ TAU é ainda o emblema e a assinatura de S. Francisco de Assis e, consequentemente, da Ordem dos Franciscanos. S. Francisco nutria grande veneração e afecto pelo sinal TAU e escrevia com o seu próprio punho este símbolo no final de todas as cartas que enviava.

A CRUZ CELTA, ou cruz circundada, tem um círculo cujo centro é o ponto de intersecção entre as duas hastes da cruz. É encontrada nas tradições budistas e particularmente associada ao caminho espiritual dos povos celtas e do paganismo. O seu simbolismo básico é a conexão entre a Terra e o Céu. O ponto de encontro das duas hastes (vertical e horizontal), ou seja, o círculo, representa o ponto onde se unificam a matéria e o espírito. Simboliza também a energia solar. Os quatro braços da cruz são interpretados como uma equivalência às quatro estações do ano, aos quatro elementos da natureza, aos quatro rios do paraíso e aos quatro mundos da Cabala.

Outro nome dado à CRUZ CELTA é cruz solar e evoca, por tradição, as forças de protecção e da prosperidade.

A CRUZ ANSADA, ou Cruz Egípcia, é um importante símbolo do antigo Egipto. Representa a vida eterna, o conhecimento cósmico e o renascimento.

Segundo reza a História, esta cruz é oferecida pelos deuses e pelos raios de Sol aos humanos. Aparece em centenas de esculturas ornamentais egípcias, sendo quase sempre associada à sobrevivência do espírito à morte física. Esta cruz era usada no Antigo Egipto como símbolo da vida eterna. Devido à sua forma (semelhante a uma chave) também é denominada como chave da vida ou chave do Nilo.

Nos últimos séculos, a CRUZ ANSADA tornou-se o emblema de diversos grupos esotéricos e passou a ser usada pelos mágicos contemporâneos em rituais e encantamentos, ou como apoio às suas faculdades de adivinhação e mediunidade. Diz-se ainda que

ajuda a recuperar de doenças e a manter a saúde. Isto acontece talvez pelo facto de o símbolo ser associado a Imotep (3000 a.C.), médico pessoal do Faraó. Muito tempo após a morte de Imotep, foi erguida no Egipto uma estátua ao deus da Medicina e da Cura, e sobre esta imagem podia ver-se uma CRUZ ANSADA.

Para além destes formatos, existem em todo o mundo muitas outras cruzes, oriundas da tradição ou das crenças das mais variadas culturas e civilizações.

Magias de Protecção

Magia da Lua Minguante

Precisa de:

- 1 Punhado de cascas de alho
- 1 Punhado de rosmaninho
- 1 Punhado de alecrim
- Uma tigela de barro
- Uma folha de papel preto
- Sumo de limão
- Vinagre
- 2 Velas pretas

Pegue na folha de papel e escreva o nome da pessoa de quem suspeita, usando um pau molhado em sumo de limão. Coloque na tigela de barro todos os ingredientes e esmague-os, até que fiquem reduzidos a pó. Acenda um fósforo e deite fogo ao papel, pondo-o no meio da tigela. Enquanto faz isso, materialize a pessoa e diga em voz alta:

«Lua minguante, Lua poderosa que mingua, desfaz a sujidade lançada sobre mim por (... nome da pessoa); *deixo nas tuas mãos esse poder, e três vezes o peço, para que assim seja e assim se faça.»*

Repita estas palavras três vezes. No final, espalhe o vinagre sobre as ervas e o papel, e enterre a tigela debaixo de uma árvore. Tape, e sobre o local disponha duas velas pretas em forma de cruz.

Vinte e oito dias depois (na próxima Lua Minguante), vá ao mesmo sítio e verifique se as velas ainda lá estão. Se as encontrar, acenda-as e deixe que ardam até ao fim. Se tiverem desaparecido, o seu pedido foi aceite e o feitiço já foi quebrado.

Água de Lua Cheia para Protecção

Quando não se sabe de onde vem o «mal», pode usar-se uma protecção eficaz contra as pessoas negativas.

Precisa de:

- 1 Copo de água mineral
- 1 Taça de sal
- 13 Cabelos seus

Numa noite de Lua Cheia coloque na janela do seu quarto o copo contendo água e a taça do sal. Dentro do sal ponha 7 cabelos seus, e no copo de água os outros 6. Deixe tudo ao relento, recolhendo apenas depois de o Sol nascer.

Finalmente deite num frasco escuro uma pitada desse sal e a água. Isso depois de retirar os cabelos, que se deitam pela janela. Misture bem o sal com a água, e, ao mesmo tempo que coloca umas gotas dessa água na nuca e no peito, diga treze vezes as seguintes palavras:

«Que todos os espíritos intrusos e desarmoniosos se afastem, e sejam aprisionados na minha porta e na minha janela, pelas cordas que lhes lancei!»

Guarde o frasco num sítio escuro e use a água as vezes necessárias. Se o seu estado de espírito melhorar, pare durante uns tempos. Se continuar a sentir-se afectada(o), repita a operação na próxima noite de Lua Cheia, e assim sucessivamente até quebrar o mal.

Ritual do Espelho

Se tiver a fotografia da pessoa que lhe lançou o sortilégio, pode fazer com que esse feitiço reverta sobre ela.

Proceda da seguinte forma: adquira um espelho redondo ou oval, que não tenha plástico à volta. Numa noite de Lua Nova ponha o espelho no chão, e sobre ele coloque a fotografia (com o rosto virado para o espelho, de costas para si). Com a palma da sua mão esquerda, tape a foto, comprimindo-a contra o espelho, e diga:

«Espelho sem luar, espelho de vidro que se quebra, remove o véu diante de mim, e que se quebrem os malefícios desta alma impura. O vento que carrega as vozes carregará a sua alma, e distante de mim ficará a sua força. Que todos os males se virem contra ti, quando no chão cair o espelho da maldade!»

Atire o espelho ao chão, juntamente com a fotografia. Se tiver dificuldade em parti-lo, pise-o com os pés, calcando também a fotografia. No final, despeje sobre o espelho uma grande quantidade de vinagre e um saco de sal grosso. Não volte a esse lugar até à próxima Lua Nova.

Sortilégio das 9 Velas Pretas

Este ritual destina-se a quebrar trabalhos que foram feitos com a finalidade de bloquear a vida financeira de alguém.

Precisa de:

- 9 Velas pretas
- 1 Defumador para limpeza
- 9 Pedaços de fita preta
- Linha preta
- 1 Saco escuro

No seu local de trabalho (ou estabelecimento comercial), num dia em que se encontre sozinha(o), disponha as 9 velas pretas em cruz (uma no centro, e as outras oito formando os braços de cruz, duas em cada braço). Acenda-as uma a uma, e no final acenda o defumador. Depois repita três vezes estas palavras:

«Pelo poder da cruz, pelo poder da escuridão, pela força do fogo e do ar, que se derretam as más palavras, que se convertam em nada. Que assim seja, e que assim se faça!»

Depois de as velas terem ardido mais ou menos até meio, embrulhe-as todas juntas, amarrando-as com os 9 pedaços de fita preta, com nós bem fortes. Ponha tudo dentro de um saco e cosa-o com linha preta de forma a que fique bem fechado. Atire-o ao mar ou a um rio nesse dia, antes que caia a meia-noite. Os seus caminhos ficarão assim desbloqueados.

Auto-Defesa Contra a Inveja

Todas as pessoas podem ser alvo de invejas: por serem bonitas, por terem dinheiro, por terem uma casa original, por usarem roupas que lhes ficam bem, por serem felizes... enfim, desde que alguma coisa lhes corra bem na vida, logo surgem os espíritos malignos que não suportam a felicidade alheia! Mas existem várias formas de protecção contra os resultados da inveja, aquilo a que se costuma chamar «mau olhado» ou «quebranto».

Diz o povo que os olhares invejosos podem enguiçar a vida de uma pessoa. O quebranto resultante da inveja é caracterizado por uma certa fraqueza física, ou então pelo azar que circula à volta de determinados objectos. Por exemplo, se alguém com um espírito menos positivo puser «mau olhado» num vestido, é bem possível que ele se rompa, que lhe caia uma nódoa indelével ou que debote na primeira lavagem. Se um carro adquirido há pouco tempo for alvo de muitas invejas por parte de pessoas que gostariam de ter um igual (mas que por algum motivo não podem) talvez a pintura apareça inexplicavelmente riscada, os pneus furados sem motivo ou que avarie sem justificação.

A inveja é um sentimento mórbido, e mesmo que os seus resultados não tenham uma explicação lógica ela pode ter efeitos negativos sobre as pessoas que habitualmente têm mais sorte na vida. Ao longo da História sempre surgiram práticas e crenças destinadas a afastar ou a quebrar os efeitos desses maus sentimentos. «Talhar» o quebranto é a expressão mais usada para definir essas práticas.

No Brasil usam-se para esse efeito figas de coral, chifres de madeira e rosários de búzios. Em Portugal atribuem-se as mesmas virtudes às figas e aos chifres, bem como a outros amuletos,

sendo vulgar o seu emprego em crianças que são mais vulneráveis ao quebranto e seus resultados, podendo mesmo cair doentes, enfraquecer ou tornar-se tristes sem motivo aparente.

É vulgar a benzedura para talhar o quebranto. As palavras utilizadas são as seguintes:

«Deus te remiu
Deus te criou
Deus te livre
De quem para ti mal olhou.
Em nome do Pai, Do Filho e do Espírito Santo,
Virgem do Pranto, Tirai-me este quebranto.»

Esta oração é proferida três vezes, e no final é usual molhar um dedo em azeite e depois deitar umas cinco pingas desse mesmo azeite num prato contendo água da chuva. Se o azeite se espalha, é porque existe mal de inveja, e nesse caso a pessoa em questão continua a ser benzida, sendo repetida a mesma oração até que as gotas de azeite fiquem juntas. Isso significa que o quebranto desapareceu.

Defesa Através do Magnetismo Pessoal

O magnetismo é uma força vital que existe em cada um de nós e que pode ser emitida mediante a acção da vontade do indivíduo. Esta força existe em todos os seres vivos no estado estático ou no estado dinâmico, circulando através das fibras nervosas e irradiando para o exterior através dos olhos.

Assim como as pessoas mal intencionadas utilizam esse magnetismo para o mal, você pode usá-lo como defesa e protecção. Para ser um bom magnetizador, o indivíduo tem de obedecer a algumas normas:

- Ter uma boa alimentação
- Gozar de boa saúde
- Ter uma vontade firme
- Ter uma fé inabalável na sua força interior

Está hoje provado que qualquer pessoa que tenha estas capacidades pode rejeitar naturalmente as invejas, o mau olhado, o quebranto. Cria à sua volta uma espécie de redoma em que dificilmente os maus espíritos conseguirão entrar, repelindo os olhares e os efeitos que eles possam ter.

Para obter a harmonia no lar aconselha-se o uso de água da chuva numa taça branca colocada na janela principal da casa. Para afastar as pessoas que invejam a sua beleza derrame todas as sextas-feiras à porta de casa três pingos de cera de uma vela vermelha. O sal é também um poderoso agente contra as invejas. Se trouxer dentro da sua mala um pequeno saco de seda branca contendo sal grosso, ficará menos vulnerável a essas situações.

As substâncias mais poderosas para fixar e armazenar as forças negativas e proceder à sua anulação sempre foram a cera, os óleos vegetais, o sal e a água.

São utilizadas em todas as operações mágicas como polarizadores da vontade do indivíduo. Quando um mago africano, por exemplo, vinca numa figura de cera as feições da sua vítima com alguns dos seus cabelos, ou algum objecto com o qual esteve em contacto directo, e a criva de agulhas ou punhais, ele não faz mais que polarizar o ódio e o rancor numa perversa emissão de fluidos negativos com que pretende envolver essa vítima.

Existe também a antítese, quando se emitem processos similares para a prática do Bem através de substâncias idênticas. A cera, em forma de uma vela acesa, pode limpar todos os quebrantos se a benzer e a deixar durante uma noite ao relento diante da Lua Cheia. A vela deve ser branca, deve acendê-la sempre que se sentir alvo de invejas e, acima de tudo use a vontade, a fé e a força interior para se tornar imune às más influências.

Como Limpar Casas Embruxadas

As casas enfeitiçadas ou embruxadas não são um mero produto da imaginação popular. Quando os habitantes começam a sofrer de depressões inexplicáveis, terrores nocturnos, enjoos sem motivo, se fracassam constantemente nos amores e nos negócios, é possível que estejam a ser vítimas de energias maléficas acumuladas no local.

Os feitiços que circulam numa casa podem ter séculos de existência. Nesses casos costuma dizer-se que a casa é assombrada por fantasmas ou entidades de baixo astral que tentam prejudicar todos aqueles que ali tentem fixar-se. Mas também existem feitiços elaborados com o propósito de criar desunião entre a família. São as más energias enviadas por pessoas carregadas de ódio, inveja, ciúme ou simplesmente de maldade.

Felizmente, há várias formas de afastar as más vibrações. Existem de técnicas simples e eficazes que qualquer pessoa pode pôr em prática, desde que tenha confiança e vontade de mudar o ambiente em que vive.

Precauções

Antes de iniciar a limpeza de uma casa (ou de um estabelecimento comercial), a pessoa que vai levar a efeito essa operação deve vestir-se totalmente de branco. A seguir deve pedir aos seus anjos protectores que a guiem e protejam, aumentando a sua força para desalojar daquele local as más energias.

Convém que tenha junto ao peito uma cruz, uma medalha ou outro símbolo protector. Durante estas limpezas, a pessoa deve estar sempre descalça.

A Preparação

Para que a limpeza tenha melhores resultados, é bom começar por melhorar o ambiente. Isso pode ser feito da seguinte forma: queimando em todas as divisões da casa um defumador ou incenso, com as janelas abertas, ou então queimando algumas ervas consideradas sagradas, como é o caso do rosmaninho, arruda, benjoim e louro.

Quando se inicia esta pré-limpeza, deve passar-se o incenso (ou defumador) em cruz em cada divisão da casa. O mesmo deve ser feito diante dos móveis com um pau de incenso. Trace também uma cruz com o fumo sobre os sofás, cadeiras e camas.

Como Preparar uma Poção Mágica

Num recipiente com cinco litros de água, deite um punhado de sal marinho, outro de alecrim, algumas folhas de artemisa e espada de São Jorge.

Deixe ao relento esta mistura durante 24 horas. No dia seguinte, retire o líquido para dentro de casa e utilize uma pequena porção desta água para se purificar (despejando uma pequena quantidade no seu banho de imersão).

A seguir, com um pano branco, limpe as portas e as janelas da casa e deixe-as abertas durante algumas horas.

Contra a Magia Negra

Se a casa estiver debaixo da influência de um feitiço muito forte, misture num pote de barro os seguintes elementos:

- 3 Colheres de mel
- 1 Colher de pó de mandrágora
- 1 Frasco de água benta (recolhida em sete igrejas diferentes)

Misture tudo, divida a massa obtida por quatro tacinhas de vidro e coloque uma em cada canto da casa. Faça isso numa sexta-feira, e retire as taças no domingo antes do pôr do Sol.

Deite fora essas mesmas taças e o seu conteúdo, enterre-as ou atire-as em água corrente, pois transportam as más energias acumuladas dentro da casa.

Nesse mesmo domingo, coloque em cada divisão da casa os seguintes objectos:

- 1 Pena de pomba branca (apanhada na rua, e não arrancada à ave)
- 4 Cruzes feitas com galhos de pinheiro, cipreste, arruda ou eucalipto (uma cruz em cada canto dos quartos, salas, casa de banho e cozinha)
- 1 Vela branca (que se acende junto à porta principal; de cada lado da vela desenha-se uma cruz com pó de mandrágora)

Limpeza de um Estabelecimento

Quando o problema está numa casa comercial ou num escritório, o procedimento é idêntico. A limpeza deve ser feita preferencialmente numa terça-feira.

O primeiro passo a dar é a limpeza de todos os objectos tocados pelo público (mesas, cadeiras, portas, etc.) com algodão branco embebido em água benta misturada com sal.

No final desta limpeza, colocam-se debaixo do tapete da entrada principal os seguintes objectos:

- 7 Moedas pretas
- 1 Fita verde com 21 cm de comprimento (cortada ao meio, e também colocada de modo a formar uma cruz)
- Pó verde (obtido a partir de folhas de eucalipto, depois de secas e trituradas)

Protecção para a Família

Para proteger todos os elementos da família de futuros ataques maléficos, feitiços ou agressões energéticas, comece por obter:

- 4 Taças de vidro com água
- 4 Velas brancas

- 4 Estrelas do mar
- 1 Fluido contra magia negra

Ponha uma taça com água em cada um dos pontos cardinais: Norte, Sul, Este e Oeste (por esta mesma ordem). Faça isso numa noite de Quarto Minguante. Junte à água algumas gotas de fluido contra magia negra, sem agitar. Do lado esquerdo, ponha a estrela, e do lado direito acenda a vela branca. Deixe ficar os objectos nesse lugar até à noite de Lua Cheia.

Se quiser renovar a protecção, repita o ritual na noite de Quarto Minguante seguinte. Caso sinta que a sua família está protegida, repita o ritual sete meses depois.

Para Eliminar as Energias Violentas

Quando as más energias se instalam de forma a que as pessoas cheguem ao ponto de se agredir fisicamente, faça o seguinte: deixe um pedaço de algodão dentro de um frasco largo, coberto com vinagre de álcool, de modo a que fique exposto aos raios da Lua (em Lua Cheia).

Na manhã seguinte, escorra o algodão e com ele desenhe sete cruzes por toda a casa (nos sítios onde ocorrem geralmente as agressões ou discussões). Enquanto traça a linha horizontal, diga a palavra «PAZ». Ao traçar a linha vertical, diga «ÁMEN».

No final, guarde o algodão dentro do frasco e enterre-o num quintal ou num jardim.

Afastar Almas Errantes

Quando se supõe que uma casa é assombrada ou habitada por almas errantes, pode fazer-se um ritual para as afugentar.

Comece por acender alguns carvões dentro de um recipiente de barro e desfaça sobre eles uma barra de açafrão e um pouco de pó de mandrágora. Empreenda pelas várias divisões da casa uma lenta peregrinação de modo a que o fumo se espalhe pelo ar.

Enquanto se desloca, reze uma oração na qual invoque protecção, e finalmente páre junto à porta principal. Ponha-se de joelhos,

coloque o recipiente no chão e abra os braços em cruz, dizendo o nome das pessoas da família que habitam a casa. Comece pela mais idosa, indo até à mais jovem por ordem de idades.

No final, diga o seguinte:

«Se tu já não vives aqui,
Se o teu nome não disse,
Vai-te para sempre,
Alma errante,
Para a nova morada que te foi concedida.
Ámen.»

Repita este ritual uma vez por semana, durante um mês, de preferência à quinta-feira.

Filtro Purificador

Sempre que for visitada(o) em sua casa ou no seu estabelecimento por pessoas que não lhe inspiram confiança, lave o local com este filtro. Misture numa panela velha:

- 1 Litro de vinagre de álcool
- 1 Punhado de sal grosso
- 1 Litro de vinagre de maçã

Ponha a ferver durante cinco minutos. Passado esse tempo, retire do lume e deixe arrefecer. Molhe um pano branco com este líquido e passe-o nos objectos que essas pessoas tocaram.

Atire o resto do líquido junto à porta principal, de modo a formar uma barreira protectora. Também pode lavar o chão com este líquido (misturando-o num balde com água). Lave sempre o chão do interior para o exterior.

Procedendo desta forma, terá eliminado da sua casa ou comércio todos os vestígios de energia negativa aí existentes. Para além de afastar almas e fantasmas, terá criado uma barreira contra todos os feitiços e agressões energéticas.

A sua casa será uma fortaleza da qual os espíritos maléficos se afastarão naturalmente, deixando que reine a harmonia e que finalmente se abram as portas do sucesso que pareciam estar trancadas para si e para a sua família.

O Banho Alquímico Final

Depois de realizar os rituais de purificação deve tomar um banho de descarga com água na qual tenha misturado um punhado de sal. Todas as energias negativas serão neutralizadas através desse banho purificador.

Simpatias Caseiras para Proteger o Lar

Protecção da Entrada

Para impedir as pessoas invejosas e com pensamentos negativos de perturbarem o seu lar, coloque uma taça com água e sal perto da porta principal. Mude o seu conteúdo todas as segundas-feiras antes de o Sol nascer.

Contra os Maus Espíritos

Uma réstia de alhos junto da janela mais ampla da casa impede que os seus habitantes sejam incomodados por entidades de baixo astral. Além disso, e como é do conhecimento geral, o alho tem fama de afastar as bruxas, vampiros e lobisomens e todas as demais figuras míticas.

Para Criar Harmonia com os Mais Jovens

Numa sexta-feira lave todas as divisões da casa com a seguinte mistura: um balde com água do mar, 3 colheres de açúcar mascavado, 1 colher de mel, pétalas de 2 rosas brancas, 1 colher de canela e 7 bagas de milho cru.

MUITO IMPORTANTE: Antes de utilizar o líquido, encha um frasco pequeno com ele. Espalhe uma vez por semana algumas gotas no quarto dos mais jovens, de preferência debaixo da cama.

Para o Desenvolvimento Financeiro

Uma estátua de Buda virada para o ponto cardeal Leste assegura protecção financeira, sorte e ganhos extra. Se tiver possibilidade de arranjar quatro pedras de jade verde em estado bruto, coloque uma em cada canto da casa, num sítio onde não sejam vistas. O jade reforça o efeito desta simpatia de origem indiana.

O Elefante Indiano da Sorte

Para ter facilidade em arranjar amigos influentes com quem possa desenvolver negócios rentáveis, faça o seguinte: compre um elefante de cor branca (com a tromba virada para cima). Arranje um pedaço de fita de cetim verde e dê oito voltas com a fita na tromba do elefante. Amarre a essa fita os seus bilhetes de lotaria, loto, raspadinhas ou a sua própria fotografia, quando tiver necessidade de desbloquear algum assunto mais urgente.

A Planta das Moedas

Compre uma planta de interior a seu gosto, daquelas que sobrevivem e se mantêm verdes durante muito tempo. Todas as terças-feiras deposite no vaso uma moeda branca, até formar um círculo de oito moedas. No dia em que isso acontecer, escreva um pedido relacionado com a vida familiar, profissional, judicial ou económica e enterre o papel, dobrado em quatro, na terra do vaso. Depois, é só aguardar os resultados... desde que não peça o impossível!

Protecção nos Estudos

Para que os mais novos da casa fiquem protegidos, faça esta simpatia: misture num frasco um pouco de cânfora, água de rosas, sumo de limão e água de alfazema. Em véspera dos exames, deixe o frasco debaixo da almofada do estudante, juntamente com uma medalha de protecção, e o nome do jovem escrito sete vezes num papel azul. Quando sair para o exame, ele deve levar a medalha

ao peito, e tocar-lhe com a mão direita sempre que estiver com dificuldades nas respostas ou com falhas de memória.

Se o resultado for positivo, deve despejar o líquido do frasco bem longe de casa, e o jovem irá oferecer a medalha a um amigo ou colega que esteja em dificuldades nos estudos. Além disso, deverá transmitir-lhe o seu segredo, ou seja, esta magia que os antigos consideravam infalível.

Para Atrair a Sorte

Segundo os antigos, ter permanentemente em casa uma planta viva de arruda, além de afastar todos os malefícios, atrai a sorte. Para reforçar esse efeito natural, leve consigo diariamente uma folha dessa planta dentro da carteira ou num bolso interior. Antes de entrar em casa, deite essa folha fora (as energias negativas não entrarão consigo), pois será substituída por outra no dia seguinte, quando voltar a sair.

Poção para Afastar Vizinhos Intriguistas

Numa noite de Lua Nova misture num recipiente 1 litro de água, 8 colheres de vinagre escuro e 8 alfinetes. Deixe a vasilha ao relento durante essa noite. Logo pela manhã, retire os alfinetes, e lave a entrada da porta principal com esse líquido, usando uma esponja e desenhando cruzes à medida que vai lavando. Finalmente, ponha os oito alfinetes debaixo do tapete, formando com eles 4 cruzes que ficam dispostas em fila, de modo a formar uma barreira que protege a casa de vizinhos indesejados.

Para Atrair Dinheiro e Trabalho

Faça um fio (usando linha verde grossa e uma agulha de fundo largo) com oito folhas de louro alternadas com oito moedas furadas. Feche o fio, dando três nós bem fortes. Pendure-o atrás da porta, de preferência ao lado de uma pequena ferradura com olho-de-boi. Assim impedirá que os habitantes da casa tenham aqueles interregnos em que não aparece trabalho rentável e em que o dinheiro parece tugir mais depressa do que entra.

Rito do Fogo Para Fugir aos Conflitos

Se deseja fugir aos comentários maldosos que afectam os outros e ao mesmo tempo evitar que falem mal de si, faça este ritual. Ele impede que a maldade se materialize, e cria um círculo de poder que se torna gradualmente uma protecção indestrutível.

Comece por adquirir um prato branco e três velas (largas e baixas) de cor azul. Espalhe dentro do prato pétalas de rosas de várias cores. No meio do prato, coloque a sua fotografia, e em volta dela as três velas.

Acenda primeiramente a vela do seu lado esquerdo. Segure a vela e faça cair cinco gotas de cera sobre as pétalas das flores, em volta da foto. A seguir, acenda a vela do meio e deixe cair seis gotas de cera. Finalmente, acenda a vela que está à sua direita e deixe cair sete gotas de cera. No final, diga as seguintes palavras:

«Fecho este círculo para que as vozes se calem e para que me sejam devolvidas a felicidade e a alegria de viver.»

No fim, olhe-se no espelho durante alguns segundos e agradeça ao poder purificador do Fogo. Junte as pétalas das rosas dentro de um lenço branco (juntamente com a fotografia), feche o lenço, dê sete nós e use-o diariamente dentro da sua mala.

Conjuros Medievais Contra a Má Sorte

As forças misteriosas que se invocavam por meio de palavras na Idade Média eram temíveis e podiam mudar o destino. Quando chamadas com má intenção, essas mesmas forças voltavam-se contra os bruxos e acarretavam desgraças. Muitos conjuros medievais ainda hoje são usados por muitos magos para afastar a má sorte da vida das pessoas

Na Idade Média as feiticeiras praticavam certos rituais para afastar malefícios, maldições, danos e também com a finalidade de combater o mau olhado. Além de usarem determinados objectos e, produtos (recipientes de barro, sal, aguardente, arruda, mel, crucifixos, caldeirões de ferro, etc.), diziam palavras (normalmente em verso) a que se chamavam «conjuros». A força destas palavras recitadas em condições especiais, era incrível. Dizia-se que podiam mudar o rumo dos acontecimentos, o destino e em alguns casos tinham o condão de afastar pessoas para sempre, fazendo-as desaparecer.

Harmonia, paz espiritual e confiança eram alguns dos benefícios que se pretendiam obter através dos conjuros. Apesar disso, muitas vezes as feiticeiras eram acusadas de provocar males ou distúrbios, sendo algumas delas condenadas ou queimadas na praça pública.

A História da Idade Média contém inúmeros relatos sobre conjuros mágicos. Aqui ficam alguns daqueles que eram mais utilizados e que foram transmitidos de geração em geração até aos nossos dias. São reproduzidos exactamente como constam os textos antigos e em manuscritos arquivados em bibliotecas de todo o mundo.

Conjuros Contra Tormentas

Acreditava-se que as tormentas e tempestades eram provocadas pelos génios das montanhas, pelas bruxas, feiticeiros ou diabos. Existem relatos e testemunhos de pessoas que afirmam ter visto voar bruxas sobre nuvens ou, dentro de remoinhos de vento. Fala-se também de monstros alados dirigindo tormentas, e num documento da Inquisição refere-se uma bruxa aragonesa (Dominica La Coja) que confessou ter provocado uma tempestade de granizo, conjurando-a numa reunião de bruxas através de cantos e danças.

As tormentas sempre foram encaradas como algo sério, e era lógico que surgissem amuletos e orações para as esconjurar ou afastar. Em muitos locais se encontram monumentos de pedra destinados a afastar as tempestades; têm a forma de templo, e reza a História que um, padre ou feiticeiro corria a invocar nesse lugar a Santa Bárbara, patrona contra as tormentas. Fazia então soar as campainhas com um determinado toque, e se o som obtido era o ideal, a tormenta retirava-se para outro sítio. O mago pronunciava diversas fórmulas, dirigidas a cada um dos pontos cardeais.

Muitas dessas fórmulas ou orações ainda hoje são utilizadas. Por exemplo:

«Santa Bárbara bendita
Que no céu estás escrita
Com papel e água benta.
Jesus Cristo está sofrendo
Levando a sua cruz
Pater Noster, Ámen, Jesus.»

Uma, outra fórmula religiosa, arreigada nessas antigas crenças, era recitada. pelas mulheres idosas das aldeias. Estas apanhavam pedras em Maio, guardavam-nas debaixo da cama, e sempre que se aproximava uma tempestade saíam à rua, levando as pedras e lançando-as uma a uma em direcção ao céu, enquanto entoavam o seguinte cântico:

«Afasta-te, Satanás,
Que comigo não virás

No dia da Santa Cruz
Mil vezes me santifique,
Mil Padres Nossos reze,
E por isso me salvarei
Em nome de Deus, Ámen.»

A oração a Santa Bárbara mais completa, conhecida e usada encontra-se registada em Marvão e diz o seguinte:

«Santa Bárbara bendita,
Lá no céu está escrita
Num papel com água benta
Livrai-nos desta tormenta
Que a leve pra bem longe
Pra onde não haja pão nem vinho
Nem flor de rosmaninho
Nem mulher com meninos
Nem vacas nem bezerrinhos.
Já os galos cantam
Já os anjos se levantam
Já o Senhor está na cruz
Para sempre, Ámen, Jesus.»

Ainda hoje se diz que esta é a melhor oração para afastar as tempestades e os danos que elas possam causar.

Magia Medieval para Protecção do Lar

Os antigos textos medievais dizem o seguinte: «Protege a tua casa de ladrões, animais perigosos e de qualquer intrusão com os guardiães de pedra. Usa pedaços de pedra preta ou xisto e um pouco de cimento. Prepara os guardiães de pedra escolhendo os pedaços e dizendo o seguinte:

«Que esta pedra seja para qualquer intruso, qualquer ladrão, qualquer fantasma, qualquer mau espírito, uma barreira intransponível, que seja protectora da minha casa.»

Repita esta frase três vezes. Segure a pedra na mão, tendo em mente a sua finalidade. Quando sentir que a pedra está mais quente que as suas mãos, coloque-a no chão. Escolha outro pedaço de pedra e aja da mesma maneira, tantas vezes quantas as pedras que sejam necessárias para proteger todas as portas e janelas da casa.

Pode preparar guardiães de pedra em qualquer dia e em qualquer momento, mas só as deve cimentar na porta ou janela num sábado à tarde.

Como Descobrir se Está Enfeitiçado...

Para descobrir a existência de um feitiço, os bruxos medievais aconselhavam: «Se experimentares transtornos estranhos, amiúde à mesma hora do dia ou da noite; se algumas situações interessantes se apresentam na tua vida e de repente, de forma misteriosa, tudo se vira contra ti... Talvez estejas enfeitiçado sem o perceberes.

Aqui está a fórmula que te permite comprovar a existência do feitiço: arranja um tacho de barro de boca larga, um litro e meio de água benta e uma gravura ou um retrato que represente o teu rosto. Enche o tacho com água benta e submerge o retrato. Tapa bem o recipiente e conserva-o num lugar escuro.

Se a tua imagem desaparecer do papel em poucas horas, estás embruxado! Se no espaço de dez dias isso não acontecer, não há feitiço algum.»

Para Saber Se Tem Mau-Olhado

Encha um prato branco com água e unte um pouco de azeite no dedo anelar da sua mão direita. Deixe que o azeite goteje sobre a água (deixe cair três gotas) e espere um pouco. Se o azeite flutuar, não se preocupe. Se ele se estender por toda a superfície da água ou se for ao fundo, então tem mau-olhado.

Afastar a Má Sorte no Amor

Este procedimento exige que conheça bem a pessoa que deseja e os rivais que quer esconjurar. Use uma vela, um pires com sal grosso, um prato branco cheio de água, um copo com areia e incensos.

De manhã, ao nascer do Sol, disponha estes objectos no chão, da seguinte maneira:

- A vela acesa à sua frente
- O prato com água atrás de si
- O copo com areia à tua direita, tendo espetados na areia os incensos, que deves acender
- O pires com sal à sua esquerda

Concentre-se, pense nele(a) e recite este conjuro:

Salamandras que pondes os olhos brilhantes,
Sílfides que dais a graça, a ligeireza e o movimento,
Ondinas que esculpis as formas perfeitas,
Ajudai-me!

A seguir, estenda a mão esquerda diante de si e com os dedos separados grite: «*Eu os conjuro!*»

Junte a mão de novo ao seu corpo e ajoelhe-se durante três segundos. Levante-se, repita o mesmo com a mão direita e volta a ajoelhar-se. Apague as velas com os dedos da mão esquerda. Observe atentamente os remoinhos de fumo que saem dos incensos. Se conseguir ver neles a imagem de um homem ou de uma mulher, teve êxito e o conjuro funcionou.

Conjuro Antigo Contra um Rival

Para conservar ou recuperar um amor disputado, fabrique este amuleto. Precisa de: uma medalha que tenha uma cavidade, lacre, três cabelos seus, três gotas do seu próprio sangue e um papel pequeno.

Enrole os três cabelos de modo a formar uma pequena bola. Molhe-a com três gotas do seu sangue (do dedo anelar esquerdo). Faça rodar a bola entre os dedos até que fique dura. Meta-a dentro de um pedacinho de papel e guarde-a em lugar seguro durante nove dias. Findo esse tempo, coloque-a na cavidade da medalha, encha o resto do buraco com lacre de modo a que nada possa sair.

Ofereça essa jóia ao(à) seu(sua) amado(a), pensando nestas palavras:

Ad Misterium Sabie Cuore.

Logo que ele(a) tocar a jóia só pensará em si e todos(as) os rivais se afastarão.

Queimada da Renovação

«Para acabar com uma fase má da sua vida; coloque numa panela de barro os objectos que lhe foram dados pelas pessoas que quer esquecer e aqueles que lhe trazem más recordações. Leve-os para uma clareira e regue tudo com um litro de aguardente. Pegue-lhes fogo e diga estas palavras:

Mochos, corujas, sapos e bruxas
Demos, trasgos e dianhos,
Espíritos das nevoadas veigas,
Corvos, pintigas e meigas,
Feitiços das mancinheiras,
Pobres canhotas furadas
Fogar dos vermes e alimanhas,
Lume das santas campanhas
Mal de olho, cheiro de mortos,
Tronos e raios.

Focinho de sátiro e pé de coelho,
Pecadora língua da mulher má
Casada com homem velho,
Com este fole levantarei as chamas
Deste lume que se assemelha ao do Inferno
E fugiram as bruxas
Indo-se banhar na praia das áreas gordas.

Ouvi, ouvi os rugidos que dão
As que não podem fugir
E se queimam na aguardente
Ficando assim purificadas!
E quando pararem todos os rugidos

Ficarei livre dos males da alma
E de todo o embruxamento.
Ouvi, ouvi!
Forças do ar, terra, mar e lume,
A Vós faço esta chamada.
Se é verdade que tendes mais poder que a humana gente,
Aqui e agora
Fazei que os espíritos dos amigos que estão fora
Participem comigo nesta queimada
E que não sobre nada
Da alma penada e passada!»

A renovação fica assim feita e a sua vida começará de novo.

Os Feitiços de Amor Medievais

A composição da mandrágora inclui alcalóides; é uma planta considerada venenosa e contém um potente sedativo e analgésico. Mas não é só isso: segundo os livros antigos, o pó de mandrágora tinha o poder de afastar os rivais quando espalhado à sua porta e de atrair os amores considerados quase impossíveis através de rituais feitos à sua porta. As partes usadas para a feitura do pó sempre foram as flores, colhidas em horas secretas nas noites de Lua Nova. Por isso, o produto tem uma cor arroxeada ou lilás. Esta erva, bem como o pó que das suas flores é extraído, não pode ser ingerida e por isso está sujeita a restrições legais em vários países.

Um dos registos medievais sobre o seu uso ritualístico refere o seguinte: «Quando a Lua estiver em fase crescente, a bruxa fará para quem a procura um amuleto em forma de bolsa, colocando dentro dela uma colher de pó de mandrágora e um pedaço de pergaminho. Sobre este terá de escrever com tinta vermelha o nome daquele ou daquela que se deseja enfeitiçar. Depois, a bolsa será cosida e selada, e no seu exterior será desenhada uma estrela de cinco pontas. O amuleto será usado às escondidas até ao dia em que o enfeitiçado cair a seus pés. Nesse mesmo dia a bolsa é enterrada perto da sua casa, e assim o amor será eterno e indestrutível.»

Círculo Diabólico da «Erva-que-Prende»

A Idade Média as feiticeiras requisitadas para conquistar os amores de alguém usavam o pó de mandrágora num estranho ritual. Com ele desenhavam em volta da casa do homem ou da mulher

um enorme círculo sem aberturas, e faziam isso sempre numa sexta-feira, aproveitando geralmente a Lua Nova. A força e o poder da pessoa que vivia nesse local eram assim minimizados, e a bruxa comandava a sua vontade, fazendo com que fosse ao encontro de quem lhe encomendara o trabalho. O mesmo era feito para evitar as traições ou para obrigar o infiel a voltar para a família, esquecendo as paixões loucas e passageiras.

Apesar de a sua aquisição continuar a ser complicada devido a todas as superstições que a envolvem, a mandrágora é cada vez mais utilizada nas artes de magia branca, bem como na protecção de pessoas, casas, estabelecimentos e viaturas. Sem mistérios nem maldade, esta planta tornou-se um dos instrumentos mágicos associados à Astrologia enquanto ciência sagrada.

Sortilégios de Amor, Dinheiro e Protecção

Um sortilégio é uma projecção mental, uma mensagem enviada às forças superiores com a finalidade de efectuar algumas mudanças no campo material. Baseados na magia natural e seguindo as normas das antigas artes da bruxaria, têm regras simples, mas são muito eficazes e de resultados rápidos

Sortilégio de Amor com Defumação de Ervas

DIA EM QUE DEVE SER FEITO: Sexta-feira
LUAS MAIS FAVORÁVEIS: Lua Cheia ou Quarto Crescente

Precisa de:

- Carvão
- 3 Velas cor-de-rosa
- 1 queimador de incenso
- Pétalas de rosas secas
- Folhas secas de majericão, jasmim, lavanda (ou outras ervas ligadas a Vénus, planeta do amor)

PROCEDIMENTO: Coloque as 3 velas em triângulo e ponha o queimador de incenso ao centro com um pouco de carvão por cima. Misture as pétalas de rosa com as folhas das outras ervas secas e ponha-as a queimar no carvão. Quando o fumo começar a subir, visualize nessa fumaça o rosto da pessoa que deseja conquistar, dizendo:

«Ervas de magia,
Queimai, subi,
Trazei o meu amor para junto de mim,
e que o nosso amor jamais tenha fim. »

Enquanto diz estas palavras, acenda as 3 velas. No final, espalhe as cinzas num lago, numa fonte, num rio, num ribeiro ou em um local com água que não seja salgada.

Sortilégio das Velas Pretas para Chamar a Sorte

DIA EM QUE DEVE SER FEITO: Quinta-feira
LUAS MAIS FAVORÁVEIS: Fase de Quarto Crescente

Precisa de:

- 2 Velas pretas
- 1 Faca nova

PROCEDIMENTO: Escreva em cada uma das velas (usando a ponta da faca) o número 8. Depois acenda-as e, segurando uma em cada mão, mentalizando aquilo que pretende alcançar, aperte-as fortemente, dizendo as palavras:

«Ludentis Victoriam.»

Repita estas palavras 8 vezes, e feche os olhos, visualizando os seus objectivos financeiros, de jogo, negócios, etc.

Quando abrir os olhos, apague as velas e guarde-as (em cruz) debaixo da sua cama, salpicando-as com água e sal.

Repita o ritual sete dias seguidos, voltando a acender as mesmas velas (não precisa voltar a escrever com a faca, basta acender as velas e repetir todo o procedimento).

Segundo os antigos, em 28 dias (antes que a Lua dê a volta) vêem-se resultados práticos deste sortilégio.

Sortilégio dos Cristais para Protecção do Lar

DIA EM QUE DEVE SER FEITO: Segunda-feira
LUAS MAIS FAVORÁVEIS: Quarto Minguante ou Lua Nova

Precisa de:

- 1 Garrafa de cor escura
- 1 Vela preta
- 1 Jade
- 1 Ametista
- 1 Citrino
- 9 Pregos de aço
- 1 Foto de cada elemento da família
- 1 Pau de incenso

PROCEDIMENTO: Coloque dentro da garrafa os pregos e os cristais, e a seguir as fotografias dos vários elementos da família. Acenda o incenso, introduzindo-o na garrafa, e espalhe lá dentro o fumo, dizendo:

«Peço aos deuses
Protecção para estes que estão presentes a meu lado.
Que todo o feitiço seja atado,
e o seu dono amarrado ao feitiço que fez.
Protegei-nos, deuses, e ao nosso lar de todo aquele
que nos quer enfeitiçar.»

Finalmente, tape a garrafa, acenda a vela preta e sele a garrafa com pingos de cera. Coloque-a perto da entrada principal, mas nunca revele a ninguém o seu conteúdo.

Sortilégio do Dinheiro

DIA EM QUE DEVE SER FEITO: Quinta-feira
LUAS MAIS FAVORÁVEIS: Quarto Crescente ou Lua Cheia

Precisa de:

- 5 Velas azuis
- Canela em pau (10 pedaços)

- 5 Moedas
- 1 Cálice de licor

Faça um altar, desenhando numa folha de cartolina ou num pano branco uma estrela de 5 pontas (o chamado «pentagrama»). Em cada uma das pontas da estrela ponha uma vela.

Dentro da estrela assim formada coloque 1 cálice de licor (a seu gosto). À volta do cálice disponha os 10 pedaços de pau de canela.

Junto a cada uma das velas (ao lado esquerdo das mesmas) ponha uma moeda. Acenda as velas e diga as seguintes palavras mágicas:

«Deusa, deus, pai e mãe, espírito de sabedoria e de paz, peço que a estrela da sorte, a luz da prosperidade, ilumine a minha vida. Que eu possa conquistar sucesso, riqueza, fortuna, sem que para isso me perca nas veredas da fertilidade, da injustiça e da vaidade. Deusa, deus, pai e mãe, que essa luz, ao nascer, envolva todo o meu ser!»

PROCEDIMENTO: Beba um gole de licor. Seguidamente, deite um pouco de cada uma das velas dentro do cálice (onde deixou o restante líquido). Deite também alguns pingos de cera sobre cada uma das moedas, colando-as umas às outras. Deite-as dentro do cálice. Sobre esta mistura coloque ainda os paus de canela.

Finalmente, apague as velas, embrulhe os restos num pano e deite-as em água corrente. Guarde o cálice num sítio alto, e sempre que houver Lua Cheia, nessa noite deixe-o ao relento.

Só se deve desfazer desse objecto no dia em que achar que as suas metas financeiras essenciais foram alcançadas.

Sortilégio da Neutralização

DIA EM QUE DEVE SER FEITO: Segunda ou sexta-feira
LUAS MAIS FAVORÁVEIS: Lua Nova ou Quarto Minguante

Precisa de:

- Alfazema
- Alecrim
- Louro

- Erva doce
- 3 Pedra de Olho-de-Tigre
- Fita e linhas pretas
- 1 Saquinho preto
- 1 Vela branca

PROCEDIMENTO: Este sortilégio destina-se a proteger a pessoa de qualquer feitiço que lhe possa ser feito, bem como a anular os que já lhe foram enviados.

Dentro do saco preto coloque pedaços de alfazema, de alecrim, de louro e erva doce. Juntamente com tudo isto ponha as pedras (depois de as ter energizado, enterrando-as durante 10 minutos num quintal, ou mesmo num vaso).

Feche o saco com fita preta, dando sete nós. Do lado de fora do saco, com agulha e linha pretas, faça sete cruzes. Acenda a vela branca, pondo-a ao lado do saquinho, e peça com muita fé a um santo da sua devoção ou entidade superior que todos os malefícios e energias negativas sejam afastados da sua vida.

Passe a usar sempre consigo esse talismã protector, e assim ficará imunizada(o) contra todos os feitiços.

Benzeduras Antigas para Curar os Males

(Quando estes têm origem espiritual)

«Curandeiro» é uma palavra que se encontra intimamente ligada à medicina popular. O curandeirismo baseia-se no tratamento de doenças através de produtos naturais e benzeduras que têm quase tantos séculos de existência quantos aqueles que marcam a presença do Homem neste planeta. Os curandeiros proliferaram no nosso país nos séculos XVII e XVIII, sendo condenados pela lei, mas muito procurados pelo povo e pela própria nobreza. Pondo a mão sobre as feridas ou o local do corpo afectado por uma doença ao mesmo tempo que recitavam as tradicionais benzeduras, estes homens virtuosos punham em prática os seus dons curativos. As benzeduras passaram de geração em geração e o seu conteúdo manteve-se intacto até ao final do milénio. Para quem pensa ter poderes para curar outras pessoas e para quem se interessa simplesmente pelas tradições, aqui deixamos algumas das benzeduras mais conhecidas e utilizadas pelos curandeiros da Península Ibérica.

Benzedura Contra o Possanto

(Fraqueza do Corpo)

«Jesus, que é o santo nome de Jesus, onde está o santo nome de Jesus, não entra mal nenhum.

Quando o Senhor pelo mundo andou com o possanto se encontrou e o Senhor lhe perguntou: Para onde vais?... E o possanto lhe disse: Ando no mundo para comer a tua carne, beber o teu sangue e roer o

teu osso. O Senhor lhe disse: A minha carne não hás-de comer, nem o meu sangue hás-de beber, e nem o meu osso hás-de roer. Tu tenhas olhos e não vejas, tenhas ouvidos e não ouças, tenhas bico e não piques, tenhas pernas e não andes, tenhas rabo e não rabeies, com que te curas e curarás. Com o esparto montante e a água do afogante que tu te seques e não vás avante, e daqui te hás-de secar e daqui te hás-de mirrar, e daqui não possas passar. Hei-de mandar-te para outras bandas das águas do mar, onde não ouças galo nem galinha cantar, nem o menino pelo pai bradar, em louvor de Deus e da Virgem Maria, Padre Nosso e Ave Maria. Ofereço-me a Nossa Senhora da Piedade e às cinco chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo. Ámen.»

Benzedura Contra a Úlcera

«Jesus, que é o santo nome de Jesus, onde está o santo nome de Jesus, não entra mal nenhum.

Quando Nossa Senhora pelo mundo andou, ia andando numa azinhaga acima e com Santa Luzia se encontrou com uma bandejinha e uns olhinhos de prata e as continhas na mão, e a Senhora lhe perguntou: Onde vais tu, Santa Luzia? E Santa Luzia lhe disse: Vou benzer (... nome da pessoa que se vai benzer). *Eu te benzo da névoa e do prego e da úlcera e do farpão e de todos os males que nos olhos desta criatura estão, em louvor de Deus e da Virgem Maria, Padre Nosso e Ave Maria.»*

Benze-se a pessoa 3 dias, nove vezes por dia e no fim reza-se a Santa Luzia.

Benzedura Contra os Males do Espírito

«Jesus, que é o santo nome de Jesus, onde está o santo nome de Jesus, não entra mal nenhum.

A Nossa Senhora pelo mundo andou e com a Vermelha se encontrou. A Nossa Senhora disse: Vermelha, calças de Vermelha veste. Vermelha, andas a cavalo? E a Vermelha disse-lhe: Não me chames Vermelha que eu não sou Vermelha: chama-me Rosa generosa, que a tua carne vou comer e o teu sangue vou beber e o teu osso vou roer. E a Nossa Senhora disse à Vermelha: Nem a minha carne hás-de comer nem o

meu sangue hás-de beber nem o meu osso hás-de roer. Com o que te curas e como te hás-de curar como sumo de oliva e a perna pural de galinha. Eu te corto, Benta branca, branquinha. Eu te corto, Benta alvar e alvarinha. Eu te corto, Benta roxa e roxinha. Eu te corto, Benta negra e negrinha. Eu te corto Benta de todas as qualidades, eu te corto e torno a cortar, e tu hás-de secar. E não hás-de tornar a lavrar em louvor de Deus e da Virgem Maria, Padre Nosso Ave Maria. Ofereço às cinco chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo e aplicando pela Nossa Senhora Mãe Santíssima, eu te benzo cinco vezes em cada dia, em nove quartos de Lua.»

Benzedura para Enfermos que Recuperam

«Jesus, que é o santo nome de Jesus, onde está o santo nome de Jesus, não entra mal nenhum.

Ó meu amantíssimo Senhor, a Deus promete que este enfermo goze de saúde, o Senhor me ajude e me socorra por instrução do seu amado filho. Tua Mãe, Nossa Senhora, peça por misericórdia ao seu bendito filho que este enfermo não padeça mais desta moléstia em que o vejo, para ganhar salvação pela hora bendita, sendo recolhido por Deus à bendita hora. Ámen.»

Benzedura para a Dor de Cabeça

«Jesus, que e o santo nome de Jesus, onde está o santo nome de Jesus, não entra mal nenhum.

Quando Nossa Senhora pelo mundo andou, com a dor de cabeça se encontrou, e a Nossa Senhora lhe perguntou: Onde vais, dor de cabeça? Ela lhe disse: Vou fazer doer a sua cabeça e martirizar o seu miolo. E a Nossa Senhora lhe disse: Não me hás-de fazer doer a minha cabeça e nem hás-de martirizar o meu miolo, e eu te benzo, dor má, eu te benzo, dor de recha, e eu te benzo, dor de caquita, eu te benzo todas as qualidades de dores que tiver, na cabeça desta criatura, e eu te esconjuro para as outras bandas das águas do mar, que aqui não e a tua morada, e eu te benzo em louvor do Senhor e da Virgem Maria.»

Esta oração é dita nove dias seguidos, nove vezes por dia, enquanto se benze a pessoa.

Benzedura da Constipação Motivada por «Maus Ventos»

«Jesus, que é o santo nome de Jesus, onde está o santo nome de Jesus não entra mal nenhum.

Eu te benzo, constipação, em louvor de Deus, e do Senhor São Simão. Se és constipação do sol, eu te benzo em louvor de Deus e do Senhor Santo Maior; e se és constipação do calor, eu te benzo em louvor de Deus e do Senhor S. Salvador. Se és constipação do vento, eu te benzo em nome de Deus e do Santíssimo Sacramento; e se és constipação do ar, eu te benzo em nome de Deus e do Santo Amaro. E se és constipação de ar frio com ar quente, eu te benzo em nome de Deus e do Senhor S. Vicente. Se és constipação da água, eu te benzo em nome de Deus e do Senhor S. Tiago. Se és constipação de água fria, eu te benzo em nome de Deus e da Virgem Maria. E se és frieza, eu te benzo em nome de Deus e de Santa Teresa. Se és constipação que veio do corpo da criatura repentina, eu te benzo em nome de Deus e de Santa Catarina. Com esta santa segunda, com esta santa terça, com esta santa quarta, com esta santa quinta, com esta santa sexta, com este santo sábado e com este santo domingo, que é o santo dia em que Nossa Senhora benzeu o seu santo filho. Seja servido tirar a constipação do corpo desta criatura: da cabeça, da garganta, das costas, dos braços, do peito, da barriga, das cadeiras, das pernas, das conjunturas do corpo todas. Onde eu ponho a minha mão põe o Senhor a sua virtude. Não é minha, é de Deus e da Virgem Maria. Padre Nosso, Avé Maria.»

Repete-se 9 vezes em dias seguidos.

Benzedura Contra a Febre que Não Tem Motivo de Existir

«Jesus, que é o santo nome de Jesus, onde está o santo nome de Jesus não entra mal nenhum.

Indo Santa Iria com a filha nos braços, cheia de febre, se encontrou com o Senhor que lhe perguntou: De onde vens, Iria, com tua filha nos braços? Ao que Santa Iria respondeu: Trago a minha filha cheia de febre, com o que se tira, Senhor? E o Senhor lhe respondeu: Com a

toalha dobrada com 9 dobras e as pinguinhas de água fria, em louvor de Deus e da Virgem Maria. Diz Padre Nosso e Ave Maria com a toalha em cima da cabeça, e à oitava tira-lhe a dobra e põe-se nas costas. Depois volta a pessoa de barriga para cima e põe-lhe a toalha na testa. Reza uma Salve Rainha a Nossa Senhora da Saúde.»

Benzedura Contra o Nervo Torcido

Diz quem benze: *«Jesus, que é o santo nome de Jesus, onde está o santo nome de Jesus não entra mal nenhum.»*

A pessoa pega num novelo e numa agulha e diz: *«Eu coso, e quem está padecendo de seu nervo torto, cose a Virgem melhor que eu coso. A Virgem cose pelo são e eu coso pelo vão. Em louvor de Deus e da Virgem Maria.»*

Depois de se fazer esta benzedura molham-se os dedos em azeite e esfrega-se na parte dorida. Depois reza-se um Padre Nosso e uma Ave Maria a Santo Amaro, advogado das pernas e dos braços.

Benzedura Contra a Dor de Barriga

«Jesus, que é o santo nome de Jesus, onde está o santo nome de Jesus não entra mal nenhum.

Quando a Nossa Senhora pelo mundo andou, chegou a casa de um homem manso e de uma mulher brava, pedindo-lhe pousada o homem dava e a mulher não. Onde Nossa Senhora se foi deitar, água por baixo e água por cima. Com estas mesmas palavras cura a dor de barriga, em louvor de Deus e da Virgem Maria, Padre Nosso e Ave Maria.»

O Padre Nosso e o Credo às Avessas

Diz-se ainda que quem rezar o Padre Nosso e o Credo ao contrário conseguirá libertar-se de todos os males que lhe foram feitos.

PAI NOSSO ÀS AVESSAS

Amém. Mal de todos a Senhor, livrai-nos e tentação em cair deixes nos não devedores, nossos aos perdoamos nós como assim dívidas, nossas

ao Senhor perdoa-nos hoje dai-nos dia cada de nosso pão o céu no como terra na assim vontade vossa feita seja nome vosso o seja santificado céus nos estais que Nosso Padre.

CREDO ÀS AVESSAS

Amém. Eterna vida na carne da Ressureição na pecados dos remissão na Santos dos Comunhão na Católica Igreja Santa na Santo Espírito no creio mortos e os vivos os julgar a vir há-de onde Poderoso todo Padre Deus de direita à sentado está céus aos subio dia terceiro ao ressuscitou mortos dos mansão á desceu sepultado e morto crucificado foi Pilatos Pôncio sob padeceu Maria Virgem de nasceu Santo Espírito do poder pelo concebido foi que Senhor Nosso filho único seu Cristo Jesus em e terra da e céu do Criador Poderoso todo Padre Deus em creio.

Magias e Orações para Afastar os Maus Espíritos

Existem orações que eram usadas pelos nossos antepassados para afastar as más energias e atrair o bem para dentro do nosso lar. Estas são algumas das mais utilizadas. Desde que sejam feitas com fé, terão certamente as efeitos que pretende.

Magia para Fechar a Casa aos Maus Espíritos

Numa sexta-feira à meia-noite deverá pegar numa garrafa contendo água-benta e deverá salpicar todos os cantos da casa com ela. Ao mesmo tempo que derrama a água aos cantos da casa diga a seguinte oração:

«Pelo poder de Jesus Cristo, pelas forças da natureza, pelos mistérios sagrados, pelas lágrimas de Maria, eu suplico que esta casa seja liberta de todas as forças negativas que nela existam.» De seguida pega-se numa cópia da chave da porta principal, fecha-se com ela a porta do lado de fora e de seguida faz-se uma cruz que abranja toda a porta. Enquanto se faz a cruz, devem dizer-se as seguintes palavras: *«Pelo poder protector de Arcanjo Miguel, todos os espíritos maléficos serão afastados desta casa. Ámen.»*

Depois deve rezar-se um Credo e uma Avé-Maria.

Numa noite de Lua Cheia deverá pegar na chave com a qual fez o trabalho e que desde esse dia nunca mais deve ser utilizada,

e deverá atirá-la para o mar ou para um rio. Se habitar num local onde tal não seja possível, pode enterrar a chave, pois o efeito será idêntico. De qualquer dos modos, para que o trabalho fique bem feito, a chave nunca deve ser encontrada por ninguém.

Orações para Expulsar um Espírito Mau

«Eu te renego, espírito mau, que pretendes introduzir-te em mim, e por esse acto perverter-me. Pelo poder da cruz de Cristo, pelo poder das suas divinas chagas, eu te esconjuro, maldito, para que não possas tentar a minha alma abençoada.»

Esta oração deve ser repetida três vezes. No final faz-se o sinal da cruz.

OUTRA ORAÇÃO PARA SE LIVRAR DE UM ESPÍRITO NEFASTO

«Eu me entrego a Jesus e à sua santíssima cruz, e ao santíssimo sacramento, e às três relíquias que tem dentro, às missas de Natal, para que não me aconteça nenhum mal. Maria Santíssima seja sempre comigo, o anjo-da-guarda me guarde e me livre das astúcias de Satanás. Ámen.»

Oração pela Alma de Alguém que Morreu

«Senhor meu Deus, criador e redentor de todos os homens, concedei a alma ao vosso servo (... nome da pessoa), *a remissão de todos os seus pecados. Ouvi, piedoso Senhor, a prece que humildemente Vos dirijo, e alcançai à sua alma o perdão, a fim de que ele possa cantar os Vossos louvores no Céu eternamente. Concedei-lhe, Senhor meu, a mansão do refrigério. A bem-aventurança eterna e o resplendor da Vossa luz. Deus eterno, misericordioso e justo, Vós que desejais a salvação de todas as criaturas humanas, a Vós suplico a Vossa clemência para que nela goze de felicidade eterna. Atendei, Senhor, a minha prece, mostrai--Vos compassivo para com a alma desse Vosso servo e concedei-lhe que, purificado dos seus pecados, possa a sua alma estar Convosco por todos os séculos dos séculos.»*

Oração da Cruz de Caravaca para Ter Protecção Total

A Ti, Senhor, que por meio da morte de Jesus Cristo Nosso Senhor nos deste a salvação, Te peço que o sinal da santíssima e verdadeira cruz, símbolo do Teu amor e proximidade, seja nossa ajuda em situações de fraqueza, apoio nas dificuldades, alegria no meu trabalho e garantia da tua presença na minha vida.

Quando se reza esta oração, deve usar-se este talismã (Cruz de Caravaca) diariamente para que todos os desejos se cumpram mais rapidamente, tanto em assuntos de amor (encontros, afastamentos ou estabilização de sentimentos) como de trabalho (promoções, aumentos, relações com colegas ou chefes e protecção em viagens profissionais).

Antiga Oração a São Expedito

Para Receber Dinheiro Rápido de Heranças ou Partilhas

«Senhor, Tu nos deixaste S. Expedito como modelo de confissão da fé. Ele permaneceu fiel com valentia ao ponto de preferir a morte em vez de renunciar à sua condição de cristão. Concede-nos o discernimento para distinguir o Bem do Mal, a sorte do azar, para ter um coração dócil para seguir os Teus caminhos. Dá-me fortaleza e perseverança para vencer as dificuldades no meu caminho. Enche a minha alma com o Teu espírito para que sejas testemunha das minhas vitórias. Peço-Te, por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Ámen.»

Esta oração deve ser feita sempre que estiver em situações de poder ganhar dinheiro extra (jogo, heranças e actividades paralelas àquela que exerce habitualmente). Use o talismã de S. Expedito (que contém uma chave, uma gravura de S. Expedito e uma peça em jade) todas as vezes que for jogar ou se encontrar com pessoas influentes. É ainda eficaz para receber dinheiros em atraso, especialmente em casos de heranças ou partilhas. Nessas alturas reza-se perante advogados, juízes ou notários.

Oração ao Poder dos 7 Chefes

Esta oração deve ser feita em simultâneo com o uso do colar dos Sete Grandes Chefes, que é colocado ao pescoço numa noite de Lua Cheia e só deve ser retirado quando os seus desejos se cumprirem.

«Oh Chefes das sete tribos, peço-vos que sejais a minha força, o meu consolo, o meu testemunho, a minha alegria, minha integridade, a minha protecção e a minha visão superior. Com estes sete poderes serei forte e estarei seguro, tal como os grandes Chefes. Irei meditar sobre os seus poderes enquanto se queima a chama da minha vela dos sete poderes na hora do crepúsculo.»

No dia em que se coloca ao pescoço o colar, faz-se o pedido, reza-se a oração e logo a seguir acende-se a vela dos sete poderes. Quando anoitecer, a mensagem terá chegado aos Grandes Chefes, que irão desencadear todas as forças necessárias para que o seu desejo se realize. O colar e a vela serão usados para um único pedido, para que resultem mais rapidamente.

Outras Orações que Curam a Alma

Numa altura em que todos tememos pela segurança do planeta, e tendo compreendido que os homens se ameaçam uns aos outros devido à luta que travam pelo poder, a melhor maneira de nos protegermos é recorrer às forças divinas. Fazendo invocações e orações para nossa própria protecção, estaremos a criar um círculo mágico que pode ajudar-nos a manter a vida e a imunidade quando tudo parece ruir à nossa volta. Unidos no misticismo, todos temos aspirações que visam restabelecer a paz e restituir a segurança a um planeta em constante conflito.

Oração a São Sebastião

Como é sabido, São Sebastião é lembrado pelas flechas cravadas no seu corpo, representando o suplício a que foi submetido antes da sua morte. Muitos recorrem a ele porque a sua ajuda é particularmente eficaz para afastar doenças consideradas contagiosas, um dos maiores riscos da actualidade. A sua oração sempre foi copiada e posta numa bolsinha, levada ao pescoço para proteger os fieis contra as pragas que atormentam a alma. É a seguinte:

«Meu valente e glorioso mártir São Sebastião, humilde servo de Nosso Senhor Jesus Cristo, filho de Deus, Todo Poderoso, tu, que tiveste o corpo crivado por setas pagãs, pelo amor da sua fé, torna-te meu escudo e defesa contra as pestes e doenças contagiosas que possam afectar o meu corpo, livrando-me também da morte lenta e dolorida.

Eu, pobre criatura de Deus, te peço, pelo amor da tua fé, e te suplico que sejas meu guardião e amparo, intercedendo junto do Todo Poderoso para que o cálice da dor não me seja servido, e que eu possa morrer na glória de Deus, cercado pelos meus, em paz e na graça de Cristo. Ámen.»

Salmo para Pedir pela Família e Pela Casa

Uma das coisas mais preocupantes para o homem é sentir-se inseguro na sua própria casa. O sítio onde deveria estar a salvo de todos os perigos é, porém, um local onde pode ser atacado a qualquer momento. A seguinte oração, que invoca protecção para o lar, deve ser rezada à tarde, depois do pôr do sol.

«Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, livra-me, Senhor meu Deus, dos meus inimigos, defendendo-me dos que se levantam contra mim. Livra-me, Senhor meu Deus, dos que praticam iniquidades e dos sanguinários, dos que conspiram, dos que armam ciladas contra mim, e dos poderosos, pois ameaçam invadir a tranquilidade do meu lar. Livrai-me das agressões e dos roubos, de todos aqueles que ameaçam a vida que me deste. Desperta a Tua ira contra eles, Senhor meu Deus, castiga sem piedade esses homens pérfidos, que são como cães que mordem os incautos, apregoando o mal para intimidar os outros. Vem em meu auxílio, Senhor meu Deus, protegendo-me de todo esse mal, para que eu possa, ao amanhecer de um novo dia, de um novo ano, orar e cantar a Tua glória, exaltando a Tua misericórdia, porque foste o meu amparo e o meu refúgio, a minha vingança e a minha defesa. Ámen.»

Contra as Perseguições

Qualquer pessoa está sujeita às agressões dos perversos que, numa demonstração de egoísmo puro, pretendem apoderar-se dos seus bens, não olhando a meios para atingir os seus fins. A protecção contra os perseguidores pode ser obtida através desta oração antiga, considerada muito forte.

«Vê a minha aflição, Senhor, e livra-me dela, porque só Tu és o meu refúgio e a minha salvação. Defende a minha causa e resgata-me

da maldade, para que eu possa viver a vida segundo a Tua palavra. Vejo em meu redor a salvação passando ao largo dos pecadores, porque não buscam os Teus ensinamentos, mas a desgraça dos seus irmãos. Eu, porém, busco e espero a Tua misericórdia, neste vale de lágrimas, pois muitos são aqueles que me podem perseguir e atribular, desejando que me desvie dos Teus caminhos e me afaste da Tua palavra. Conserva--me na Tua misericórdia, Senhor, pois amo os Teus preceitos e com eles quero edificar a minha vida, para te render glória todo o tempo. Torna constante em mim a Tua palavra contra os meus inimigos, e decreta sobre eles a Tua justiça. Ámen.»

Contra os Perigos das Ruas

Muitas situações de perigo imediato podem surgir a qualquer hora do dia, e principalmente da noite. Esta oração é feita antes de sair de casa, quando a pessoa sente que pode correr algum risco. Trata-se da oração da Santa Cruz, e é dita em voz baixa à saída e à chegada.

«Salvo fui, salvo sou, e salvo sempre serei, pois à sombra da Tua Santa Cruz eu me irei proteger. Nenhum perigo me há-de alcançar, quando sair e quando voltar, pois como eu for voltarei, e nenhum mal encontrarei. A Santa Cruz me protege de todo o mal, aonde eu for e em todos os recantos, com a graça de Deus, de Jesus Cristo e do Espírito Santo. Ámen.» (fazer o sinal da cruz)

Novena Contra a Inimizade

A inimizade é um sentimento que corrói a mente e o coração de quem o nutre, num processo auto destrutivo que enche de amargura e sofrimento quem o cultiva. Por isso deve ser combatido: além de pedirmos para afastar inimigos, devemos ainda proteger-nos, para que esse sentimento nunca venha a nascer dentro de nós. Esta oração deve ser dita nos primeiros nove dias de um mês qualquer.

«Oh meu Deus, livra-me do meu inimigo. Torna-o semelhante à folha levada pelo vento ou à pequena palha que corre na água em direcção ao mar. Como o fogo que queima a floresta inteira, ou

como a chama que faz arder uma fortaleza, persegue-o com a Tua fúria, abatendo sobre ele a Tua tempestade e aniquilando-o, para que nenhum mal me possa causar. Cobre de vergonha todos os que provocam inimizades, cobre-os de vergonha e perturbação. Para que cessem todas as inimizades e todos procurem consolo na Tua palavra. E se não o fizerem, que sucumbam eles sob o peso da sua própria maldade, para que saibam que a única protecção e amparo és Tu, Senhor. Dá-lhes, porém, a última chance para se redimirem. Assim seja.»

Oração Tradicional da Protecção da Cruz

Esta é uma das mais antigas orações. Por tradição, deve ser escrita pelo próprio punho e levada ao pescoço dentro de uma medalha.

«Deus te salve, Santa Cruz, onde Cristo foi crucificado e onde me penitencio da minha vida de pecados, benzendo-me com o sinal da cruz. (fazer o sinal da cruz). *Santa e sagrada Cruz onde Cristo foi crucificado, ampara-me e salva-me dos pecados mortais, das presas dos animais, das flechas dos maldosos, dos naufrágios e das febres, do poder dos demónios, do inferno, das chamas do purgatório e do poder dos meus inimigos materiais e espirituais. Livra-me, Santa Cruz, das guerras e da morte violenta, das pestes, das dores e das humilhações, dos acidentes e dos suplícios, dos sofrimentos físicos e espirituais, de todas as doenças e das aflições e tormentos, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo* (fazer de novo o sinal da cruz). *Toda a chaga do meu corpo será curada, todo o mal que se aproximar de mim será crucificado em Ti, toda a maldade contra mim será enterrada a seus pés. Encanta-me, Santa Cruz, pelo poder de Jesus Cristo, para que eu seja protegido contra todo o poder e força, e para que a justiça esteja do meu lado, para que prisões não me segurem e para que a sorte seja minha companheira. Contigo, em Cristo e na glória do Pai, eu andarei e me salvarei, serei procurado, mas não serei achado, serei caçado, mas não serei ferido, serei alvo, mas não serei caça. Quando me procurarem na Terra, estarei no ar. Quando me quiserem no ar, me esconderei na água. Quando me buscarem na água, estarei junto ao fogo sagrado da Santa Cruz, na glória de Deus Pai Todo Poderoso, do Filho e do Espírito Santo. Ámen.»*

Manda a tradição que a pessoa tenha uma cópia de reserva desta oração, guardada dentro de uma Bíblia, para que a possa repor de imediato no caso de perder o original.

Para Acalmar o Espírito

Para que os tormentos e preocupações das almas sejam minimizados e o seu espírito se acalme perante as injustiças, esta ladainha é bastante eficaz. Reza-se três vezes por mês, de joelhos diante de três velas brancas acesa:

«Coração de Jesus, tem piedade de nós, e ouve as nossas súplicas. Se estamos cegos, alivia os nossos olhos. Se nos pesa a nossa cruz, ajuda-nos a carregá-la. Se nos verga o sofrimento, ensina-nos a suportá-lo. Faz--nos viver na caridade e no amor ao próximo. Abre-nos os caminhos da justiça e do amor. Afasta-nos dos abismos da revolta, Ensina-nos os trilhos da virtude. Dá-nos sabedoria e discernimento, Santidade, sorte e consolação, para que nossos pecados sejam perdoados. Para que sejamos reconciliados com a graça do Criador Dá-nos a esperança da vida eterna, para que sejamos como Ele, Imagem e semelhança da santidade, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ámen.»

Oração para Iniciar Um Novo Ciclo de Vida

Qualquer que seja a sua profissão de fé, seja qual for o seu «deus», pode recitar esta oração que tem sido espalhada pelo mundo inteiro no sentido de harmonizar as energias de todos os seres que habitam o planeta.

Dono do tempo e da eternidade, que és hoje o que serás amanhã, o passado e o futuro, ao começar mais um ano detenho o tempo e a minha vida perante um novo calendário. A ti te entrego e apresento os dias que se seguem pois só tu sabes se os chegarei a viver. Hoje te peço, para mim e para os meus, paz e alegria, força e prudência, claridade e sabedoria. Quero viver cada dia com optimismo e bondade, levando a toda a parte um coração cheio de compreensão e de paz. Fecha os meus ouvidos a toda a falsidade, e os meus lábios a todas as palavras mentirosas, egoístas, mordazes ou maldosas. Abre no meu ser o caminho

para tudo o que é positivo, para que o meu espírito se encha de bênçãos, e as derrame em cada passo que dê. Enche-me de bondade e de alegria, para que todos os que convivem comigo ou se aproximem de mim encontrem na minha vida um pouco de luz. Dá-me um ano feliz, e ensina-me a repartir felicidade. Ámen.

Altares e Invocações aos Arcanjos

Em qualquer canto da sua casa pode preparar um altar para fazer as suas orações e pedidos.

A cada dia da semana corresponde um Arcanjo. Escolha o seu (em função da descrição que aqui fazemos) e inicie a invocação do seu Arcanjo pessoal, dirigindo-lhe os seus pedidos.

Comece por acender uma vela e um incenso, aqueles que são indicados para cada dia específico. Depois repita sete vezes o nome do Arcanjo e continue o ritual, fazendo o seu pedido.

Seguidamente, recite o Salmo 91 e logo depois aquele que é indicado para o dia e para o Arcanjo que escolheu.

Finalize o ritual invocando de novo o Arcanjo e agradecendo tudo aquilo que já recebeu e o que ainda irá receber.

DOMINGO: Miguel, O Arcanjo do Sol

O ARCANJO MIGUEL deve ser invocado para protecção, defesa, para aguçar a inteligência e solucionar problemas de ordem material ou financeira. Também ajuda a aumentar os contactos sociais positivos. É símbolo de sabedoria, justiça e mudança na vida.

INVOCAÇÃO: «*Arcanjo Miguel, luz de Deus pelos raios do Sol, invoco a tua hoste divina: protegei-me na luta pela minha sobrevivência e combatei comigo contra as ciladas dos egos demolidores. Hoste da milícia celeste, precipitai sobre mim os teus raios de luz; tornai-me invisível aos inimigos e transmutado aos que não têm amor; imune aos embustes e ciladas; invulnerável aos acidentes e à língua vingativa.*

Trazei paz ao meu dia, alegria em minha casa e harmonia entre os meus. Seja eu convosco em sintonia agora e para todo o sempre. Ámen.»

- COR DA VELA: Amarela ou dourada
- INCENSO: Alecrim ou canela
- SALMO DO DIA: 19 ou 118

SEGUNDA-FEIRA: Gabriel, O Arcanjo da Lua

GABRIEL deve ser invocado para protecção dos negócios ou para aumentar o entendimento entre os casais e a harmonia com os filhos. Acalma os conflitos familiares e apressa as boas notícias e o regresso daqueles que se encontram longe. Ajuda a encontrar pessoas ou objectos desaparecidos. É também protector das viagens e das mulheres grávidas.

INVOCAÇÃO: *«Arcanjo Gabriel, consolo de Deus pelos raios da Lua, invoco a tua hoste divina: estendei-me as vossas luzes e fazei clara a minha senda; diante do tropeço, soerguei-me; diante da perda das minhas energias, ensina-me o caminho de volta; que eu possa outra vez sentir o amor de Deus, apenas contemplando tudo o que me cerca e assim alimentar-me de energia universal; que possais reconduzir-me à corrente nutritiva de energia da vida. Seja eu convosco em sintonia, agora e para todo o sempre. Ámen.»*

- COR DA VELA: Branca ou prateada
- INCENSO: Jasmim ou sândalo
- SALMO DO DIA: 36 ou 147

TERÇA-FEIRA: Samael, O Arcanjo de Marte

SAMAEL é geralmente invocado para protecção contra perigos, para dar força e energia a quem lhe faz apelo. Tem o poder de destruir as más influências e ajuda a solucionar com rapidez os problemas de trabalho (ou falta dele). Aumenta o poder de decisão e os dons de liderança.

INVOCAÇÃO: *«Arcanjo Samael, justiça de Deus pelos raios de Marte, invoco a tua hoste divina: chamo por coragem, dignidade e*

força, para que eu vença o medo de enfrentar as pequenas e grandes questões da minha vida; irradiai-me coragem, destemor e força em todos os momentos; possa eu contigo experimentar a fortaleza de Deus, e coisa alguma será suficiente para atingir a minha alma. Seja eu convosco em sintonia, agora e para todo o sempre. Ámen.»

- COR DA VELA: Vermelha ou púrpura
- INCENSO: Pinho ou cravo
- SALMO DO DIA: 11 ou 91

QUARTA-FEIRA: Rafael, O Arcanjo de Mercúrio

RAFAEL promove a cura rápida das doenças, aumenta a criatividade e a inspiração para escrever. Aumenta as hipóteses de sucesso em exames e entrevistas. Cura aqueles que o invocam de males espirituais ou de pesadelos perturbadores.

INVOCAÇÃO: «*Arcanjo Rafael, mensageiro de Deus pelos raios de Mercúrio, invoco a tua hoste divina: vós, que sois capazes de ordenar a inteligência humana, fortalecei a minha compreensão e discernimento acerca das incoerências da vida; quando confuso, concedei-me o benefício do teu sopro em minha mente; ajudai-me a esclarecer aquilo que o meu intelecto não compreende; e na dúvida, quando eu estiver perplexo diante da diversidade que compõe o ser uno, socorrei-me e então poderei discernir os mistérios da vida. Seja eu convosco em sintonia, agora e para todo o sempre. Ámen.»*

- COR DA VELA: Verde ou turquesa
- INCENSO: Lavanda ou rasa
- SALMO DO DIA: 36 ou 70

QUINTA-FEIRA: Saquiel, O Arcanjo de Júpiter

SAQUIEL é invocado para prestígio, promoção na carreira, expansão de negócios e sucesso nos empreendimentos. Dá à pessoa sabedoria e discernimento para distinguir as boas das más propostas e saber quais as melhores sociedades a efectuar.

INVOCAÇÃO: «*Arcanjo Saquiel, misericórdia e justiça, bondade e compaixão, prosperidade e alegria de Deus pelos raios de Júpiter, invoco a tua hoste divina: um só raio de Deus através da tua hoste sagrada, e eu sou o mais privilegiado ser humano; fico receptivo, como um cálice, às tuas preciosas energias e com elas contemplarei o mundo com as tuas virtudes e predicados. Seja eu convosco em sintonia, agora e para todo o sempre. Ámen.*»

- COR DA VELA: Azul ou roxa
- INCENSO: Cravo ou canela
- SALMO DO DIA: 118 ou 121

SEXTA-FEIRA: Anael, O Arcanjo de Vénus

ANAEL é invocado para reconciliação dos casais, fortalecimento das amizades e protecção das relações de amor. Promove o regresso daqueles que saíram de casa sem motivos válidos ou que foram levados por uma simples tentação sexual.

INVOCAÇÃO: «*Arcanjo Anael, amor de Deus pelos raios de Vénus, invoco a tua hoste divina; aceito que o amor de Deus, através de ti, penetre profundamente em minha alma e me torne receptivo aos afectos e agradável às pessoas. Espalha a beleza e a harmonia de Deus no meu ser, tornando-me suave, ameno, cordial e sincero. Na dúvida, aponta pela minha intuição o caminho que me conduza a Deus e jamais à minha perda de energia. Firma em mim a identidade divina. Selai-me com o teu amor. Possa eu realizar-me em todos os sentidos que o amor de Deus predestina na vida humana. Seja eu convosco em sintonia, agora e para todo o sempre. Ámen.*»

- COR DA VELA: Rosa ou azul-claro
- INCENSO: Sândalo ou almíscar
- SALMO DO DIA: 97 ou 142

SÁBADO: Cassiel, O Arcanjo de Saturno

CASSIEL é invocado para aumento da clientela, para incrementar as vendas e os bons contratos. Dá forças para lutar e protege aqueles

que viajam diariamente por motivos profissionais. É também invocado para eliminar um determinado obstáculo que bloqueia a vida da pessoa.

INVOCAÇÃO: «*Arcanjo Cassiel, contemplação de Deus pelos raios de Saturno, invoco a tua hoste divina. O sagrado Arcanjo dos santos, inspira-me com a tua serenidade; ajuda-me a ser receptivo às responsabilidades que a vida me exige. Não te rogo que tires o fardo que devo carregar, mas te peço que fortaleças os meus ombros, e peso algum será suficiente para me derrubar. Inspira-me a tua paciência e não fraquejarei pela ira diante dos transes mais difíceis. Inspira-me a persistência para atingir todos os objectivos e cumprir fielmente a minha missão terreno-espiritual. Seja eu convosco em sintonia, agora e para sempre. Ámen.*»

- COR DA VELA: Violeta ou lilás
- INCENSO: Mirra ou violeta
- SALMO DO DIA: 31 ou 53

* * * * * * *

Uma coisa é certa: os Arcanjos guardam, governam e iluminam o homem. Que nos inspirem, suscitando ideias e propostas positivas, é essa a intenção destas invocações.

Os Santos das Causas Impossíveis

Alguns dos santos referidos nas Sagradas Escrituras tornaram-se conhecidos pelos seus milagres rápidos e pela ajuda concedida em causas consideradas perdidas. São eles S. Judas Tadeu, Santo Expedito e S. Cosme e S. Damião (estes dois últimos geralmente associados ao signo de Gémeos). Conheça a vida destes santos e saiba como recorrer a eles para fazer pedidos e obter os seus favores em situações urgentes

São Judas Tadeu

Judas Tadeu tornou-se conhecido pelas perguntas que colocava a Jesus Cristo, pelas dúvidas que levantava e pela traição cometida em troca de dinheiro. Mas foi o arrependimento que o levou a ser canonizado. Depois da descida do Espírito Santo, quando os apóstolos procuravam o seu próprio campo de evangelização, Judas Tadeu dirigiu-se para a Síria, Mesopotâmia e Arménia, vindo a tornar-se bispo e sucessor de Tiago. Na sua epístola, que faz parte do Novo Testamento, S. Judas previu a condenação dos hebreus, que com os anjos infiéis seriam queimados nas chamas vingadoras, eternamente. Nessa epístola fala ainda de S. Miguel, que considera como guarda do túmulo de Moisés.

Este apóstolo teve um papel importante nos acontecimentos que marcaram a história do mundo. Aquele a quem chamaram o renegado acabou por oferecer aos cristãos um mundo de bondade e beleza através de inúmeros milagres. Do ódio passou ao amor, e

de traidor a seguidor fiel de Cristo. Depois de cavar a sua própria ruína, através da cobiça, do pecado e do crime, dedicou a sua vida aos outros, tornando-se um condutor precioso da palavra divina.

Aráduas, cidade pertencente à Pérsia, foi o local de martírio de S. Judas Tadeu. Encontrava-se o grande apóstolo pregando nessa cidade, pedindo ao povo que destruísse os falsos ídolos e aceitasse Jesus Cristo no coração, quando foi alvo da inveja dos feiticeiros. S. Judas escolheu o martírio que o levaria à vida eterna. Morreu no dia 28 de Outubro do primeiro século do cristianismo, e o povo tinha receio de pronunciar o seu nome. Mas um dia, Santa Brígida quando estava orando, teve uma visão de Jesus, que lhe disse: *«Invocai com grande confiança o meu apóstolo Judas Tadeu; prometo socorrer a todos quantos por seu intermédio a mim recorrerem.»*

A partir daí, S. Judas Tadeu começou a ser invocado por quantos desejavam chegar rapidamente aos favores divinos. No dia 28 de cada mês, costuma ser-lhe dedicada a seguinte oração:

«São Judas, glorioso apóstolo, fiel servo e amigo de Jesus, o nome do traidor foi causa de que fôsseis esquecidos por muitos, mas a Igreja vos invoca universalmente, nos casos desesperados, nos negócios sem remédio. Rogai por nós, que somos tão miseráveis. Fazei uso, nós vos imploramos, desse particular privilégio que vos foi concedido de trazer viável e imediato auxílio onde o socorro desaparecerá quase por completo. Assisti-nos nesta grande necessidade, para que possamos receber as consolações e o auxílio do Céu, em todas as nossas precisões, atribulações e sofrimentos, alcançando-nos a graça de ... (aqui faz-se o pedido particular) *e para que possamos louvar a Deus convosco e com todos os eleitos, por toda a eternidade.»*

«Nós vos prometemos, ó bendito Judas Tadeu, lembrar-nos sempre deste grande favor, e nunca mais deixar de vos honrar, como nosso especial e poderoso patrono, e fazer tudo que estiver ao nosso alcance para incentivar a devoção para convosco.»

«Ó São Judas Tadeu, rogai por nós e por todos os que invocam o vosso nome. Ámen.»

Santo Expedito

Santo Expedito foi martirizado na Arménia. Era militar e foi decapitado no dia 19 de Abril de 303, por ordem do Imperador romano Diocleciano.

Expedito levava uma vida devassa; mas um dia, tocado pela graça de Deus, resolveu mudar os seus comportamentos. Foi então que lhe apareceu o espírito do Mal, em forma de corvo, e lhe segredou cras, cras, palavra que significa amanhã, amanhã. Isto é, deixa para amanhã a conversão, não tenhas pressa...

Mas Expedito pisou o corvo e esmagou-o, gritando *Hodie!*, que quer dizer HOJE! Por isso Santo Expedito é invocado nos casos que exigem solução imediata, especialmente nos jogos e negócios, quando qualquer demora ou atraso pode causar prejuízos.

O Brasil é um dos países onde Santo Expedito é mais invocado nos negócios e dificuldades da vida, e nesse país é conhecido como o santo das causas urgentes. Segundo afirmam aqueles que obtiveram as suas graças, Santo Expedito não adia o seu auxílio para amanhã. Ele concede ajuda a quem o invoca na hora em que é chamado. Mas espera em troca que ninguém deixe para amanhã a sua conversão.

A tradição apresenta Santo Expedito como sendo o chefe da 12º Legião romana, cognominada de Fulminante, nome dado em memória dos seus célebres feitos. Essa legião era formada na sua maioria por soldados cristãos, sendo a sua função primordial defender as fronteiras orientais contra os ataques dos bárbaros asiáticos. Santo Expedito destacou-se no comando dessa legião pelas suas virtudes de cristão, de chefe, pelo cumprimento do dever, pela ordem e pela disciplina.

A sua oração diz o seguinte:

«Senhor, tu deixaste em Santo Expedito um modelo de confiança e de fé. Ele permaneceu fiel à tua vontade ao ponto de preferir a morte

a ter de renunciar à sua condição de cristão. Concede-me o dom de distinguir entre o Bem e o Mal. Dá-me um coração dócil para te seguir, para vencer as dificuldades do dia-a-dia. Dá-me força e perseverança, enche a minha alma com o teu espírito para que possa ser rico(a) de amor e possa viver sem miséria, abençoado(a) pelas tuas riquezas. Isto te peço em nome de Cristo, com a bênção de Santo Expedito, que trará Sorte à minha vida. Ámen.»

São Cosme e São Damião

S. Cosme e S. Damião são identificados como gémeos inseparáveis. Encontra-se esta categoria de santos em quase todas as religiões do mundo; atribuem-se-lhes poderes extraordinários, entre eles o de fazer cair a chuva e de aconselhar aos doentes os remédios mais adequados. São geralmente invocados por aqueles que precisam encontrar soluções urgentes para os problemas de saúde, mas também pelos agricultores em dificuldades. O facto de serem gémeos simboliza a harmonia primeira, a união original entre o Céu e a Terra, o dia e a noite. Mas são também ciumentos e possessivos, exigentes nas práticas de magia que lhes são dedicadas.

Não existe uma oração-tipo para S. Cosme e S. Damião, mas para invocar estes santos devem colocar-se em frente à sua imagem várias oferendas e acender-lhes velas e incensos no dia 4 de cada mês.

O dia de S. Cosme e S. Damião celebra-se a 4 de Janeiro.

Como Consagrar um Rosário

O rosário (um conjunto de contas que se fazem passar entre os dedos enquanto se recitam orações e se formulam pedidos) teve desde sempre como objectivo auxiliar a memória. A sua tradição (e embora seja considerado como um dos símbolos do cristianismo) remonta aos povos pagãos, que através das contas memorizavam a repetição das súplicas. A referência mais antiga ao rosário pode ser encontrada no cânone do jainismo, na Índia, onde era usado pelos monges bramânicos.

Na religião de Buda, o rosário tinha (e tem ainda) 108 contas, correspondentes, segundo os teólogos, a um número igual de condições mentais ou tendências pecaminosas. Para os budistas, o número 108 é sagrado. Diz-se que 108 foram as pegadas deixadas por Buda no seu percurso espiritual, e em Pequim, na China, o templo branco é rodeado por 108 colunas.

Entre os maometanos, o rosário tem apenas 99 contas iguais, e uma conta terminal chamada o guia.

Em Portugal e no Brasil existe a superstição de que um rosário feito com búzios tem o poder de livrar o seu portador do quebranto e do mau-olhado. Mas seja qual for o seu material de base, este objecto é geralmente considerado sagrado, e rara é a pessoa que não o guarda religiosamente. Em muitos casos, é um objecto que passa de pais para filhos, ao longo de várias gerações, ganhando assim um valor simbólico, como se se tratasse de um verdadeiro amuleto.

Segundo as tradições religiosas, antes de ser usado, o rosário (ou terço, como é conhecido entre os cristãos), deve ser «consagrado».

Existe uma sequência de orações que se destina a personalizar cada uma das suas contas.

São OITO os passos essenciais para consagrar o santo rosário, a saber:

1. Fazer o sinal da cruz sobre ele, dizendo: «Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amen.»

2. Oferecimento do terço. Por tradição, reza-se a oração seguinte: *«Divino Jesus, eu vos ofereço este terço, que vou rezar, contemplando os mistérios da nossa redenção. Concedei-me, pela intercessão de Maria Santíssima, a quem me dirijo, as virtudes que me são necessárias para bem rezá-lo, e a graça de ganhar as indulgências desta santa devoção. Ofereço, particularmente, em desagravo dos pecados cometidos contra o Santíssimo Coração de Jesus e o Imaculado Coração de Maria, pela paz no mundo, pela conversão dos pecadores, pelas almas do purgatório, pelas intenções do Santo Padre, pela santificação das famílias, pelas missões, pelos doentes...»*, (referem-se aqui pessoas ou entidades que se pretendam beneficiar pela oração.)

3. O Credo. Enquanto se segura o crucifixo que faz parte integrante de alguns rosários, ou uma das contas principais, reza-se o Credo. *«Creio em Deus Pai, Todo Poderoso, criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo Poderoso, donde há-de vir julgar os vivos e os mortos; creio no Espírito Santo, na Santa Igreja, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Ámen.»*

4. Na primeira conta grande, rezar o Pai Nosso. *«Pai Nosso, que estais nos céus, santificado seja o Vosso nome, venha a nós o Vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na Terra como no Céu. O*

pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Ámen.»

5. Por cada uma das três contas seguintes, rezar uma Avé-Maria, para o aumento da Fé, Esperança e Caridade, em honra da Santíssima Trindade. *«Avé Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco. Bendita sois Vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do Vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores. Agora e na hora da nossa morte, Ámen.»*

6. Rezar na conta seguinte a Glória. *«Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio, agora e sempre. Ámen.»*

7. Rezar a oração do perdão nas três contas que se seguem. *«Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do Inferno, levai as almas para o céu, socorrei principalmente as que mais precisarem.»* Esta oração é recomendada principalmente aos devotos de Fátima.

8. Em cada uma das contas seguintes, e até ao final, continuar com o Pai-Nosso, a Avé-Maria e a Glória. No final, é de novo recitado o Credo.

Tradicionalmente, e por indicação dos devotos do santo rosário, eram recitadas pelos fiéis algumas passagens bíblicas em determinados dias da semana, enquanto se segurava o terço. Eram as seguintes:

ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

- Anunciação do Anjo do Senhor à Virgem Maria, citado no Novo Testamento (Lucas, Capítulo 1, versículo 28)
- Visitação de Maria a sua prima, Santa Isabel (Lucas 1: 43)
- Nascimento de Jesus (João 1: 14)
- Apresentação de Jesus em Jerusalém (Lucas 2: 34)
- Encontro de Jesus no Templo de Jerusalém (Lucas 2: 49)

ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

- Agonia de Jesus no Horto das Oliveiras (Marcos 14: 38)
- Flagelação de Jesus (João 19: 1)
- Coroação de Jesus com a coroa de espinhos (Marcos 15: 17)
- Jesus carregando a cruz (Mateus 16: 24)
- Jesus pregado na cruz (João 19: 26, 27)

ÀS QUARTAS, SÁBADOS E DOMINGOS

- Ressurreição de Jesus (Mateus 28: 5, 6)
- Ascensão de Jesus aos céus (Mateus 28: 20)
- Vinda do Espírito Santo (João 16: 13)
- Assunção de Maria aos céus (Lucas 1: 49)
- Coroação de Nossa Senhora no céu (Apocalipse 12: 1)

Todas estas citações podem ser encontradas na Bíblia, no Novo Testamento. Os textos a serem lidos foram escritos por discípulos de Jesus que deram nome a cada um dos livros que constituem esse Novo Testamento. Os livros dividem-se em Capítulos e Versículos. O primeiro número diz respeito ao Capítulo, o segundo ao Versículo a ser lido.

Passada uma semana sobre o uso do santo rosário, é então feito o agradecimento, com a oração que se segue:

«Infinitas graças te damos, soberana Rainha, pelos benefícios que todos os dias recebemos das vossas mãos liberais. Dignai-vos agora e sempre, tornar-nos debaixo do vosso poderoso amparo, e para melhor vos agradecer, vos saudamos com uma Salvé-Rainha.»

Depois recita-se essa oração. *«Salvé Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura, esperança nossa, Salvé! A Vós bradamos, os desregrados filhos de Eva. A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Vinde, pois, advogada nossa, esses olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto do Vosso*

ventre. Ó clemente, piedosa, ó doce, e sempre Virgem Maria, rogai por nós, Santa Mãe de Deus! Para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Ámen.»

Para finalizar a consagração do rosário, são ditas frases soltas por cada uma das contas. Eis um exemplo bastante antigo:

«Virgem Poderosa
Virgem benigna
Virgem fiel
Rainha de todos os Santos
Consoladora dos aflitos
Espelho de justiça
Sede de sabedoria
Refúgio dos pecadores
Virgem prudentíssima
Causa da nossa alegria
Rosa mística
Rainha da paz
Porta do céu
Arca da Aliança
Rainha louvável
Torre de David
Torre de Marfim
Rainha dos Anjos
Saúde dos enfermos
Rainha da família
Estrela da manhã
Auxílio dos cristãos
Rainha do Santo Rosário...»

A estas frases soltas outras eram acrescentadas, consoante a fé e a inspiração da pessoa que consagrava o rosário.

Se a tradição tem algum significado especial para si, não deixe de seguir estes passos para consagrar o seu rosário. Se assim era feito o ritual, algum significado especial teria, certamente. Como

em todas as tradições, no mistério reside a força, aquela força que por vezes dá origem a milagres. As orações são palavras de poder, e para rezar não é necessário ter uma religião ou deslocar-se à igreja. Existe apenas uma regra para quem pretende fazer uso das orações: a pessoa deve acreditar nos seus resultados. Se cumprir essa regra, conseguirá o usar santo rosário de forma a modificar, em simultâneo, a sua situação e a situação daqueles para quem pede uma vida melhor.

Feitiços para a Fidelidade

Por vezes, apesar de haver muito amor entre o casal, existem assédios vários que provocam ciúmes, sentimentos de inferioridade e desconfiança.

Para que não seja este o seu caso, ponha em prática os antigos feitiços destinados a obter fidelidade e dedicação totais por parte da pessoa com quem partilha a sua vida.

Feitiço da Água de Guerra

Esta água é utilizada para obter dedicação total ou para lançar ataques mágicos contra rivais. É portadora de uma energia muito forte.

Precisa de:

- 1 Litro de água da fonte
- 49 Pregos de ferro (pequenos)
- 1 Foto sua
- 1 Foto da pessoa amada
- 1 Garrafa escura

Misture a água e os pregos dentro da garrafa e deixe repousar durante três dias. Passado esse tempo, coloque dentro da garrafa uma foto sua e outra da pessoa amada. Guarde a garrafa num sítio fresco e escuro.

Uma vez por mês (em Lua Nova), lave a soleira da porta com essa água, pois fará recuar todas as pessoas que queiram entrar em sua casa com intenção de conquistar o(a) seu (sua) parceiro(a).

Amuleto Encantado da Fidelidade

Precisa de:

- 1 Pedra vermelha
- 5 Colheres de azeite virgem
- 2 Colheres de essência de lavanda
- 1 Colher de essência de sândalo
- 1 Tigela vermelha
- 1 Pedaço de seda branca

Misture tudo (incluindo a pedra) dentro de uma tigela vermelha. Coloque na janela do seu quarto na noite de Lua Cheia, e deixe ficar durante três noites. Findo esse tempo, retire a tigela, apanhe a pedra com cuidado e mergulhe-a num outro recipiente, em água com vinagre e sal.

Coloque de novo a pedra ao relento, durante uma noite. No dia seguinte limpe-a muito bem e ponha-a dentro da sua almofada (ou então junto ao peito). A pedra deve ficar consigo (enquanto dorme) durante nove noites seguidas.

Finalmente, embrulhe-a num pedaço de seda branca e ponha-a dentro da almofada da pessoa que ama. Se não puder fazer isso por qualquer motivo, arranje maneira de deixar esse amuleto encantado em casa dele(a), num canto ou junto à porta da rua.

Para que Um Homem Não Saia à Noite

Precisa de:

- 7 Carvões vegetais (auto-combustíveis)
- 7 Cascas de laranja
- 7 Cascas de limão
- 1 Punhado de pó de mandrágora
- 1 Foto dele
- 1 Recipiente de barro

Num dia em que ele não esteja em casa, acenda os carvões dentro do recipiente de barro. Logo a seguir deite o pó de mandrágora sobre os carvões, e depois as cascas de limão e de laranja. Passe a

foto dele sobre o fumo (enquanto as cascas estalam) nove vezes para cada lado, fazendo o seu pedido.

Depois deite água sobre o carvão, vá a uma encruzilhada e enterre o recipiente com tudo o que lá está dentro. Guarde a foto dele na sua carteira, juntamente com uma fotografia sua (rosto com rosto). Ele sentirá vontade de ficar em casa à noite, para estar mais tempo perto de si.

Atracção Forte

Numa ervanária adquira uma embalagem de flores de hamamélis secas. Numa noite de Lua Cheia encha a banheira e espalhe as pétalas sobre a água. Enquanto estiver dentro da banheira formule as seguintes palavras mágicas:

«Para meu esplendor e para meu magnetismo,
Para os teus olhos
Para as tuas mãos
Meu cabelo será seda,
Meu corpo será veludo.
Serás fiel para comigo
Como a Lua é fiel ao Sol,
Como o meu coração
é fiel ao teu coração.»

Ao lado da banheira acenda um número ímpar de velas, e também um incenso de rosa, âmbar ou canela.

Seque o corpo com uma toalha vermelha, junte as pétalas das flores, deixe-as secar ao luar e alguns dias depois (quando estiverem secas) desenhe com elas uma cruz sobre a foto da pessoa que ama.

Rito de Perséfone para a Fidelidade

Faça este ritual quando a Lua estiver em Quarto Minguante.

Precisa de:

- 1 Romã
- Folhas secas de majericão

- 1 Punhado de alecrim fresco
- 2 Velas pretas
- 1 Punhado de sal grosso
- Flores do campo
- 1 Espelho pequeno (redondo)

Vista-se de negro e comece o ritual desenhando um círculo com o sal. Acenda as velas pretas do lado de fora do círculo (uma de cada lado). No meio do círculo, coloque uma foto sua e outra da pessoa que ama (lado a lado, viradas para cima). Cubra-as com as folhas secas de manjericão, depois com alecrim e finalmente com as flores do campo. Acenda as velas e junto a elas desfaça a romã, espalhando as bagas à volta de cada uma das velas, em partes iguais.

Passe o espelho sobre a vela esquerda, e diga o seu próprio nome em voz alta; depois passe o espelho sobre a vela direita e diga o nome dele(a). Finalmente coloque o espelho virado para baixo, sobre as flores do campo (cobrindo a zona onde ficaram as fotos). No final, escreva a palavra PERSÉFONE num papel branco, passe-o sobre as duas velas e ponha o papel sobre o espelho.

Apague as velas e deixe esse altar construído durante três dias. Passado esse tempo, junte tudo para dentro de uma peça de roupa pertencente à pessoa que ama e coloque debaixo da cama durante 7 dias e 7 noites.

O ritual da fidelidade de Perséfone ficará assim completo, e dificilmente passará por situações de traição durante um ano.

IMPORTANTE: Repita o ritual uma vez por ano, de preferência durante a Primavera.

Recuperar o Ser Amado Através da Magia

Nos dias que correm existem demasiados compromissos para que se consigam manter os laços amorosos intactos. Viagens, reuniões, afastamentos involuntários, assédios e outros factores podem alterar os sentimentos, fazendo com que o casal se distancie sem perceber os motivos. A frustração do amor não correspondido e dos sentimentos que se perdem no tempo pode ser evitada através da magia.

Rito da Lua Crescente

Faça este ritual no primeiro dia de Quarto Crescente, de preferência durante a manhã. A magia deve ser feita depois de ter defumado a casa, para que fique limpa de más energias.

Precisa de:

- 1 Saquinho de canela em pó
- 1 Copo com água pura
- 1 Vela verde
- 1 Prato branco
- Mel
- 8 Moedas
- Fotos dos dois apaixonados

Tome um banho de imersão e vista-se de branco. Despeje o mel no prato, coloque sobre o mel a vela e cerque-a com 8 moedas, acendendo-a de seguida. Invoque Vénus e depois espalhe sobre a foto

dos dois a canela, de modo a que fiquem quase cobertas. Espalhe também um pouco de canela nos quatro cantos da casa. Acenda a vela sete dias seguidos, e no último dia embrulhe tudo num pano vermelho e vá deixá-lo perto de uma capela.

Magia da Paixão

Para fazer este ritual escolha uma sexta-feira, ao final da tarde, de preferência antes de se encontrar com a pessoa que ama.

Precisa de:

- 16 Pétalas de violeta
- 16 Pétalas de rosa
- 1 Maçã vermelha cortada em 8 pedaços
- 8 Cravos da índia
- 1 Colher de mel
- 3 Gotas de óleo de amêndoas doces

Misture estes ingredientes num tacho pequeno onde tenha vertido 1 litro de água pura. Deixe ferver em lume brando até que se solte um suave aroma afrodisíaco. Coe a infusão, e depois do banho normal verta esse líquido sobre a sua cabeça. Depois do encontro (que certamente será apaixonado) enterre num vaso os restos da infusão.

Rito da Deusa do Amor

Este ritual deve ser feito numa noite de Lua Nova, entre as 22 e as 24 horas.

Precisa de:

- 1 Tacho de cobre
- 1 Litro de água pura
- 8 Paus de canela
- 8 Pés de cravo
- 8 Pétalas de rosa
- 1 Vela de mel

- 1 Pau de incenso
- As fotos de ambos

Ponha a água a ferver e ao lado acenda a vela e o incenso: Quando levantar fervura, deite dentro do tacho os restantes ingredientes acima referidos. Mexa devagar, em lume brando, enquanto diz o nome da pessoa que ama. Invoque a deusa do amor e peça-lhe que reacenda a paixão na sua vida. Coe o líquido e entorne-o junto à porta principal da sua casa (no lado de fora), à meia-noite. Enterre os restos num vaso, juntamente com as fotos dos dois, colocadas rosto com rosto. Acenda a vela diariamente durante alguns minutos, até que se acabe.

Garrafa Mágica

Se a pessoa que ama se encontra distante, peça aos deuses dos mares e dos rios que a(o) ajudem a reconquista-la. Para isso envie a sua mensagem numa garrafa mágica.

Precisa de:

- 1 Garrafa transparente
- As fotos dos dois
- Pétalas de 3 rosas brancas
- 1 Fita azul (com o nome dele)
- 1 Fita rosa (com o nome dela)

Comece por encher a garrafa com água do mar (ou do rio) antes da meia-noite (numa noite de Lua Cheia), de modo a que os restantes objectos caibam dentro dela. Depois coloque dentro da garrafa as fotos, a seguir as pétalas de rosa e finalmente as duas fitas (entrelaçadas). Segure a garrafa com a mão esquerda, e com a mão direita agite as águas, dizendo sete vezes o nome dela(e). A seguir diga o seu nome e faça o seu pedido.

Deposite a garrafa na água com as duas mãos, e peça que a sua mensagem chegue bem depressa.

«Pela força do luar, que apressa o amor e o nascimento, pela força das águas que sustentam a vida, que o meu amor chegue longe, e que a paixão de (...) me seja devolvida.»

Rito Africano do Fogo

Para recuperar o amor de alguém que se afastou pode também fazer um ritual com velas. Se a pessoa se encontra fisicamente distante, utilize velas roxas. Se a distância é apenas mental, utilize velas vermelhas. Este rito era praticado pelas mulheres africanas, que através dele conseguiam fidelidade total da parte dos seus homens, mesmo que estes viajassem para longe.

Precisa de:

- 2 Velas
- Geleia africana
- As fotos de ambos
- 18 Agulhas de aço

Comece por untar as duas velas com geleia africana, guardando o resto. Depois coloque as duas fotos (uma em cada vela), usando para o efeito 9 agulhas sobre cada fotografia. Acenda as velas (primeiro aquela onde está a sua foto, e depois a outra). Quando a chama chegar perto do rosto dela(e), apague as duas velas, e guarde-as debaixo da cama.

As feiticeiras afirmam que nesse preciso momento ele sentirá uma saudade intensa e irá perder toda a vontade de ceder a qualquer assédio que possa estar a acontecer.

Após o regresso, e no dia do primeiro encontro, espalhe um pouco da geleia que restou na nuca, atrás das orelhas, no peito e nas virilhas. A partir do momento em que haja uma relação sexual, ele dificilmente terá outros encontros amorosos satisfatórios. A paixão voltará, e com a maior das intensidades.

Ritual de Recuperação de Um Amor Perdido

DIA EM QUE DEVE SER FEITO: Domingo, após as 16 horas

Precisa de:

- 1 Fotografia da pessoa
- 1 Lenço ou uma peça de roupa que tenha usado

- Uma Cruz de Caravaca
- 1 Cristal de quartzo
- 1 Colher de pó vodu (Voodoo)
- 1 Vela vermelha

Encha a sua banheira com água. Ao lado acenda uma vela vermelha e passe sobre a chama a foto e o lenço (ou peça de roupa), bem como a cruz de caravaca. Seguidamente deite na água todos os objectos referidos. A vela deve manter-se acesa ao lado da banheira. Diga o seguinte:

«Bons espíritos do amor, pelo fogo desta vela cor da paixão peço que acordeis o amor de (...) e que esse amor venha até mim. Fazei com que volte para mim, com que a indiferença acabe, que tudo volte a ser como era antes. Fazei renascer a confiança, a serenidade, a alegria, o respeito e a sexualidade entre nós.»

Saia da água e limpe-se com uma toalha vermelha. Os objectos que estiveram na água devem ser cobertos com pó vodu, enrolados num pano branco e ficam escondidos durante 28 dias.

Como Afastar Rivais da Sua Vida

Os rituais mais praticados ao longo dos séculos têm esta finalidade que todo o ser humano pretende alcançar: manter à distância qualquer pessoa que possa ensombrar a sua felicidade: ou seja, afastar rivais e inimigos de forma definitiva.

Magia da Lua Nova

Esta magia destina-se a conquistar o amor de alguém que se conheceu recentemente e que tem mais pretendentes.

Precisa de:

- 1 Pedaço de seda branca
- 1 Vela branca
- 1 Vela rosa
- 1 Vela azul
- 7 Gotas de perfume (Gotas de Amor)
- 1 Foto da pessoa que ama (ou objecto que lhe pertença)

Numa noite de lua nova desloque-se junto a um rio ou um ribeiro. Junto à água estenda o pano de seda e disponha as velas em triângulo, ficando a vela branca virada a Norte. No meio, coloque a fotografia (ou o objecto) e salpique-a com sete gotas de perfume. Acenda as velas e mantenha-se no local até que acabem de arder, formulando os seus desejos em voz alta.

No final, embrulhe o que restou (excepto a foto ou o objecto, que deve guardar junto ao coração) e atire tudo à água, dizendo:

«Por essas águas que correm vão as minhas (os meus) rivais; que abandonem o meu amor e não voltem mais!»

Ritual para Limpar Traições

Este ritual era utilizado no século XVIII pelos amantes que, ao saberem que tinham sido traídos, pretendiam desculpar a pessoa amada e retomar com ela uma ligação. Deve ser feito pela madrugada, à hora a que desponta o Sol, e devem ser utilizados os seguintes objectos:

- 3 Incensos com aromas diferentes
- 1 Pena de pomba branca
- 1 Copo de água da chuva
- 1 Copo de sal
- 1 Maçã verde
- 1 Peça de roupa da pessoa que ama

Ao nascer do Sol, desloque-se a uma encruzilhada perto da sua casa. Junto à árvore mais próxima (do lado direito) escave um buraco, e lá dentro deite a peça de roupa; por cima espalhe o sal e logo a seguir entorne o copo de água. Tape tudo com terra húmida e em cima coloque a maçã e a pena de pomba. Em volta disponha os incensos e acenda-os, enquanto diz as seguintes palavras: O teu pecado está perdoado, aqui enterro o teu passado. Com estes incensos renovo a minha vida, renovo o meu amor, esqueço a dor e fico mais perto de ti.

No final, quando os incensos tiverem ardido, enterre a maçã e guarde consigo a pena branca: ela será o seu talismã contra futuros(as) rivais.

Magia para Descobrir Amantes

Em séculos passados, quando existia alguma desconfiança em relação ao comportamento do marido (ou da esposa) praticavam-se rituais para obter resposta a essas dúvidas. Um deles era feito em noite de lua cheia e eram usados os seguintes objectos:

Precisa de:

- Uma roda com todas as letras do alfabeto
- 6 Velas pretas
- 1 Ametista
- 1 Anel da pessoa em questão
- 6 Cabelos dessa mesma pessoa

À meia-noite a roda era colocada no chão, numa clareira deserta. Acendiam-se as 6 velas pretas em volta da roda e queimavam-se os 6 cabelos (um em cada vela). Ao fazer isso deviam ter-se fechado na mão esquerda o anel, e na mão direita a ametista.

Enquanto as velas estavam a arder colocava-se a seguinte questão: Espíritos do Bem, vinde responder ás mágoas do meu coração: (nome da pessoa) tem ou não um(a) amante?... Colocando-se de costas para a roda, a pessoa que praticava o ritual atirava a ametista para o meio da roda. Se ficasse perto do «N», a resposta era negativa; se estivesse perto do «S», a resposta era positiva. Sendo a resposta positiva, tentava chegar-se ao nome do(a) rival. Isso era feito com uma nova invocação: Espíritos do Bem, dizei-me agora: como se chama a pessoa que faz chorar o meu coração?... A seguir atirava-se o anel: a letra onde ele caísse indicava a letra pela qual começava o nome do(a) possível rival...

Para Saber Quem é o(a) seu(sua) Rival

Pegue num copo de água do mar, acenda uma vela roxa e deixe a cera cair para dentro do copo, mantendo a mão sempre na mesma posição. Depois observe bem a água: a letra que a cera formar é a inicial da pessoa que ameaça a sua estabilidade!

Ritual para Afastar «Aquele(a)» Rival

Quando souber quem é a pessoa que tenta conquistar o(a) seu (sua) amado(a), proceda da seguinte forma: passe junto à casa dessa pessoa todos os dias ao pôr do Sol, durante uma semana inteira, deixando cair à sua porta um pouco de cinza obtida com os seguintes objectos:

Precisa de:

- 1 Papel branco com o nome dessa pessoa
- 3 Pelos de gato preto
- 1 Colher de pimenta preta
- 10 Gotas de perfume (água de Fidelidade)
- 3 Agulhas de pinheiro
- 1 Punhado de urze

Tudo isto deve ser queimado até ser reduzido a cinza. Guarde a cinza obtida num papel vegetal e deite-a aos poucos à porta do(a) seu (sua) rival. Deve começar a uma sexta-feira e terminar num sábado.

Magia à Distância

Quando existe alguém do sexo oposto que o(a) incomoda e não sabe bem porquê, é porque essa pessoa tem alguma intenção para com o(a) seu (sua) amado(a), mesmo que guarde segredo desse sentimento. Para manter essa pessoa afastada da sua casa aja da seguinte forma: coloque atrás da sua porta um prato branco com mel. Fixe no meio três velas douradas (de protecção universal) e sobre o mel espalhe algumas gotas de perfume (água de Fidelidade). Se acender as velas todos os dias evitará que essa pessoa entre em sua casa. Se ela vive longe e não costuma visitá-lo(a), proceda da mesma forma, mas coloque o prato na janela mais alta da sua casa.

Para que os(as) Rivais Vão para Longe

Precisa de:

- 7 Metros de barbante
- 3 Velas pretas
- 3 Velas brancas
- 1 Vela dourada
- 1 Folha de papel vegetal
- 1 Caneta de tinta preta
- 1 Hematite

Numa noite de lua nova deve estender o barbante à volta de uma árvore frondosa. Distribuem-se sobre ele as sete velas (enterradas no

chão), ficando a vela dourada virada para o lado onde a pessoa que ama reside. Na folha de papel escreva com a caneta de tinta preta o nome do(a) seu (sua) rival e coloque o papel encostado à árvore.

Depois de as velas arderem até meio, apague-as todas e deite-as para dentro do papel vegetal juntamente com a hematite. Retire apenas a vela dourada. Volte a acendê-la e deite fogo ao papel (com tudo o que lá está dentro) enquanto dá sete nós no barbante. Deixe tudo a arder e vire costas ao local, levando consigo apenas o barbante. Este deve ser guardado em local escuro até que o(a) seu (sua) rival viaje para bem longe.

Ritual do Círculo Mágico para Afastar Rivais Perigosos(as)

DIA EM QUE DEVE SER FEITO: Quinta-feira entre as 22 e as 24 horas

Precisa de:

- 5 Pedras olho-de-tigre
- 5 Cristais de quartzo
- 5 Velas pretas
- 5 Velas da cor do seu signo
- 1 Pergaminho redondo
- 1 Foto sua
- 1 Foto da pessoa que ama
- Pó de tulipa negra

No chão coloque o pergaminho e sobre ele as duas fotos, espalhando sobre elas um pouco de pó. À volta do pergaminho ponha, alternadamente, as pedras olho-de-tigre e os cristais. Formando um círculo à volta de tudo isto coloque, também de forma alternada, as velas: uma vela preta, uma vela da cor do seu signo, uma vela preta... até fechar o círculo.

Acenda as velas e sente-se junto a esse círculo, repetindo nove vezes o nome da pessoa que ama. No final diga o seu próprio nome (também nove vezes) e apele a todas as forças do universo,

dizendo os seguintes nomes (apenas uma vez): Lesome, Grand Noir, Sonnsya, Grand Hougan. Depois mantenha-se em silêncio durante alguns minutos, concentrando-se no(a) rival que deseja afastar, mas pense apenas no nome dessa pessoa e nunca o diga em voz alta.

Passados alguns minutos apague as velas, junte todos os objectos e enterre-os num vaso ou no quintal. A partir desse momento a pessoa que ama ser-lhe-á fiel, sentindo-se mal só de pensar na hipótese de uma traição.

A Ser Feito pelo Homem Quando Alguém Interfere na Sua Vida Amorosa

QUANDO DEVE SER FEITO: Sexta-feira à noite ou Domingo à tarde, em dias consecutivos

Precisa de:

- 1 Estatueta de Iemanjá
- 1 Copo com água
- 7 Pétalas de rosa
- 1 Incenso
- 1 Vela Cor-de-rosa
- 1 Vela da cor do seu signo
- Pó de rosa vermelha

Sobre uma mesa disponha os seguintes objectos: uma estatueta de Vénus, Cupido ou Iemanjá (também pode ser uma gravura), e ao lado uma vela cor-de-rosa. Do outro lado ponha uma vela da cor do seu signo. Encha um copo de vidro ou cristal com água e coloque lá dentro sete pétalas de rosa (da sua cor preferida). Ao lado do copo acenda um incenso. Acenda as velas e o incenso ao mesmo tempo, em silêncio, e passados alguns minutos diga as seguintes palavras:

«Bons espíritos do amor, peço-vos que toqueis o coração dessa mulher que se chama (...). Fazei com que ela pense em mim sempre que toque na água, na terra, sempre que respire o ar, sempre que veja o fogo. Pela graça destas velas, pelo poder do perfume que sobe ao céu, fazei

com que essa mulher me deseje e ame intensamente, da mesma forma como eu a amo e desejo.»

No final apague as velas e esconda-as num sítio escuro. Deixe arder o incenso até ao fim e depois verta a água do copo com as pétalas de rosa sobre um objecto ou uma peça de roupa que pertença à mulher em causa.

Espalhe a seguir o pó de rosa vermelha, que tem o efeito de atrair a pessoa de uma forma magnética. Se puder vá junto à porta dela entornar a água e espalhar o pó, pois assim o efeito será mais rápido.

Faça o ritual na sexta-feira à noite e repita-o no domingo à tarde, seguindo exactamente os mesmos passos.

A Ser Feito pela Mulher, para Eliminar Todos os Bloqueios da Sua Vida Afectiva

QUANDO DEVE SER FEITO: Sexta-feira, Sábado e Domingo (dias consecutivos)

Precisa de:

- 4 Rosas vermelhas
- 1 Rosa branca
- Fita de seda vermelha
- Aroma lavanda
- Pó de tulipa negra

Prepare um ramo com as 5 rosas (quatro vermelhas e uma branca). Amarre os pés das rosas com fita de seda vermelha e dê sete nós. Espalhe sobre as rosas algumas gotas de lavanda e prepare em seguida um banho morno. Despeje na água um pouco de tulipa negra e mergulhe as rosas na água durante dois minutos. Diga o seguinte:

«Água doce que trazes o amor, pelo poder das tulipas negras, que cais do céu para alimentar a terra, pelo poder que te deu o Criador, traz-me sorte e faz com que viva um grande amor.»

Este ritual deve repetir-se durante três dias seguidos, sempre com um novo ramo de rosas.

No último dia desfolhe todas as rosas e ponha as pétalas debaixo do seu colchão, juntamente com um pouco de pó mágico de tulipa negra. Aí devem permanecer durante 28 dias. Findo esse tempo lance tudo ao vento num local deserto.

Sortilégios e Encantamentos com Garrafas

As bruxas e os bruxos antigos serviam-se de garrafas ou recipientes feitos em barro ou vidro para todas as espécies de feitiços, essencialmente porque aquela prática tinha efeitos longos e preservava a energia do feitiço durante um longo período.

As garrafas encantadas servem ainda hoje muitas vezes para magia branca, mais do que para magia negra.

A diferença é que, enquanto em magia branca se invocam os bons espíritos, em magia negra a invocação é dirigida a um demónio.

Antes de pôr em prática estas magias deve procurar uma garrafa de vidro que tenha uma rolha segura, de forma a que fique bem tapada no final. Será depois selada com a cera das velas usadas no feitiço.

Para Ter Sorte e Riqueza

Se deseja prosperidade para si e para aqueles que estão à sua volta, faça este ritual.

Precisa de:

- Incenso de canela
- 1 Garrafa verde
- 5 Grãos de sésamo
- 5 Colheres de chá verde
- 5 Gãos de pimenta da Jamaica

- 5 Velas (3 verdes e 2 pretas)
- 5 Nozes (partidas em pedaços)
- 5 Cravinhos da Índia

Numa noite sem Lua acenda as velas e os incensos. Escreva o seu nome (ou o nome das pessoas para quem deseja atrair sorte e riqueza) num único papel. Encha a garrafa com o material referido e concentre-se naquilo que as pessoas ricas têm, pedindo o mesmo para si. Feche cuidadosamente a garrafa com acera de todas as velas, agite-a com força e repita cinco vezes:

«Ervas e grãos, fumo e noz, trabalhem juntos para que a fortuna venha até mim. Assim seja!»

Ponha a garrafa aos pés da sua cama e repita o encantamento de três em três meses.

Garrafa das Bruxas

Este é um dos mais antigos feitiços para afastar rivais e inimigos.

Precisa de:

- 9 Pregos pequenos
- 9 Alfinetes
- 9 Pedaços de louça partida
- 1 Garrafa de vidro escuro
- 1 Vela preta
- 1 Incenso preto

Numa noite sem Lua acenda a vela e o incenso. Coloque em seguida, um a um, todos os objectos dentro da garrafa, fazendo entrar dentro dela o fumo do incenso, concentrando-se na pessoa que deseja afastar da sua vida. Escreva o nome dessa pessoa num pedaço de papel rasgado e ponha-o também dentro da garrafa. Feche bem e abane, dizendo as seguintes palavras:

«As vicissitudes da vida te dêem luta e que te afastes de mim; invoco a distância contra ti. Ámen».

Agite a garrafa e sele-a com a cera da vela. Dissimule-a, se possível, perto da casa da pessoa que pretende afastar. Se puder, enterre-a num campo vazio a norte da casa da pessoa.

A Garrafa da Vingança

Se alguém é responsável pelos seus aborrecimentos, pode fazer retornar as más energias para a pessoa que lhe tem feito mal a si.

Precisa de:

- Linha preta
- 1 Garrafa de vidro escuro
- 2 Velas (1 branca e 1 preta)
- Incenso vodu

Corte a linha em 29 pedaços. Acenda as velas, uma de cada lado da garrafa, e o incenso. Escreva o nome da pessoa responsável pelos seus problemas num pedaço de pergaminho e coloque-o no fundo da garrafa, dizendo:

«Tu que és responsável pela minha infelicidade, vais pagar agora o que me fizeste.»

Encha a garrafa com os ingredientes referidos e no final coloque um a um os pedaços de linha, concentrando-se nos problemas e nos aborrecimentos causados por essa pessoa. Quando acabar feche a garrafa e sele-a cuidadosamente com a cera da vela preta. Abane-a de maneira a que o fumo do incenso se misture com as linhas pretas, e diga:

«Chegou a hora. Todos os problemas que me enviaste são agora teus. Perdeste os teus poderes e por isso as más energias te são devolvidas. Assim seja.»

No final guarde a garrafa ao abrigo dos olhares estranhos. Assim os aborrecimentos serão enviados à pessoa que os suscitou.

Para Amarrar um Homem e uma Mulher

Este feitiço é muito forte e nunca se deve fazer por mal, caso contrário os seus efeitos podem ser negativos.

Precisa de:

- 1 Garrafa vermelha ou rosa
- 31 Pétalas de rosa vermelha
- Pó de Mandrágora
- 3 Velas vermelhas
- 3 Incensos vodu
- Álcool
- 9 Alfinetes
- 9 Pedaços de linha preta

Comece por acender as velas e os incensos. Faça entrar o fumo para dentro da garrafa, onde deve ter colocado primeiro a foto das duas pessoas (ou o seu nome escrito em dois papéis diferentes). Agite a garrafa e diga:

«Pelo poder de Vénus e dos espíritos da noite, que estes dois corações fiquem amarrados, e que os seus olhos não vejam outras pessoas.»

Deite o álcool para dentro da garrafa, e a seguir as pétalas de rosa, as linhas pretas e os alfinetes. Agite novamente, dizendo:

«Pelo poder das rosas e dos espíritos da noite, que aqui fiquem retidos os amores de (...) e (...), que pelo poder da mandrágora serão enfeitiçados e pelo poder do amor serão eternamente presos um ao outro.»

Finalmente deite dentro da garrafa o pó de mandrágora, e abane fortemente, dizendo nove vezes o nome de cada um. Sele a garrafa com cera das velas e depois enterre-a perto da casa da pessoa que quer conquistar. Vá uma vez por mês a esse lugar e deposite lá 31 pétalas de rosa vermelha misturadas com pó de mandrágora, para que os espíritos se mantenham activos.

Para Concretizar Desejos Secretos

Precisa de:

- 3 Velas pretas
- Incenso Sangue-de-Dragão
- 1 Garrafa de vidro rosa ou vermelho
- Álcool
- Pedaços de papel pergaminho
- 1 Pluma cor de sangue
- Pó de Mandrágora

Numa sexta-feira acenda as velas e o incenso. Escreva com tinta vermelha e com a pluma nos pedaços de papel tudo aquilo que deseja (um desejo em cada papel) e ponha-os dentro da garrafa. Diga o seguinte, enquanto faz entrar o fumo para dentro da garrafa:

«Espíritos da noite, eu vos chamo!»

A seguir entorne o álcool dentro da garrafa e diga:

«Faço-vos esta oferenda, vinde provar!»

Espere alguns instantes e logo que os pedaços de papel parem de se agitar, isso é indício de que os espíritos já estão presentes. Ponha então o pó de mandrágora, dizendo:

«Pelo poder desta garrafa estais agora ao meu serviço, para cumprir os meus desejos.»

Sele cuidadosamente a garrafa com cera das velas para que os espíritos permaneçam ao seu serviço. Para maior protecção desenhe uma cruz na cera quente. Dissimule a garrafa num local escuro, longe da luz do dia.

Ritual da Sombra

(Para Descobrir Vidas Anteriores)

No interior da garrafa tem de colocar um insecto morto, que simboliza a essência dos tempos antigos.

Precisa de:

- 1 Garrafa transparente
- 1 Vela roxa
- 1 Pedaço de âmbar
- Incenso de violeta

Num sábado à noite (quando as energias são mais fortes), por volta das 23 horas, acenda e vela e o incenso. Passe por cima a boca da garrafa, enchendo-a de fumo, e diga:

«Âmbar mágico que conténs a vida perfeita, permite-me que visite a sombra das noites, que veja o passado distante, que viaje até descobrir os segredos que já esqueci.»

Feche a garrafa, sele-a com a cera da vela roxa e deixe-a debaixo da cama. Nessa noite irá certamente sonhar com as suas vidas anteriores.

No dia seguinte deve enterrar a garrafa ou deitá-la ao mar, depois de lhe tirar a rolha.

A acção das garrafas dura aproximadamente três meses. Findo esse tempo, se quiser prosseguir com o feitiço, será conveniente repetir os procedimentos referidos.

Ritual do Dia 13 para Cortar Bruxaria

Para Banimento Total das Más Energias

Será o 13 o número do azar?... Pelo contrário, este dia é propício a todo o tipo de sortilégios e bruxarias. É nesta altura que se costumam celebrar as tenebrosas missas negras. Quando coincide com a sexta-feira, torna-se o dia preferido pelos feiticeiros para os sacrifícios de sangue e maldição. Forças obscuras nascidas das trevas são libertadas e rondam o mundo em busca dos mais descuidados e desprevenidos...

No entanto, e não entrando em alucinações e superstições, saiba que pode usar a força mágica deste dia para se prevenir contra todos os males. Pondo em prática este ritual de banimento, pode trazer até si a protecção das melhores energias astrais, cortando ao mesmo tempo qualquer magia que lhe possa ter sido feita.

Procedimento

Comece por tomar um banho de alecrim, esfregando a erva na mão e deixando-a cair na água do banho devagar. Entre na banheira e permaneça em silêncio durante alguns minutos. Durante o banho, segure na mão esquerda uma cruz (ou um objecto que tenha essa forma). Saia da banheira e limpe o corpo suavemente com uma toalha branca que nunca tenha sido usada. Depois deite-se sobre a cama sem se vestir, e coloque a cruz sobre a testa durante alguns minutos, mantendo os olhos fechados. Finalmente guarde a cruz debaixo da sua cama, onde deve ficar pelo menos durante um mês.

A seguir volte a deitar-se e, com um pouco de pó de mandrágora, desenhe sete cruzes no seu próprio corpo: uma na testa, outra no peito, uma na palma da mão direita, outra na palma da mão esquerda, uma na zona inferior da barriga, uma no peito do pé esquerdo, outra no pé direito. Se quiser pode pedir a alguém da sua confiança para desenhar as cruzes. Nesse caso mantenha sempre os olhos fechados. Cada vez que uma cruz é desenhada no corpo, deve dizer *Liberem Vitis*. Feita a última cruz, estará devidamente protegida(o) contra todos os feitiços, e nenhum mal entrará consigo.

Para proteger a sua casa, espalhe um pouco de pó de mandrágora junto às portas e no parapeito das janelas.

Este ritual deve ser feito até à meia noite anterior ao dia 13.

COMO CORTAR TRABALHOS DE BRUXARIA

Um ritual de magia negra posto em acção contra alguém pode prejudicar a vítima e destruir a sua vida de forma brusca e surpreendente. Todas as áreas estão sujeitas a ficar afectadas: de repente, e sem uma razão plausível, a pessoa começa a sentir que todos os caminhos lhe são vedados, que surgem conflitos com aqueles que mais ama, que os bens materiais desaparecem, que as avarias e acidentes passam a ser uma constante no seu quotidiano...

Além disso, os amigos afastam-se, alguns familiares mais fracos ou idosos adoecem e morrem e com os animais de estimação acontece o mesmo. Tudo à sua volta parece ruir. E, mais grave ainda, a vítima de magia negra não consegue encontrar forças para reagir, porque os seus pensamentos são negativos e sente-se impotente para fazer seja o que for contra essa sucessão de «azares».

Neste livro de carácter prático, a autora (estudiosa das várias vertentes da magia, desde a Magia Branca ao tenebroso e temido Vodu) apresenta rituais fáceis de executar que permitem criar uma aura de protecção.

Usando a ancestral sabedoria popular, purifique-se e crie as suas próprias defesas contra todos os malefícios. Depressa verá desbloqueados aqueles assuntos cuja solução parecia estar cada vez mais distante.

ISBN 978-989-98880-0-5

8001001